



ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: SEED/NRE UVA
Em: 18/06/2024 10:21



Protocolo:
22.328.827-8

Interessado 1: ACONCHEGO DOS PEQUENINOS
C M E I

Interessado 2:

Assunto: AREA DE ENSINO

Cidade: PORTO VITORIA / PR

Palavras-chave: PROJETO

Nº/Ano 26/2024

Detalhamento: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Código TTD: -

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>



Ofício nº26/2024

Porto Vitória 18 de junho de 2024

Prezado senhor,

Vimos por meio deste, encaminhar a Vossa Senhoria, o **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, CHECKLIST, ATA DE APROVAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR, DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE** desta Instituição de Ensino do Município de Porto Vitória para análise e emissão do Parecer de Legalidade e Ato de Homologação.

Sendo o que nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Ivoneide Salete Schneider
Diretora
Port. Nº 074/2021

Ilmo. Srº.

Mário Francisco Dalgallo

M.D. Chefe do Núcleo Regional de Educação

União da Vitória - PR

CHECKLIST² (LISTA DE VERIFICAÇÃO) DO PPP

1. Identificação

NRE	Núcleo Regional de União da Vitória
Município	Porto Vitória - PR
Instituição	Centro Municipal de Educação Infantil Aconchego dos Pequenininhos
Especificidade	() campo (x) urbano () indígena () quilombola () ilhas () itinerante () casa familiar rural

Marque com um X nos campos "sim" ou "não", conforme o que a instituição oferta.

	SIM	NÃO
Educação Infantil	X	
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)		
EF Anos Finais (6º ao 9º ano)		
EF Anos Finais (6º ao 9º ano) em Tempo Integral		
Ensino Médio		
Ensino Médio em Tempo Integral		
Ed. Especial		
EJA		
Ed. Profissional (Cursos)		
CEEBJA		

Etapa	Organização (ano ou ciclo)	Avaliação (bimestral, trimestral ou semestral)	Organização curricular (por componente curricular ou área do conhecimento)
Educação Infantil	Berçário, Infantil I, Infantil II, Infantil III, Infantil IV, Infantil V.	Divisão trimestral com Parecer Semestral	Campos de Experiência.

Turnos	Quantidade de turmas	Quantidade de estudantes
Manhã	5	63
Tarde	7	64
Integral	5	44

2. Elementos situacionais (diagnóstico)

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" em relação aos itens que constam no PPP

	SIM	NÃO
A identificação da escola e da mantenedora	X	
O histórico da instituição, descrição da população que frequenta a escola e da comunidade em que está inserida	X	
Rendimento Escolar (aprovação, aprovação por Conselho de Classe, reprovação e abandono)	X	
Indicadores educacionais observados nas avaliações externas (IDEB/SAEB/Prova Paraná Mais) das duas últimas aplicações	X	
As condições físicas e materiais, a organização dos tempos e espaços	X	
A organização das aulas não presenciais durante o período de pandemia (aulas síncronas e assíncronas, Meets, material impresso, ensino híbrido e revezamento)	X	
As necessidades de avanços da prática pedagógica	X	
Sistema de avaliação, oferta das avaliações/recuperações, as etapas do Conselho de Classe, proposta de intensificação da aprendizagem	X	
Oferta de estágio obrigatório e não obrigatório	X	
O funcionamento das Instâncias Colegiadas articulado à gestão pedagógica	X	

3. Elementos conceituais

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" em relação aos itens que constam no PPP

	SIM	NÃO
Homem, sociedade, educação, ensino remoto, ensino híbrido	X	
Estágio obrigatório	X	
Processo ensino-aprendizagem	X	
Currículo organizado por área do conhecimento contemplando habilidades, competências específicas e gerais (EM)	X	
Avaliação da aprendizagem	X	
Premissas da escola para a formação dos estudantes (construção de regras, relação interpessoal, trabalho coletivo, organização dos tempos e espaços)	X	



4.1 Elementos Operacionais

Plano de ação

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" em relação aos itens que constam no PLANO DE AÇÃO

	SIM	NÃO
4.1.1 Elementos Específicos e detalhamento das ações:		
Objetivos	X	
Metas/prazo	X	
Responsáveis	X	
4.1.2 Elementos Comuns (exemplos):		
Acompanhamento da hora-atividade	X	
Articulação/comunicação e engajamento com as famílias e comunidade	X	
Organização do atendimento especializado para os estudantes com deficiências e altas habilidades	X	
Organização do conselho de classe (antes, durante e depois)	X	
Avaliação e recuperação de estudos	X	
Processos de classificação e reclassificação	X	
Estágio obrigatório e não obrigatório conforme Lei Federal n.º 11788/08, Decreto Estadual n.º 8654/2010 e Instrução Normativa n.º 28/2010 SUED/SEED.	X	

4.2 Proposta Pedagógica Curricular

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" para os itens presentes na organização curricular da Educação Infantil, caso oferte essa etapa da Educação Básica.

	SIM	NÃO
Quadro organizador conforme os Currículos da rede pública estadual da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio e Referencial Curricular do Paraná.	X	
Estratégias de Ensino	X	
Avaliação	X	
Referências	X	
Transição da Educação Infantil para o Ensino fundamental	X	

OBSERVAÇÕES E RESSALVAS: Foram inseridas na ata.

Assinar por

Assinar por

Franciele Nunes dos Santos

Ulinde M.º Ozerezo Zampieron

Jair T. B. Berron

Assinatura dos membros do Conselho Escolar:

Deise Balb, Ivoneide S. Schneider

Luciano Michel Costilho

Girolaine Ap. B. Schmitt

Robson Popp, Joice N. S. Pereira



ATA DE APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Aos doze dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, as nove horas e trinta minutos, nas dependências do Centro Municipal de Educação Infantil Aconchego dos Pequenininhos, reuniram-se os membros do conselho escolar desta instituição de ensino para apreciação, discussão e aprovação do Projeto Político Pedagógico com validade para o ano de dois mil e vinte e cinco. A presidente deste conselho Ivoneide Salete Schneider agradeceu a presença de todos e explicou sobre a importância deste documento para nossa instituição. O PPP foi elaborado com a participação da comunidade escolar pois é o documento que norteia todo o trabalho pedagógico da escola, sempre procurando estar com o mesmo atualizado. Após a leitura do checklist, considerando a necessidade da reelaboração, foram necessárias atualizar vários itens como: o sistema de avaliação que será organizado de forma trimestral; novos projetos, prever o atendimento em tempo integral para todas as turmas da educação infantil desde o berçário ao infantil V. Visto também que alguns elementos conceituais foram deixados, necessários para a organização e conceitualização da aprendizagem num todo. Desta forma algumas modificações foram realizadas pelos membros deste conselho e aprovadas. Nada mais havendo a declarar eu Gislaire Aparecida Henz Schnorr lavro a presente ata assinada por mim e pelos demais presentes.

Gislaire Ap. H. Schnorr, Ivoneide Salete Schneider, Dilete Baltes, Bruna Heleno Figueiredo, Aparecida Henz Schnorr, Mariana Berra, Fabiane Lipp, Kauza Michele Cortilho, Glinda M. Theresia Zampieron, Regilei Araújo, Jai S. B. Boares, Joice N. S. Pereira, Franciele Nunes dos Santos, Carlos J. S. dos Santos



DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE N.º 01/2024 emitida pelo Conselho Escolar do Centro Municipal de Educação Infantil Aconchego dos Pequenininhos

ASSUNTO: Declaração de Legalidade referente ao Projeto Político Pedagógico

ACONCHEGO DOS PEQUENININHOS, C M E I apresenta o Projeto Político Pedagógico elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado pelo seu Conselho Escolar

O Conselho Escolar emite a presente Declaração que resulta da verificação da legalidade do Projeto Político Pedagógico da Instituição.

O presente Projeto Político Pedagógico atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB N.º 9.394/96, das Deliberações N.º 02/2018 – CEE/CP/PR, da Deliberação n.º 03/2018 – CP/CEE/PR e da Deliberação n.º 04/2021 CP/CEE/PR - que versam sobre o Referencial Curricular do Paraná para Educação Infantil, bem como do Parecer Normativo N.º 01/2019 – CEE/CP/PR e n.º 03/2021 e demais legislações vigentes.

É a Declaração.

Porto Vitória, 14/06/2024

Ivoneide Salete Schneider
Diretora



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PORTO VITÓRIA
ESTADO DO PARANÁ.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ACONCHEGO DOS
PEQUENINHOS



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Porto Vitória

2024



Prefeitura Municipal de Porto Vitória

Secretaria Municipal de Educação

Prefeita Municipal de Porto Vitória.

Marisa de Fátima Ilkiu de Souza

Secretária Municipal de Educação.

Sharisy Aparecida Henz Dlugovitz

Gestor(a) da Escola

Ivoneide Salete Schneider

Pedagoga

Gislaine Aparecida Henz Schnorr

Centro Municipal de Educação Infantil Aconchego dos Pequeninos



2024

Projeto Político Pedagógico



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1 - IDENTIFICAÇÃO.....	7
1.2-Organização.....	7
1.3-Número de alunos atendidos.....	7
2 - ELEMENTOS SITUACIONAIS.....	9
2.1 - Identificação da Escola e da Mantenedora.....	9
2.2 - Histórico da Instituição.....	9
2.3 - Rendimento escolar.....	18
2.4 - Indicar educacionais.....	19
2.5 - As condições físicas e materiais, a organização dos tempos e espaços.....	19
2.6 - A organização das aulas não presenciais durante o período de pandemia.....	21
2.7 - As necessidades de avanços da prática pedagógica.....	25
2.8 - Sistema de Avaliação, as etapas do Conselho de Classe.....	27
2.9 - Oferta de estágio obrigatório e não obrigatório.....	28
2.10 - O funcionamento das instâncias colegiadas articulado à gestão pedagógica.....	28
3. ELEMENTOS CONCEITUAIS.....	30
3.1 Homem, sociedade, educação, ensino remoto, ensino híbrido.....	30
3.2 Estagio obrigatório.....	31
3.3 Processo de ensino aprendizagem.....	32
3.3.1 Melhoria da aprendizagem na resolução de problemas e problematização.....	34
3.3.2 Diferença entre a escola do passado e a atual.....	36
3.3.3 Linha do tempo geracional.....	37
3.3.4 Brasil Colônia.....	37
3.3.5 Brasil Império.....	38
3.3.6 Brasil Republica.....	38
3.3.7 Atualidade.....	39
3.3.8 A educação no estado do Paraná.....	39
3.3.9 A educação no Centro Municipal de Educação Infantil Aconchego dos pequeninos....	40
3.3.10 Educação do campo.....	41



3.4 Currículo organizado por área de conhecimento contemplando habilidades, competências específicas e gerais.....	42
3.5 Avaliação da aprendizagem.....	46
3.6 Premissas da escola para formação de estudantes.....	47
3.6.1 Formação continuada.....	48
3.6.2 Clima escolar e relação interpessoal.....	49
3.6.3 Melhoria do clima escolar.....	49
4.ELEMENTOS OPERACIONAIS.....	51
4.1 Plano de Ação.....	51
4.2 Acompanhamento da hora atividade.....	52
4.3 Articulação/comunicação e engajamento com as famílias e comunidade.....	53
4.3.1 Evasão escolar.....	54
4.4 Organização do atendimento especializado para os estudantes com deficiências e altas habilidades.....	56
4.5 Organização do conselho de classe.....	58
4.6 Avaliação e recuperação de estudos.....	59
4.7 Processos de classificação e reclassificação.....	60
4.8 Estágio obrigatório e não obrigatório	60
5.0 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR.....	61
5.1 Quadro organizador conforme currículo.....	62
5.1.1 Quadro organizador de metodologias e avaliação da educação infantil.....	219
5.1.2 Concepções norteadoras do trabalho pedagógico na educação infantil.....	223
5.2 Estratégias de ensino.....	224
5.2.1 Princípios básicos da educação Infantil e os direitos de aprendizagem.....	225
5.2.2 Elementos da Proposta pedagógica.....	226
5.3. Referencias.....	240
5.4 Transição da educação infantil para o ensino fundamental.....	249
5.4.1 Articulação e continuidade da trajetória escolar.....	250
5.5 Sere Pedagógico.....	253
5.5.1 Calendário escolar.....	255
ANEXOS.....	257
PROJETOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	258
PROJETOS DO CMEI	267



APRESENTAÇÃO:

Apresentamos o Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Aconchego dos Pequenininhos. Esse é um documento organizado a partir da participação das pessoas que fazem parte dessa comunidade escolar.

Aqui, estão representadas as vozes dos nossos alunos, dos pais e de cada um dos funcionários que aqui trabalham. Não é apenas um documento e tampouco concluído. Muito ainda há por pensar, discutir, elaborar e reelaborar.

A organização do Projeto Político Pedagógico foi realizada com a participação da comunidade escolar já que se entende que é de fundamental importância pensar coletivamente para agir em conjunto, através de questionário em forma de link enviado as famílias.

Queremos salientar que embora seja uma necessidade estabelecida na LDBEN 9394/96 em seus artigos 12 e 13 é, antes de tudo, uma necessidade da comunidade escolar que quer trabalhar partindo de sua realidade, traçando um planejamento que represente suas reais necessidades e interesses.

Esse Projeto Político Pedagógico atende os princípios apontados por VEIGA (1995) que são igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade, valorização do magistério.

Igualdade no sentido de garantir não só o acesso, e a permanência com êxito, mas sobretudo a qualidade pedagógica e política, ou seja, qualidade para todos os alunos.

Além disso, é preciso estabelecer os princípios da gestão democrática como meio de repensar a escola em seu processo de inclusão e possibilidade de participação da comunidade escolar garantindo a transparência das decisões, e o encaminhamento pedagógico coletivo.

O princípio da liberdade ligado à construção da autonomia segundo VEIGA (1994) p. 19 “a autonomia remete-nos para regras e orientações criadas pelos próprios sujeitos da ação educativa, sem imposições externas”, embora essa liberdade e autonomia precisam respeitar os limites da lei.

O princípio da valorização do magistério é muito importante pois ele na verdade vai garantir o encaminhamento do Projeto Político Pedagógico já que a maioria das ações está diretamente vinculada ao trabalho do professor em sala de aula e desta forma a formação do professor deve estar sempre no foco do próprio professor e da escola.



1. IDENTIFICAÇÃO

NRE	União da Vitória
Município	Porto Vitória –PR
Estabelecimento	Centro Municipal de Educação Infantil Aconchego dos Pequenininos.
Especificidade	() campo (x) urbana () indígena () quilombola () ilhas ()

Ofertas que a Instituição de Ensino oferece:	Educação Infantil
--	-------------------

1.2 - Organização

Etapa	Organização (ANO)	Avaliação	Organização
Educação Infantil	Berçário, Infantil I, Infantil II, Infantil III, Infantil IV, Infantil V.	Divisão trimestral com Parecer Semestral	Campos de Experiência.

1.3 - Número de alunos matriculados no ano de 2024

Turnos	Quantidade de turmas	Quantidade de estudantes
Matutino	Infantil I	4
	Infantil II	9
	Infantil III	13
	Infantil IV A	18
	Infantil V C	19
Vespertino	Berçário	2



	Infantil I	5
	Infantil II	4
	Infantil III	7
	Infantil IV B	17
	Infantil V D	15
	Infantil V E	14
Integral	Berçário	8
	Infantil I	5
	Infantil II	8
	Infantil III	9
	Infantil IV A	14

O CMEI busca atender com qualidade todos os alunos de todas as turmas.

No ano de 2022 eram atendidos 127 alunos nos períodos: matutino, vespertino e integral.

No ano de 2023 eram atendidos 131 alunos nos períodos: matutino, vespertino e integral de acordo com o Censo Escolar e matriculados tem 119 alunos.

No ano de 2024 estão sendo atendidos 215 alunos nos períodos: matutino, vespertino e integral.

Para o ano de 2025, está previsto o atendimento em tempo integral para todas as turmas da educação infantil, desde o berçário ao infantil V.

O Censo Escolar é o principal instrumento de coleta de informações da educação básica e a mais importante pesquisa estatística educacional brasileira. É coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, e realizado em regime de colaboração entre as secretarias estaduais e municipais de educação e com a participação de todas as escolas públicas e privadas do país.

O Censo Escolar é uma ferramenta fundamental para que os atores educacionais possam compreender a situação educacional do país, das unidades federativas, dos municípios e do Distrito Federal, bem como das escolas e, com isso, acompanhar a efetividade das políticas públicas.

A compreensão da situação educacional ocorre por intermédio de um conjunto amplo de indicadores que possibilitam monitorar o desenvolvimento da educação brasileira, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), as taxas de rendimento e de fluxo escolar, a distorção idade-série, entre outros, que servem de referência para as metas do



Plano Nacional da Educação (PNE), que podem ser acompanhadas no Observatório do PNE. Todos esses indicadores são calculados com base nos dados do Censo Escolar.

2. ELEMENTOS SITUACIONAIS

2.1 - Identificação da escola e da mantenedora

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ACONCHEGO DOS PEQUENINOS

ENDEREÇO: Rua São Miguel 97, Loteamento Santo Antônio, Município de Porto

Vitória- PR.

TELEFONE: 0800 000 4406 ramal 307

CÓDIGO INEP DA ESCOLA: 41376153 E-MAIL: crehepv@hotmail.com

MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Porto Vitória. Situada na Rua Osvaldo Gomes da Silva 717, centro Telefone: 4235731212

E-MAIL: educacao@portovitoria.pr.gov.br

2.2 - Histórico da Instituição

Anteriormente a creche funcionava nas dependências da LBA (Legião Brasileira de Assistência) na Rua Pedro Scheid. Havendo a necessidade de se ter um espaço maior e mais adequado para atender crianças de 0 a 3 anos creche, e 4 e 5 anos educação infantil, foi construído um novo prédio para a Educação Infantil e assim percebeu-se que precisava ser escolhido um nome para esse espaço. Sendo assim os pais e funcionários internos da Prefeitura Municipal de Porto Vitória sugeriram alguns nomes e por fim foi escolhido o nome Aconchego dos Pequenininhos, pelo fato de ser um lugar para aconchegar as crianças da primeira infância, uma vez que necessitam de maiores cuidados e atenção.



O Centro Municipal de Educação Infantil Aconchego dos Pequeninos foi autorizado a funcionar pela Resolução n.º 4.729/2002, mas seu funcionamento efetivo ocorreu no ano letivo de 2003, nos termos da Deliberação n.º 03/98 e 03/99, ambas do Conselho Estadual de Educação e o Parecer n.º 3.810/2002 da Coordenação de Estrutura e Funcionamento.

Havendo a necessidade de se ter um espaço maior e mais adequado para atender crianças de 0 a 5 anos, foi construído um novo prédio para a Educação Infantil na Rua Bertoldo Vier, sendo a estrutura Padrão 90 (noventa) funcionando até a primeira quinzena de maio de 2013.

No dia 08 de março de 2013 foi inaugurado o novo prédio Pró-Infância, tipo C, na Rua São Miguel 97. Mas seu funcionamento iniciou-se somente no dia 13 de maio de 2013, pelo motivo de que não havia projeto de incêndio, instalação de gás entre outras adequações.

No dia 12 de dezembro de 2015 foi inaugurada mais uma sala ao lado do prédio existente, obra construída com recursos oriundos da economia da Câmara Municipal de Vereadores no exercício de 2013. Neste ano de 2023 foram construídas uma sala para brinquedoteca e biblioteca e uma sala para depósito pedagógico e esportivo, as quais estão prontas. Bem como foram construídas mais duas salas de aula com recursos estaduais do paraná Cidade, as quais tem como planejamento foram entregues no primeiro trimestre do ano de 2024.

O CMEI oferece a Educação Infantil nas modalidades de Berçário, Infantil I, Infantil II, Infantil III, Infantil IV e Infantil V, está situado em um bairro tranquilo, que vem crescendo com o passar do tempo. O sistema de transporte escolar é suficiente para atender a demanda do Município. Em torno da Unidade existem pequenos mercados, Escola Municipal, espaço de lazer, ginásio de Esportes, Unidade de saúde, Parque infantil, Academia ao ar livre, etc.

O Município de Porto Vitória, localiza-se na região sul do Brasil, mesorregião sudeste do Estado do Paraná e pertence à microrregião do médio Iguaçu sendo banhado pelo majestoso Rio Iguaçu. Tem seu território com 213,013 km², com uma altitude média em relação ao nível do mar de 750 metros. Porto Vitória, conhecida como a terra das cachoeiras por suas diversas quedas d'águas encontradas por todo município, também é conhecida como a terra do animal pré-histórico Megatério, bicho preguiça gigante, encontrado pela Família de Otto Bayer no ano de 1929, e cavado através de uma expedição liderada pelo Professor de História Natural, V. Staviarski, do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Estima-se que o animal chegava a medir 7 metros, e tornou Porto Vitória importante no cenário científico nacional.

Em 1951, com a Lei nº 790, Porto Vitória foi elevada à categoria de Distrito, pertencente ao Município de União da Vitória.



Já em 1963, foi elevado a Município desmembrando-se do Município de União da Vitória. Foi instalado em 08 de dezembro de 1964. Seu primeiro prefeito foi o Senhor Rodolfo Neumann Filho. Os habitantes do Município são chamados Porto vitorienses.

O CMEI oferece a Educação Infantil nas modalidades Berçário, Infantil I, Infantil II, Infantil III, Infantil IV, Infantil V. A população atendida no Centro Municipal de Educação Infantil não se resume em crianças carentes ou em situação de risco, mas sim, procura-se atender dentro do possível as crianças de 0 a 3 anos e 4 e 5 anos, pois o corte etário acontece até 31 de março do corrente ano, segundo a legislação vigente. O total de crianças atendidas no Centro Municipal de Educação Infantil Aconchego dos Pequenininhos no ano de 2024 são 215 alunos em período parcial, matutino e vespertino, bem como o integral. Sendo 169 matrículas.

Para que exista uma verdadeira relação entre escola e comunidade, o espaço escolar precisa ser um lugar de convivência. Abrir os portões da escola para a participação das famílias nos eventos escolares é uma ação bastante positiva.

A equipe sempre que achar necessário tratar sobre algum assunto do andamento escolar realizará palestras sobre assuntos relevantes ou convidará profissionais que possam trabalhar determinado assunto conforme a necessidade apresentada e convidar a toda comunidade escolar para participar.

No CMEI são desenvolvidas atividades internas com interação de todas as turmas com apresentações, visando momentos de interação das crianças com colegas e demais profissionais. Os projetos desenvolvidos no CMEI são: a semana de alimentação saudável, Projeto de valorização aos idosos, projeto Independência do Brasil, Projeto Conhecendo o nosso município, Projeto semana da criança, Projeto sobre bullying, Projeto direitos humanos, políticos públicas e inclusão social na educação infantil, Projeto meio ambiente e sustentabilidade, projeto festas juninas, projeto mães na escola, projeto sobre saúde, higiene e alimentação, projeto educação para o trânsito onde é momento bem marcante, também envolvendo todos os alunos e comunidade escolar, na rua em frente ao CMEI com objetivo de conscientização referente às normas do trânsito, contamos ainda com apoio da PM do Município. E também os projetos sobre a cultura afro e indígena com a Lei nº11.645, que acresce a temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Temos a festa junina com comida típica e muita diversão com apresentação das turmas. Temos ainda, o dia dos avós no CMEI, sendo outra data bem marcante, percebe-se quão gratos ficam por participarem desse momento no ambiente escolar, onde são homenageados. Tem também apresentações culturais e o dia da família sendo estendido à participação de todos os familiares, cada ano sendo usado uma estratégia diferente, pois no ano de 2022 realizamos oficinas com 08 temas e no ano de 2023 realizamos a Primeira Gincana da Família,

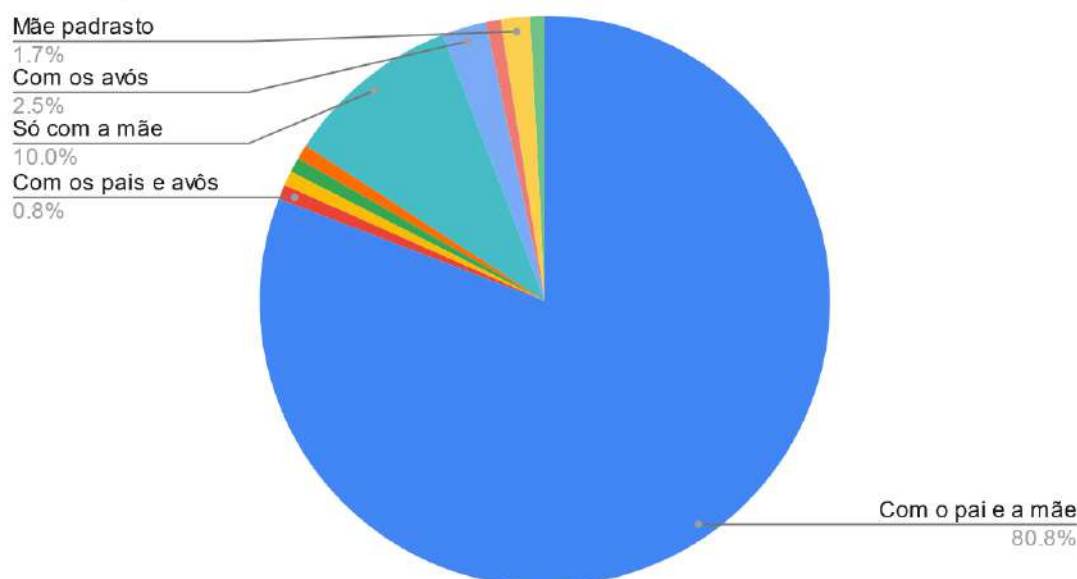
com provas envolvendo os alunos e responsáveis, dividindo as equipes em grupos. Atividades diversificadas na escola em comemoração ao Dia da Criança, onde cada professor busca inovar suas atividades diversificando ainda mais o lúdico, incluindo o Piquenique Rural, passeios em outros municípios. No mês de novembro acontecem várias atividades em relação a Consciência Negra envolvendo a culinária, brincadeiras, envolvendo todas as turmas.

Em todas essas atividades desenvolvidas contamos com o envolvimento das famílias. Além de todas estas atividades temos os seguintes projetos: Bullying; Meio Ambiente Sustentável; Cultura Afro; Cultura indígena e Direitos Humanos; Políticas Públicas e Inclusão Social na Educação Infantil. Porém no período de pandemia, alguns projetos foram restritos temporariamente.

Com ações como essas, a relação entre escola e comunidade se fortalece em uma verdadeira parceria e as pessoas passam a respeitar e reconhecer ainda mais a equipe pedagógica e o trabalho que é desenvolvido no CMEI com os alunos. Uma escola cidadã e socialmente responsável se integra à comunidade e faz a diferença! É desejável que a comunidade escolar possa refletir conjuntamente sobre o trabalho, sobre os objetivos que se pretende atingir e sobre as formas de conseguir atingir estes objetivos, esclarecendo o papel de cada um nessa tarefa. Para que esse trabalho possa atingir essa amplitude, é necessário que toda a comunidade escolar assuma junto com a escola esta responsabilidade, pois eles se concretizaram em diversas ações que envolveram todos, cada um na sua função.

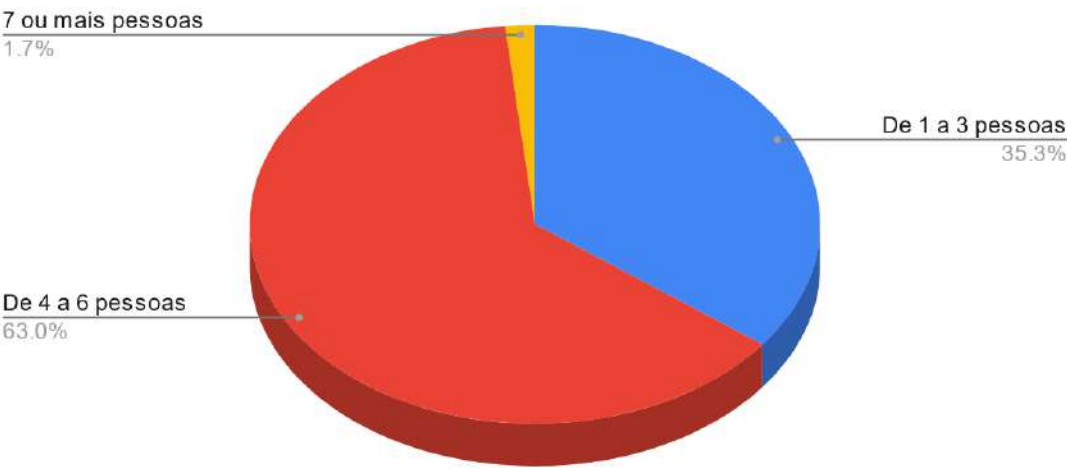
Foi enviado um arquivo para as família responderem sobre a realidade dos alunos, os quais seguem em gráficos abaixo

Com quem mora o aluno:

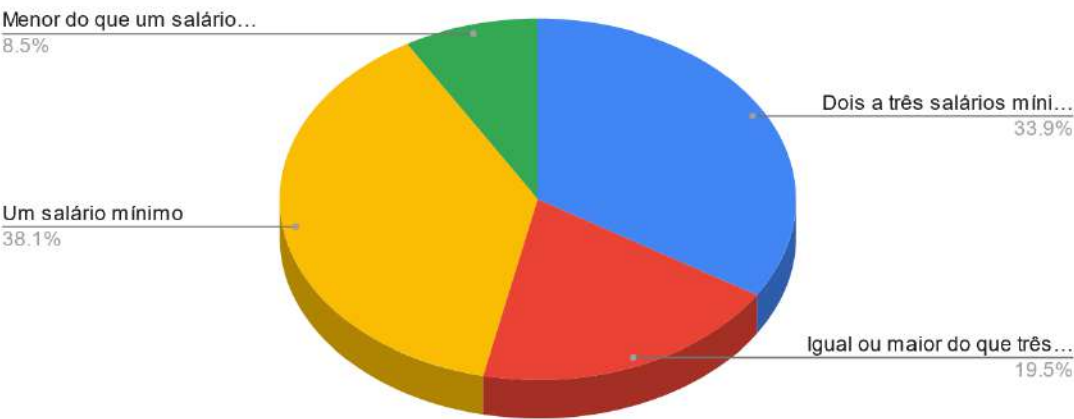




Quantas pessoas moram na residência?

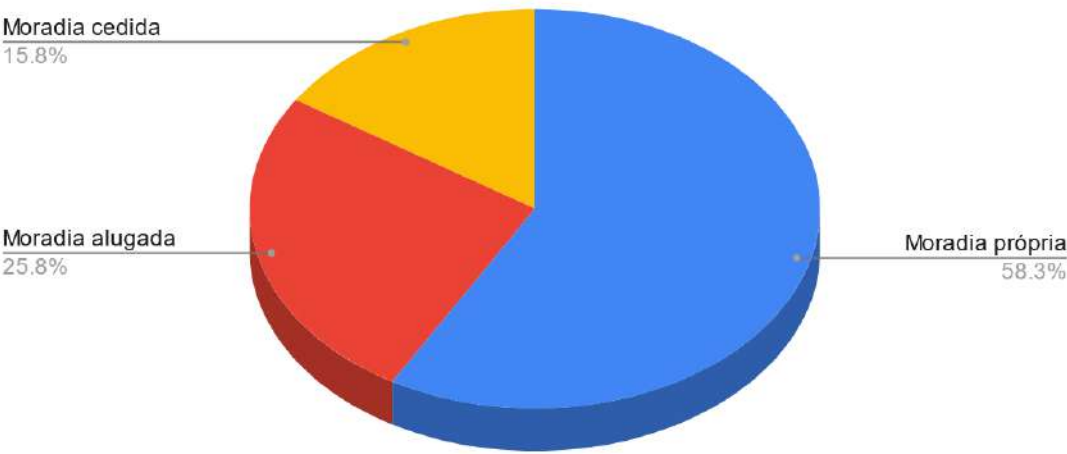


A renda familiar da sua casa é:

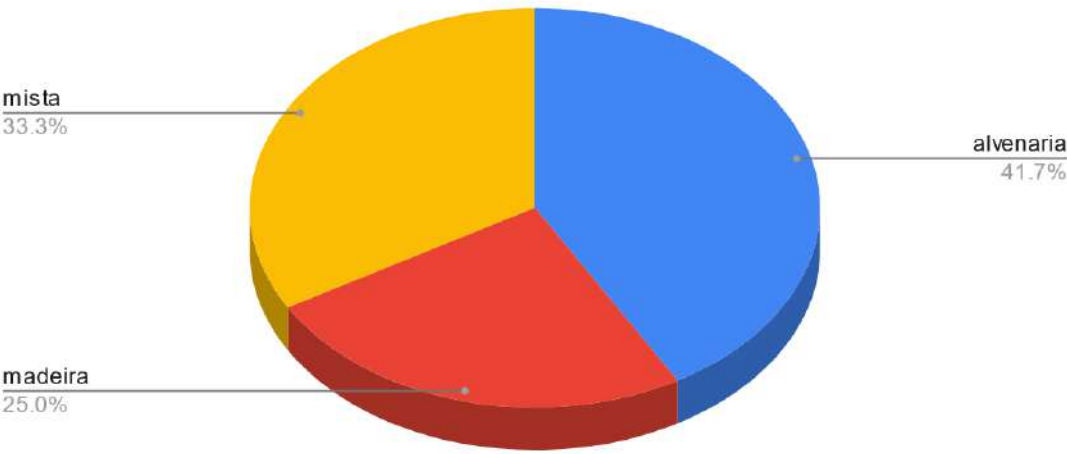




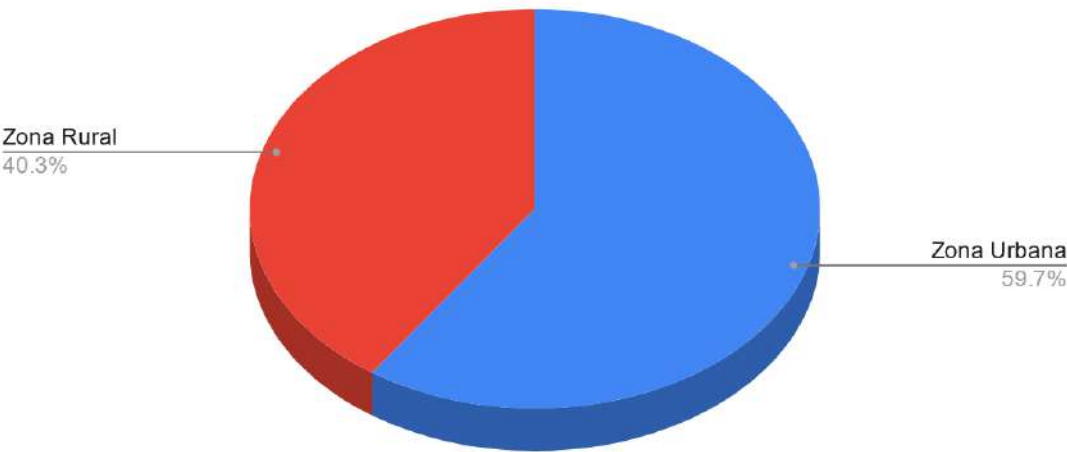
Você mora em:



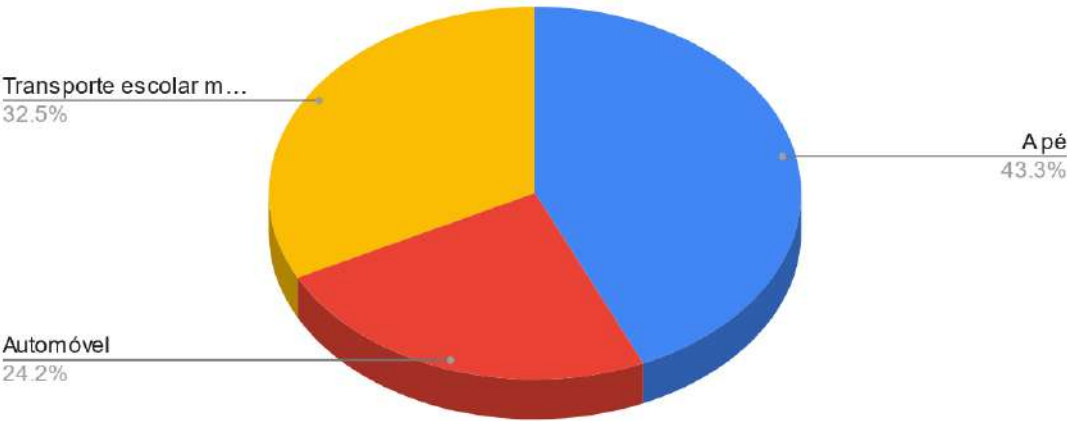
A casa em que você e sua família reside é de:



Sua residência fica localizada na:

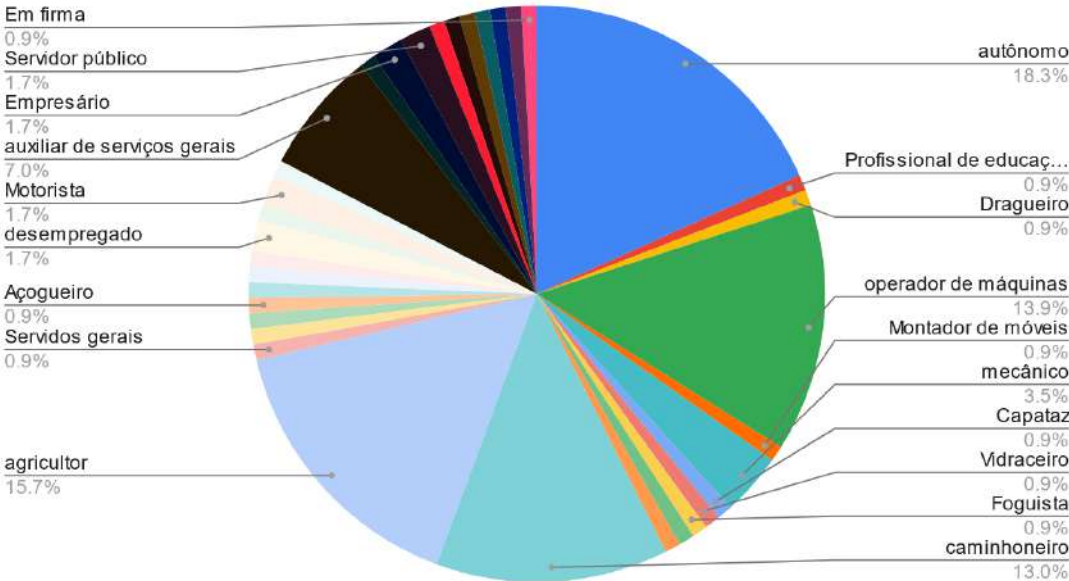


Qual é o meio de transporte utilizado pelo aluno para ir à escola?

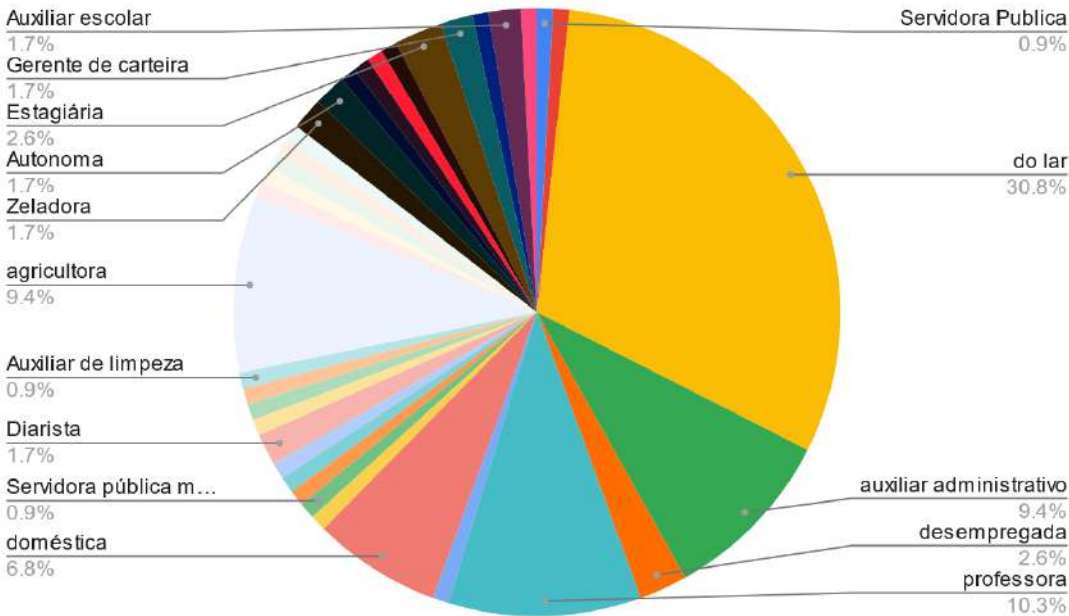




Profissão do pai?

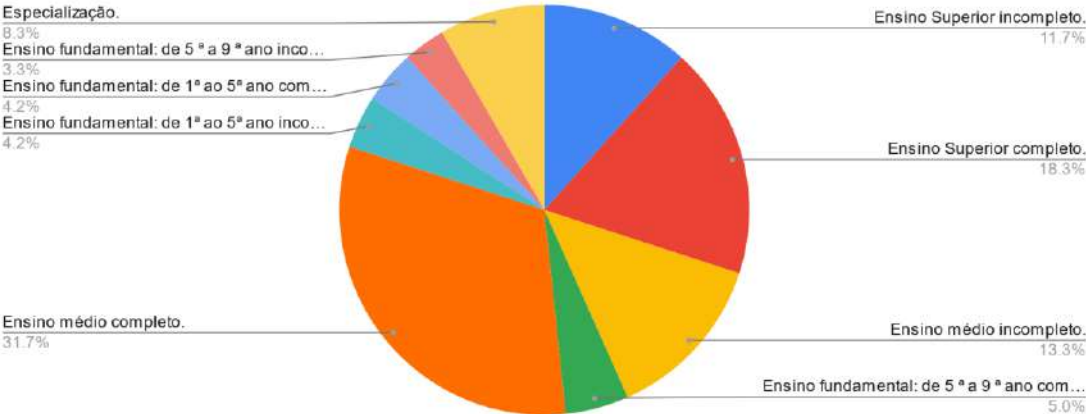


Profissão da mãe?

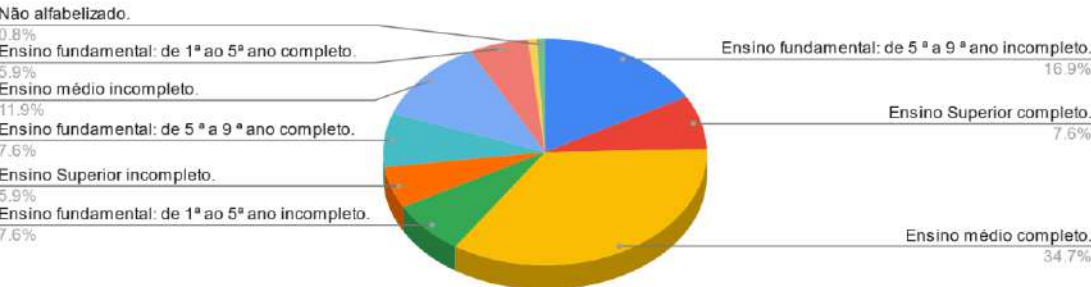




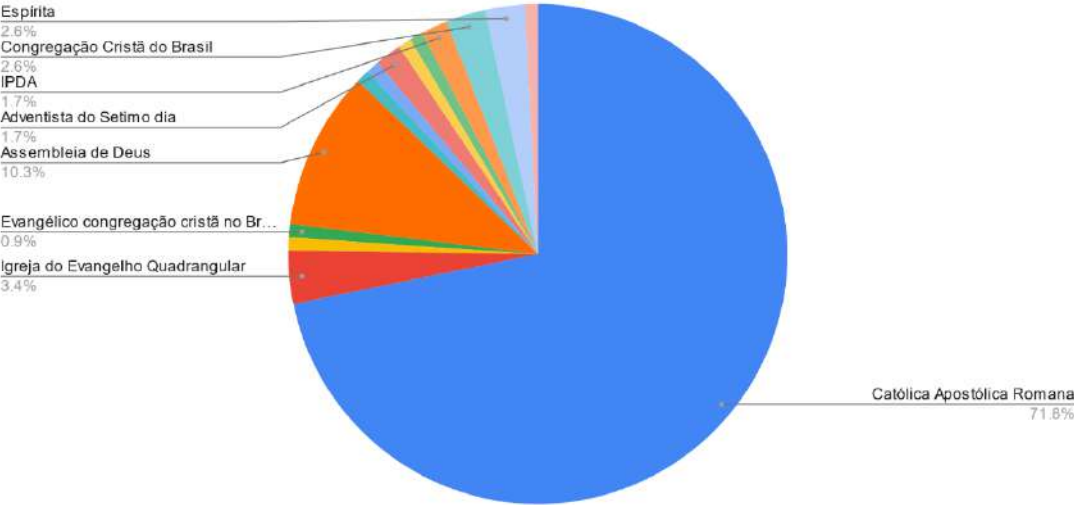
Escolaridade da Mãe



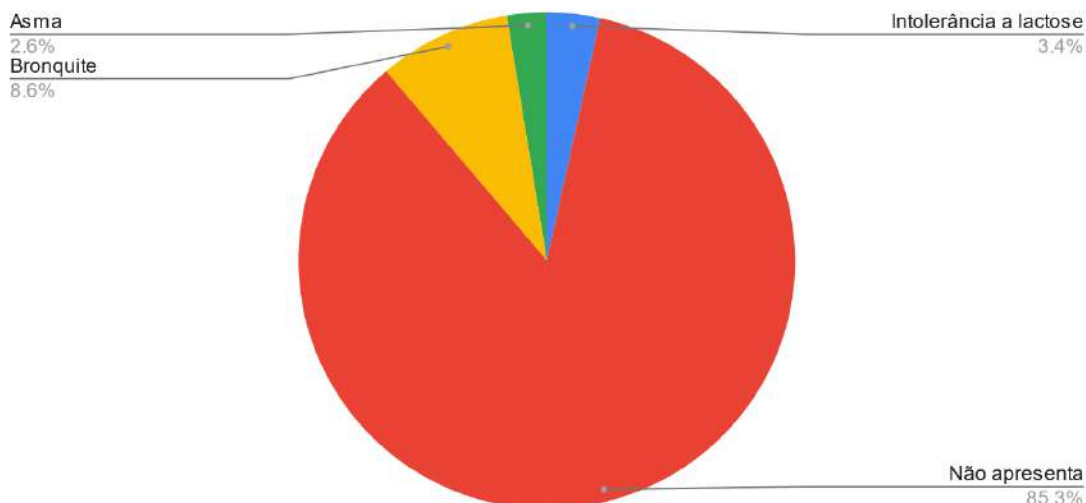
Escolaridade do Pai



Qual é a sua religião?



O aluno apresenta problemas de saúde?



2.3 Rendimento Escolar

Com a atualização na LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação, crianças com 4 e 5 anos de idade não poderão ser retidas ou reprovadas na pré-escola. O acompanhamento e processo de avaliação das crianças nessa etapa de ensino ocorrerá por meio do portfólio, parecer do aluno e acompanhamento pedagógico nas turmas, em prol do desenvolvimento das crianças.

O acompanhamento do rendimento escolar constrói-se em conjunto, contando com a participação dos professores, equipe pedagógica e família, sendo dessa forma possível assistir o desenvolvimento dos alunos, identificar situações que necessitam de atenção, encontrando assim soluções com maior facilidade.

A avaliação da performance escolar vai além de resultados obtidos. Esse é um parâmetro importante, capaz de revelar vários aspectos sobre o estudante.

A análise de frequência, por exemplo, sinaliza se um aluno tem faltado mais do que deveria, o que pode ser um indicador de vulnerabilidade social, ou mesmo negligência. Se a queda no desempenho estiver associada a muitas faltas e atrasos, pode significar alguma dificuldade ligada à aprendizagem ou até mesmo à alguma situação externa.

Já, os resultados obtidos a partir das observações em atividades desenvolvidas no ambiente escolar verificadas a partir da comparação de resultados anteriores apontam evoluções e progressos. Caso apareça um sinal de alerta a partir dessas análises, é possível agir.

A orientação personalizada e oferecida na hora certa, é determinante para ampliar a performance do estudante. Ele poderá ter resultados melhores, além de obter integração e



construção de conhecimento. Na prática, é algo que fortalece a experiência e o aprendizado do aluno. Pois, é essencial que o professor conheça os alunos e, assim, trace um perfil de aprendizagem que contemple os pontos fortes e fracos de cada um.

2.4 - Indicadores educacionais observados

No ambiente escolar, as avaliações são contínuas e indispensáveis para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, por se tratarem de uma verificação dos resultados de ações direcionadas ao cumprimento de objetivos previamente planejados. A diversidade de metodologias e análises utilizadas, no entanto, proporcionam processos avaliativos distintos, embora não excludentes.

Na educação Infantil, ocorrem as avaliações internas e próprias do cotidiano das salas de aula, onde são os pareceres descritivos e o portfólio.

2.5- As condições físicas e materiais, a organização dos tempos e espaços

O tempo e o espaço são estruturantes da cultura escolar, ou seja, todas as ações no interior da escola ocorrem num espaço (sala de aula, sala dos professores, hall de entrada, parquinho, brinquedoteca, gramado etc.) e num tempo (ano letivo, trimestre, semestre, dia letivo, semana, etc.). Além disso, a dimensão do tempo, assim como a do espaço, não é uma propriedade natural dos indivíduos, mas sim uma ordem a ser aprendida.

Os tempos e espaços não são neutros, sendo assim, eles educam. Portanto, pensar sobre as marcas temporais e espaciais das escolas onde atuamos é fundamental para compreender os possíveis efeitos delas na formação dos alunos e no trabalho dos professores. Trata-se de pensar sobre os usos desses tempos e dos espaços que cada instituição dispõe e organiza no trabalho junto aos estudantes, docentes, pais e funcionários.

O tempo escolar é produzido no cotidiano de modo particular pelos professores, que atuam numa dinâmica de atestar seu compromisso com a norma e (re)inventar os tempos – da escola, deles e dos seus alunos –, cumprindo um duplo papel: de incorporar as prescrições e representações de tempo intrínseca à escola moderna e de serem propulsores das



mudanças a serem empreendidas. Desse modo, a configuração dos diversos aspectos que compõem o tempo escolar se faz por diferentes instâncias: aspectos sociais, culturais e econômicos, normas, inspeção, discursos pedagógicos que vão ao encontro ou não das representações sociais, dos professores e dos pais. Tal processo de construção depende de uma série de conquistas e aquisições, além de solicitações e lutas. Assim, é fruto de uma dinâmica constante de relações de poder entre os vários grupos que compõem a Instituição Escolar.

Nesse sentido, existem também ordenações do espaço, configurações do mesmo, mais ou menos adequadas, segundo o modelo de organização educativa, método de ensino ou até o clima institucional que se propõe instaurar. Vários aspectos presentes na arquitetura escolar são constituídos para garantir uma melhor fluidez de funcionários, alunos, pais e professores no interior do CMEI.

Para a Equipe Diretiva do CMEI, os tempos e os espaços da nossa Instituição de Ensino não são completamente adequados ao desenvolvimento da criança, pois ainda falta espaços para as aulas de Educação Física, espaço musical.

Hoje o CMEI conta com: Uma sala para administração (secretaria/direção). Um almoxarifado. Um refeitório.

Uma sala para o berçário contendo: solário, dormitório, espaço para atividades pedagógicas e alimentação, sala de banho e higienização, contendo bancada com trocador e gavetas.

Uma sala do Infantil I, contendo: espaço para atividades pedagógicas e alimentação, um lactário, espaço destinado à trocas e higiene com banheiro acessível, dormitório e solário.

Uma sala do Infantil II, contendo: espaço para atividades pedagógicas, espaço destinado à trocas e higiene com sanitários e pia acessíveis, dormitório e solário.

Uma sala do Infantil III contendo um solário.

Uma sala do Infantil IV A e B, equipada com solário. As crianças utilizam dois banheiros anexados ao hall de entrada, sendo estes divididos em masculino e feminino. Estes são adaptados à faixa etária, e contém chuveiros e pias.

Uma sala do infantil III manhã e a tarde infantil V.

Uma sala do infantil IV integral, contendo um banheiro com dois sanitários, e uma pia.

Uma sala do infantil V , contendo um banheiro com dois sanitários, e uma pia.

Além disso, o espaço conta com um Hall de entrada coberto, um playground infantil em plástico resistente completo e 1 caixa de areia, uma biblioteca e brinquedoteca e uma sala de depósito;



No mês de outubro do ano de 2021, foi realizado fechamento na parte dos fundos do refeitório com uma porta de vidro e cobertura dos solários.

Neste ano de 2024 foram construídos novos espaços, sendo estes destinados para o uso como brinquedoteca/biblioteca, depósito, solário da turma do infantil 1 e 2 novas salas de aula com banheiro, projetadas para atender ao infantil V e infantil IV integral.

Os espaços físicos existentes no CMEI são os seguintes: Uma cozinha, uma despensa, uma lavanderia, uma copa, sala da equipe pedagógica; um depósito com 1 porta; um depósito com 2 portas; dois sanitários femininos; uma sala dos professores; um sanitário masculino adaptado; Uma brinquedoteca, uma sala de depósito. Não temos salas para uso de descanso para as crianças.

Hoje o CMEI tem como necessidade, a construção de coberturas no playground e caixa de areia; espaço para aulas de educação física; parque adequado as faixas etárias atendidas pela instituição, com acessibilidade, troca do telhado do CMEI, salas ou espaços para dormitórios.

2.6 - A organização das aulas não presenciais durante o período de pandemia

Mediante consequências da pandemia da Covid-19 enfrentada desde o início de 2020, o Centro Municipal de Educação Infantil Aconchego dos Pequenininhos, amparado pela Lei Federal nº13.979/2020; pelo Decreto Estadual nº4.230/2020; Resolução Municipal nº 001/2020 – SME, passou a realizar as aulas de forma remota a partir da metade do 1º bimestre do mesmo ano.

A referida metodologia de ensino e aprendizagem visa na utilização de instrumentos digitais e pedagógicos diversificados inseridos no cotidiano escolar. Todos os professores passaram a escrever apostilas quinzenalmente, entregues e recebidas pela escola mediante documento comprobatório com assinatura dos responsáveis. Além disso, o aplicativo WhatsApp utilizado como ferramenta pedagógica onde diariamente os docentes dão suporte aos alunos através de explicações por meio de vídeos e áudios, assim como, correção das atividades enviadas por fotos e o esclarecimento de eventuais dúvidas que venham a surgir na realização das aulas em casa.

Sabe-se também que alguns profissionais fizeram vídeo-chamadas com os alunos, seja para reforçar o aprendizado ou realizar avaliações de nivelamento da turma para que possam dar sequência ao planejamento e elaboração das apostilas.



De acordo com a resolução CNE/CEB nº 7/2010, no seu artigo 2º parágrafo II, no que se refere à uma educação de qualidade, “a pertinência refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses”.

Portanto, neste período pandêmico tornou-se evidente a necessidade de a escola conhecer a realidade social que o aluno está inserido e a partir daí, nortear o processo de ensino aprendizagem.

Além disso, pensando no direito de acesso à educação a escola disponibiliza diversas ferramentas para a oferta do ensino remoto: apostila impressa, uso da tecnologia e internet para suporte aos alunos, entrega do material na residência para aqueles que não podem vir até a instituição, materiais concretos e apostilas confeccionadas e adaptadas ao nível do aluno.

Citamos o art. 6º parágrafo II CNE/CEB nº 7/2010, “[...] da busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios, da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades [...]”.

Durante o período em que estaremos no ensino remoto, todas as nossas ações estão baseadas em iniciativas que busquem o vínculo entre escola e família construindo laços, buscando meios de criar alternativas que auxiliem na responsabilidade família/escola para prover o ensino aprendizagem sem impactos acentuados durante o período de pandemia.

Com base no art. 7º parágrafo IV CNE/CEB nº 7/2010 “o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social”.

Enquanto permanecer nesses moldes educacionais de forma remota, os 200 dias de efetivo trabalho escolar serão garantidos de acordo com a lei nº 9.394/96 (LDB). Já a carga horária mínima de 800 horas relógio não pode ser asseguradas devido a individualidade dos alunos e o contexto social e familiar.

De acordo com o Art. 129. ECA “São medidas aplicáveis aos pais ou responsável:

V - obrigação de matricular o filho ou pupilo e acompanhar sua frequência e aproveitamento escolar”.

Assim como assegurado em lei, os estudantes e seus familiares são instruídos quanto ao comprometimento na realização das aulas remotas, haja visto que o não cumprimento das tarefas escolares implica em busca ativa por parte da instituição. Não obtendo êxito é acionado órgãos superiores para possíveis providências. Estando amparados também, pelo art. 208 da



CONSTITUIÇÃO que determina que o Estado deve zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência dos alunos na escola.

Seguindo os protocolos de prevenção contra a COVID 19 buscou-se adaptar os espaços físicos da instituição de Ensino visando a proteção à saúde das crianças, familiares e profissionais de educação.

LDBE - Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Art. 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

§ 1º A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§ 2º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância.

§ 3º As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas.

§ 4º A educação a distância gozará de tratamento diferenciado, que incluirá:

I - custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens e em outros meios de comunicação que sejam explorados mediante autorização, concessão ou permissão do poder público; (Redação dada pela Lei nº 12.603, de 2012)

II - concessão de canais com finalidades exclusivamente educativas;

III - reserva de tempo mínimo, sem ônus para o Poder Público, pelos concessionários de canais comerciais.

No período de pandemia covid-19, o ensino foi ofertado de forma remota, para as turmas de berçário, infantil I, infantil II, infantil III e infantil IV de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, com adaptações remotas metodológicas, ou seja, algumas práticas que podem ser acompanhadas de maneira remota pelo professor através de aulas não presenciais, com a elaboração de materiais didáticos (apostilas ou materiais com sucata) feitos pelo professor e supervisionado pelo pedagogo. Assim, é elaborado um kit por aluno, contendo



os materiais necessários para desenvolver todas as atividades da apostila em casa, esse kit é para duas semanas de aula.

Ao final de cada período de duas semanas, os responsáveis pelo aluno devem dirigir-se ao CMEI em data estabelecida, devolver o kit com as atividades realizadas em casa e retirar o novo kit. A cada aula o professor deverá gravar um vídeo explicativo para os alunos e enviar no grupo do WhatsApp da turma.

Nas turmas com três anos ou menos, as apostilas quinzenais passaram a conter duas aulas por semana, objetivando manter o vínculo da criança com a instituição de ensino.

Percebe-se também, que com atividades diárias, nos moldes do ano anterior, as crianças menores passaram a demonstrar irritação e desgosto ao fazer as atividades. Além disso, evidencia-se que nesta fase do desenvolvimento uma atividade pode ser amplamente explorada e no tempo da criança.

Já nas turmas do Infantil IV por ser obrigatório a frequência, manteve-se o envio de uma atividade diária sendo quatro do professor regente e uma pelos professores de Arte e Educação Física de acordo com campos de experiência.

As turmas de infantil IV, retornaram com aulas presenciais híbrido, no dia 13 de outubro e, estão sendo atendidas com número reduzido de alunos por sala.

Atendendo protocolo de segurança COVID 19, pois conforme assegura o Art. 7.º da DELIBERAÇÃO Nº 02/2014 “A Educação Infantil pode organizar-se em anos, ciclos, semestres, alternância de períodos de estudos, com base na idade, no desenvolvimento e em outros critérios ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de ensino e aprendizagem assim o recomendar”.

Todas as atividades propostas estão de acordo com o Referencial Curricular do Paraná, trabalhando dentro dos campos de experiência com atividades lúdicas e práticas.

De acordo com art. 2º presente na DELIBERAÇÃO Nº 02/14 “A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, constitui direito inalienável das crianças do nascimento aos cinco anos de idade, a que o Estado tem o dever de atender em complementação à ação da família e da comunidade”.

Neste momento de pandemia a ação da família e da comunidade é imprescindível para o processo ensino aprendizagem do educando, bem como é a ponte de ligação entre professor e aluno.

Como previsto no inciso § 1.º do art. 6.º DELIBERAÇÃO Nº 02/14 “[...] deve ser respeitado o direito do atendimento às suas necessidades específicas e quando necessário, por meio de ações compartilhadas entre as áreas de saúde, assistência social, cultura e lazer”.



Sendo assim, fica subentendido que essas necessidades específicas também podem se referir a situações de vulnerabilidade social da criança e da família. Mesmo em período de pandemia foi dada continuidade aos atendimentos.

Em parágrafo único do art. 13 da DELIBERAÇÃO 02/2014 “A instituição de Educação Infantil deverá monitorar a frequência e quando constatar irregularidade e/ou presença inferior ao estabelecido no caput deverá comunicar ao Conselho Tutelar”. Assim como assegurado em lei, os estudantes e seus familiares são instruídos quanto ao comprometimento na realização das aulas remotas, haja visto que o não cumprimento das tarefas escolares implica em busca ativa por parte da instituição. Não obtendo êxito será acionado órgãos superiores para possíveis providências.

De acordo com o Art. 14 da DELIBERAÇÃO 02/2014 “O Projeto Político-Pedagógico, definido pelas instituições que ofertam Educação Infantil, deve buscar a interação entre os diversos campos do saber e o cotidiano das crianças”.

As atividades que compõem o ensino remoto são pensadas de acordo com a realidade de cada aluno, proporcionando amplas possibilidades de execução da mesma proposta.

Segundo o Art. 15 e seus subitens da DELIBERAÇÃO 02/2014 “O Projeto Político-Pedagógico das instituições que ofertam Educação Infantil deve ter como objetivo garantir às crianças acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças [...]”.

Visando a garantia de acesso, a instituição de ensino tem se adaptado dentro das suas possibilidades para ofertar o ensino na forma remota.

Conforme Resolução da Secretaria de Educação, estando em consonância com a DELIBERAÇÃO Nº 02/14, artigo 17 no qual destaca que a avaliação na Educação Infantil tem dimensão formadora, com o acompanhamento do processo contínuo de desenvolvimento das crianças e da apropriação do conhecimento, como suporte para a ação educativa.

Seguindo os protocolos de prevenção contra a COVID 19 buscou-se adaptar os espaços físicos da instituição de Ensino visando a proteção à saúde das crianças, familiares e profissionais de educação.

2.7 - As necessidades de avanços da prática pedagógica



Após o ano de 2022, buscou-se práticas para auxiliar no processo de recuperação da aprendizagem dos alunos vindos da pandemia. Sempre vem sendo considerado o estado emocional, a socialização das crianças, para depois dar continuidade às práticas pedagógicas, procurando suprir de maneira lúdica, interativa às necessidades de cada um, bem como transmitir segurança e aconchego. Após o período de adaptação, haverá diversidade nas práticas pedagógicas com muita dinâmica e ludicidade.

O CMEI Aconchego do Pequeninos segue a linha de pensamento socioconstrutivismo ou sociointeracionismo, a mesma prioriza o desenvolvimento cognitivo do aluno por meio da interação social. Nessa interação, o indivíduo não só internaliza as formas culturais que recebe do seu meio, como também intervém e as transforma.

A Educação Infantil deve ter como foco uma aprendizagem a partir do lúdico, onde as fases de desenvolvimento em especial da 1ª infância aconteçam, interagindo com o outro, por uma perspectiva de socialização.

O socioconstrutivismo, como o nome aponta, destaca a importância das interações sociais e do papel do contexto histórico e cultural na construção do conhecimento. Um bom ambiente se transforma em experiências positivas e possibilita o desenvolvimento do sentimento de confiança com relação ao mundo e as pessoas que a cercam.

O brincar, na filosofia sócio construtivista, é contemplado como atividade fundamental uma vez que representa um espaço privilegiado de interação infantil e de constituição do sujeito – criança como sujeito humano, produto e produtor de história e de cultura. Para Winnicott o brincar se dá num espaço potencial, uma área de experimentação que é paradoxalmente interna e externa, uma zona intermediária de simbolização. O brincar é uma experiência criativa de ilusão e desilusão, que possibilita a elaboração de conflitos psíquicos e que tem sua importância no simples prazer que ela proporciona, sendo uma forma de comunicação da criança não só com os outros, mas também consigo mesma.

O papel central da criança é um dos eixos norteadores do processo de aprendizagem socioconstrutivista. A criança possui uma atuação ativa para aprender, explorar, ampliar a percepção do mundo e de si mesma, organizar seu pensamento e vivenciar emoções.

Reconhecemos a concepção de criança ativa, curiosa, questionadora, com desejos, imaginação e fantasias próprias, que precisa se envolver em processos de significação, tomando novos conhecimentos e diferentes modos de aprender como parte da sua própria experiência.

A criança que convive num ambiente feliz aprende a fazer escolhas de acordo com valores pautados pela solidariedade, pela ética e pelo respeito ao próximo.



Nossa missão é educar e cuidar as crianças, transmitindo valores baseados na moral e na ética e promovendo o conhecimento com afeto e respeito, de forma lúdica e criativa num ambiente de cuidados e aprendizagem responsável, saudável e feliz, sendo este um ambiente de aprendizagem, desenvolvimento e socialização.

Considerando o aluno como sujeito de sua própria aprendizagem, onde o conhecimento é construído progressivamente pelo aluno, mediado e incentivado pelo professor através de interações e brincadeiras. A organização do trabalho escolar baseia-se no prazer de conhecer e descobrir, o que estimula o desenvolvimento da autonomia de nossos alunos de 0 a 5 anos, segundo a legislação vigente.

2.8 - Sistema de Avaliação, as etapas do Conselho de Classe

De acordo com a Instrução n 15/2017-SUED/SEED.

A avaliação deve ser entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o (a) docente estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos (as) estudantes, bem como diagnosticar seus resultados e atribuir-lhes valor/conceito.

As reuniões do Conselho de Classe são lavradas em ata, posteriormente ao Conselho com as informações descritas pelo próprio professor em uma ficha modelo da escola contendo perguntas sobre os alunos no desenvolvimento e na turma em geral. Após levantadas as questões são feitos os devidos encaminhamentos pela equipe pedagógica.

São atribuições do Conselho de Classe:

- I. indicar situações diferenciadas de ensino e de estudos para a melhoria do processo de aprendizagem;
- II. atender as necessidades de aprendizagem dos estudantes, em consonância com a Proposta Pedagógica;
- III. discutir o processo de avaliação de cada turma, analisando os dados nos aspectos qualitativos e quantitativos;
- IV. acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes impossibilitados de frequentar as aulas por problemas de saúde devidamente comprovados por atestado/laudo médico, conforme dispositivos legais;



2.9 - Oferta de estágio obrigatório e não obrigatório

Recebemos estagiários de Instituições de Ensino tanto pública quanto particular, como objetivo de desenvolver atividades cumprindo a carga horária exigida pelo curso, com atividades de observação e regência. Sendo que esses estagiários não possuem nenhum vínculo empregatício com a mantenedora. Os estagiários trazem uma carta de envio da Instituição de Ensino que frequentam a fim de que a direção e a Instituição de Ensino fiquem cientes da carga horária a ser executada bem como das atividades que o mesmo estará desenvolvendo durante o seu estágio.

Em relação aos estagiários contratados por teste seletivo pela mantenedora, os mesmos possuem carga horária de acordo como curso que estão cursando, sendo magistério 4 horas diárias e nível superior 6 horas. Os mesmos são pagos pela mantenedora de acordo com a sua carga horária. Os horários dos estagiários são definidos pela instituição de ensino de acordo com o número de alunos para auxiliar os professores no trabalho com o aluno, ou para auxiliar os alunos com algum laudo médico necessitando de um professor auxiliar.

2.10 - O funcionamento das instâncias colegiadas articulado à gestão pedagógica

O Conselho Escolar é o órgão colegiado máximo de gestão para a tomada de decisões no âmbito escolar e tem funções deliberativas, fiscal, mobilizadora, consultiva e avaliativa, nas questões pedagógicas, administrativas, financeiras e disciplinares. Este órgão colegiado deve assegurar e garantir que os atos escolares sejam praticados de forma democrática.

O Conselho Escolar, de acordo com o princípio da representatividade e proporcionalidade são constituídos pelos seguintes conselheiros:

Presidente:

Representante dos Pais:

Representante dos alunos/mães dos alunos:

Representantes da Comunidade Local:



Representantes Funcionários Administrativos:

Representantes dos Professores:

Representantes dos Funcionários:

Representantes da Equipe Pedagógica:

A Associação de pais e professores (APP), é um órgão de representação dos Pais e Professores, não tendo caráter político-partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus Dirigentes, sendo constituído por prazo indeterminado.

A Diretoria da Associação de Pais e Professores será composta por:

Presidente:

Vice-Presidente:

Tesoureiro:

Vice Tesoureiro:

Primeiro Secretário:

Segundo Secretário:

Membros:

Representantes do Corpo Docente



3 - ELEMENTOS CONCEITUAIS

3.1 - Homem, sociedade, educação, ensino remoto, ensino híbrido

A sociedade contemporânea caracteriza-se pela globalização. A velocidade com qual as informações atingem a sociedade espantam qualquer um que tenha vivenciado as décadas de 80 e 90. Em razão da tecnologia e das facilidades que ela traz, os receptores dessas informações tornam-se cada vez mais exigentes, em todos os sentidos. Exigentes consigo, com os outros, com as coisas, com tudo, tornando o mundo incontentável, ao ponto dos serviços e informações serem insuficientes, esgotáveis, pobres.

Em virtude disto, o mundo se especializou. As profissões ganharam novos rumos, novas perspectivas. Os cursos que antes eram suficientes por si só, como engenharia, direito, medicina, tornaram-se insuficientes e foram ganhando afluentes. Se antes os médicos, engenheiros e profissionais do direito davam conta da demanda profissional, ao longo dos anos a evolução da sociedade passou a exigir que os profissionais se tornassem especialistas em determinadas áreas, criando ramos e abrindo possibilidades.

Hoje, especialistas, mestres e doutores são essenciais para o desenvolvimento veloz da sociedade, sendo necessários em todos os setores. Apesar dos malefícios gerados (como tempo demandado), a especialização na sociedade do conhecimento traz benefícios inúmeros, como a criação de novos empregos, o aprofundamento do saber e a qualidade dos serviços que fazem com que a sociedade evolua ainda mais.

O início do século XXI marcou-se pela constatação de que os modelos de desenvolvimento e estilo de vida adotados pela sociedade contemporânea eram insustentáveis e exigiam mudanças profundas, sem as quais a crise social se tornaria cada vez mais grave.

Tais mudanças exigem alteração de valores da sociedade como um todo, onde um novo modelo de pensar resulte em comportamentos dos vários segmentos sociais para preservação do meio ambiente e mobilização em torno de uma qualidade de vida sustentável.

A escola é uma instituição responsável pela produção de um serviço que é imprescindível à sociedade. O produto da escola ou o resultado do serviço é o sujeito educado, dotado de competência técnica, comprometimento social, com conhecimento dos pressupostos científicos e dotado de condições de intervir qualitativamente na realidade exercendo sua cidadania.



Esses são requisitos que a sociedade contemporânea exige da escola. Mas será que a escola está desenvolvendo nos sujeitos as aptidões necessárias para intervir na realidade? Como é avaliado o resultado do serviço prestado pela escola?

Frente a estes questionamentos se elege uma problemática primordial: A função da instituição escolar de hoje corresponde aos anseios da sociedade? Estas indagações permeiam o presente da escola e a busca por respostas levarão a empreender a análise da conjuntura educacional com foco na escola pública e a proposição de alternativas para a busca pela excelência na educação.

O ensino remoto, ofertado durante a pandemia mundial de Covid – 19 para todas as turmas de educação infantil, ocorreu de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, com adaptações remotas metodológicas, ou seja, algumas práticas que podem ser acompanhadas de maneira remota pelo professor através de aulas não presenciais, com a elaboração de materiais didáticos (apostilas ou materiais com sucata) feitos pelo professor e supervisionado pelo pedagogo. Assim, foram elaborados um kit por aluno, contendo os materiais necessários para desenvolver todas as atividades da apostila em casa, esse kit era para duas semanas de aula. Ao final de cada período de duas semanas, os responsáveis pelo aluno deveriam dirigir-se ao CMEI em data estabelecida, para devolver o kit com as atividades realizadas em casa e retirar o novo kit. A cada aula o professor deveria gravar um vídeo explicativo para os alunos e enviar no grupo do WhatsApp da turma. Conforme Resolução da Secretaria de Educação.

Um dos fatores que tornam a instituição de educação infantil um espaço privilegiado de desenvolvimento e aprendizagem da criança é a possibilidade de interações com outras crianças e adultos. Os estudos sobre o desenvolvimento humano têm mostrado como as interações com criança-criança são importantes para o desenvolvimento em vários aspectos: cognitivo, social, afetivo e físico. Mesmo crianças bem pequenas beneficiam-se de interações com pares, que possibilitam uma organização progressiva da ação coordenada entre elas, partindo inicialmente da imitação, progredindo para ações complementares e, finalmente para a interação nos jogos entre crianças de cerca de três anos. Os estudos mostram também o importante papel desempenhado pelas coordenações não verbais, estabelecidas entre as crianças em seus jogos, para o desenvolvimento da linguagem e da comunicação.

3.2 - Estágio obrigatório

Na modalidade estágio obrigatório, o CMEI recebe estagiários dos cursos do Magistério, Licenciatura das faculdades da região modalidade presencial e Semipresencial, bem como da área de psicologia. O estágio não tem vínculo empregatício, somente o objetivo de



aprimoramento profissional e cumprimento da carga horária exigida pela instituição de Ensino a qual frequenta, para cumprimento do estágio Supervisionado.

Já na modalidade de estágio não obrigatório, a professora da Escola conta com o auxílio de um estagiário da área da Pedagogia, Magistério ou Educação Especial vindo de processo seletivo realizado pela mantenedora, a Secretaria Municipal de Educação. Durante o ano são realizadas avaliações de acordo com as funções desempenhadas e designadas pelo estagiário.

3.3 - Processo ensino-aprendizagem

O processo de ensino aprendizagem no Centro Municipal Aconchego dos Pequeninos acontece de modo que a metodologia da Educação Infantil se refere a formas de ensinar que priorizam a atuação do aluno e estimulam o desenvolvimento de suas competências.

Sendo possível colocar em prática sua missão, visão e valores implementados na aprendizagem dos alunos. Desse modo, os alunos são ensinados seguindo os cinco princípios da BNCC, sendo eles: valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

A educação infantil está estruturada por três pilares essenciais: Direitos de aprendizagem e desenvolvimento; Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento; Campos de experiências. Estes fazem parte do planejamento do professor onde são trabalhados diariamente, abrangendo diversos conteúdos trabalhados tanto em sala de aula ou fora dela.

A educação infantil pode ter vários métodos, e tem uma função muito importante no aprendizado das crianças. O professor tem grande responsabilidade em lidar com as diferentes fases do desenvolvimento da criança. Os educandos têm de se integrar ao seu meio de convivência em sala de aula, adequando o seu comportamento com as ocasiões necessárias no seu trajeto de aprendizagem, sendo o educador o mediador deste processo.

Em tempo de aulas normais com todas as crianças presentes, é organizado da seguinte forma:

No berçário um dos principais meios em que ocorre o ensino aprendizagem é através de estímulos, o que leva os alunos a passarem por diversas experiências contribuindo para novos conhecimentos. Tudo é planejado com pleno embasamento nos Campos de Experiência da BNCC e acontece de acordo com as atividades interativas propostas nas aulas.



No infantil I o ensino aprendizagem ocorre de maneira lúdica e interativa, utilizando diversos meios, a interação entre professor/aluno e entre os próprios alunos pois, proporciona conhecimento dos mais variados, haja visto que a imitação ou reprodução de atitudes também gera aprendizagem. Dentro dos nossos planejamentos nos baseamos nos campos de experiência da BNCC, a qual abre um leque de alternativas a serem desenvolvidas nesta faixa etária e é dentro destas propostas que lançamos nossos desafios aos nossos alunos, respeitando as adversidades das crianças, onde propomos maneiras e materiais alternativos para que o ensino aprendizagem ocorra de maneira concreta.

No infantil II - trabalhamos com indivíduos ímpares, cada um com sua história e influências que vem a partir do meio em que estão inseridos, ou seja, isto influencia diretamente no ritmo de cada aluno. É fundamental ao educador respeitar o ritmo de aprendizagem de cada aluno sendo extremamente necessário buscar estratégias que venham melhorar o desempenho daqueles que apresentam evolução mais lenta e ao mesmo tempo não deixar ocioso aquele aluno que por sua vez exige atividades mais elaboradas, coerentes com sua faixa etária ou até mais complexas.

No infantil III - A organização das atividades se dá por meio de planejamentos embasados nos campos de experiência da BNCC considerando os direitos de aprendizagem do nível de idade da turma, buscando através de muito estudo e empenho da professora a adequação e estruturação das tarefas o mais ludicamente possível para que seja prazeroso e dê o resultado esperado. A maneira com que a aprendizagem realmente se efetiva, é um ponto um pouco mais específico. Cada criança responde de uma forma diferente aos estímulos e desafios. Portanto, o planejamento nesse caso tem que ser bem flexível para garantir o aprendizado de maneira íntegra. Mas não podemos deixar de destacar que nesse processo o interesse e esforço da família fazem toda a diferença. Os alunos são instigados de várias formas a realizarem descobertas, reflexões e assimilações referentes aos conceitos educacionais propostos pelo professor. Todas as atividades são desenvolvidas da forma mais lúdica possível, haja visto que a criança aprende brincando.

No infantil IV e V seguindo os campos de experiência da BNCC dentro da faixa etária, com atividades que ela propõe. Portanto, há uma diversidade a ser trabalhada e é nessa diversidade de experiências, troca, participação, que o ensino aprendizagem acontece. Sempre visando contemplar atividades que busquem de forma lúdica o aprendizado dos alunos, com materiais alternativos, onde a criança aprende de forma concreta. Os recursos didáticos utilizados no ambiente de aprendizagem, são materiais audiovisuais, equipamentos diversos, livros e recursos da própria natureza, adaptados às situações didáticas.



O CMEI Aconchego dos Pequenininhos atende crianças de 0 à 3 anos creche e de 4 e 5 anos educação infantil, desenvolvendo as atividades privando pelo desenvolvimento integral da criança, sendo que, a Organização Curricular apresenta os Direitos de Aprendizagem e desenvolvimento conforme a Base Nacional Curricular Comum, conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

As atividades desenvolvidas com as crianças, são dentro da ludicidade envolvendo o jogo, o brinquedo e a brincadeira, sendo as ações do brincar, de acordo com os objetivos e conteúdos da BNCC.

Aprender é o processo de assimilação de qualquer forma de conhecimento, desde o mais simples onde a criança aprende a manipular os brinquedos, lidar com as coisas, nadar, andar de bicicleta, dentre outras ações, até processos mais complexos onde uma pessoa aprende a escolher uma profissão, lidar com as outras e etc.

Dessa forma as pessoas estão sempre aprendendo (LIBÂNEO, 1994). Para que se possa haver aprendizagem é necessário que haja todo um processo de assimilação onde o aluno com a orientação do professor passa a compreender, refletir e aplicar os conhecimentos que foram obtidos, assim a aprendizagem é observada com a colocação em prática por parte do aluno dos conhecimentos que foram transmitidos durante uma aula ou atividade.

Para que se possa haver a aprendizagem é preciso um processo de assimilação ativa que para ser efetivo necessita de atividades práticas em várias modalidades e exercícios, nos quais se pode verificar a consolidação e aplicação prática de conhecimentos e habilidades (LIBÂNEO, 1994). É de conhecimento, entretanto, que tal prática não anula as outras, mas que o processo de assimilação ativo é composto de diversos componentes como os objetivos, conteúdos, métodos e formas organizativas.

3.3.1 Melhoria da aprendizagem na resolução de problemas e problematização

Na escola, é trabalhado desde a educação infantil a resolução de problemas e problematização, na hora de dividir o lanche, de separar os grupos e as funções para as brincadeiras, de distribuir os materiais para atividades etc.

A capacidade de lidar com essas questões de forma prática é muito importante para as crianças e pode ser estimulada de maneira lúdica, por meio de jogos e brincadeiras, além de reflexões cotidianas. Na infância, é importante que o raciocínio lógico seja incentivado de forma prática, de maneira que as soluções possam ser usadas na rotina.



É muito importante estimular a resolução de problemas na infância, como resolver problemas do dia a dia Ex: sera que tem mais bonecas ou carinhos?....Pois, as crianças aprendem a lidar melhor com a matemática usando atividades do seu cotidiano. Uma boa metodologia de resolução de problemas na educação infantil pode ajudar as crianças a desenvolverem diferentes habilidades, que são muito importantes em sua formação.

O pensamento matemático é essencial para o bom desenvolvimento cognitivo das crianças como brincar, comparar, calcular, estimular,, medir, construir figuras, resolver problemas, sendo ações realizadas no convívio das crianças. Assim, é importante que existam diferentes estímulos, para que as crianças consigam adquirir essas habilidades de forma natural.

Nesse sentido, o desenvolvimento cognitivo engloba o raciocínio lógico, a memória, a concentração, a criatividade, entre outras capacidades fundamentais para o aprendizado.

As atividades lúdicas de resolução de problemas para as crianças são importantes para que elas construam a base para a sua formação. Com isso, poderão ser observados muitos benefícios.

Antes de ser trabalhado a resolução de problemas e a problematização, é necessário trabalhar-se a ludicidade e explorar muito a contagem com materiais concretos para que quando houver a resolução de problemas e problematização a criança encontre menos dificuldades possíveis.

Ao aprender a resolver os problemas na prática cotidiana ou por meio de atividades e brincadeiras, as crianças se tornam mais autônomas. Elas desenvolvem a capacidade de encontrar soluções para as diversas situações e também o pensamento crítico, o que faz com que se tornem menos dependentes dos adultos.

As atividades matemáticas podem ser muito integradoras se forem bem- exploradas. Para isso, é importante que os adultos aproveitem as situações cotidianas para mostrarem como a resolução de problemas está presente. É possível, por exemplo, contar com os pequenos quantos pratos precisam ser colocados à mesa para que todos comam.

Além disso, os jogos são muito importantes para o aprendizado e precisam ser feitos em equipe. Assim, as crianças aprendem a cooperar entre si, percebem a importância de cada membro para que uma atividade aconteça bem e desenvolvem o senso de coletividade e de liderança. Essas habilidades são muito importantes para a fase escolar e também para o futuro profissional.



3.2.2 Diferença entre a escola do passado e a atual.

Até alguns séculos atrás, a educação não era reconhecida como um direito. Com isso, mulheres, negros e indígenas não tinham acesso à escola, que eram frequentadas apenas por filhos de famílias ricas.

O modelo pedagógico tradicional está centrado na figura do professor, que tem um papel protagonista no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse modelo, o professor detém o conhecimento e o transfere para os alunos em aulas expositivas e experimentos.

A imagem de uma sala de aula no ensino tradicional tem o clássico formato de uma turma cheia de alunos enfileirados e concentrados no que o professor está ensinando.

O objetivo do método de ensino tradicional é universalizar o ensino. Esse modelo pretendia preparar o maior número de estudantes para a vida em sociedade, alfabetizar e qualificar profissionalmente os jovens para atuar em uma profissão.

As transformações digitais que a tecnologia proporcionou nos últimos anos mudaram a forma como enxergamos o mundo e trouxeram grandes avanços para a educação.

Se o celular já foi considerado um inimigo dentro de sala de aula, hoje em dia ele faz parte do processo de ensino aprendizagem.

Entre os benefícios que a aprendizagem ativa traz para os estudantes, nós destacamos: Melhora a retenção de conhecimento, Estimula o pensamento crítico, Deixa o estudante motivado, Traz mais engajamento para a aula, Dá autonomia para o aluno, Desenvolve a autoconfiança

O professor, por sua vez, deixa de lado o centro do processo de ensino e assume um papel de facilitador do aprendizado, auxiliando o estudante na busca pelo conhecimento. Os alunos já chegam à escola com uma visão de mundo pré-estabelecida, com opiniões e conceitos formados, com uma cultura estritamente pessoal e diversificada.

“O mundo desses alunos é polifônico e policrômico. É cheio de cores, imagens e sons. Muito distante do espaço quase que exclusivamente monotônico, monofônico, monocromático que a escola está a lhes oferecer” (FREIRE,1998).

Para um bom educador, é fundamental que seus alunos saibam usar a internet de forma positiva. Cada vez mais, professores, diretores de escolas e gestores pedagógicos em geral trabalham, interpretando as necessidades desse novo perfil de alunos e indicando caminhos atrativos para eles estudarem.

3.3.3 Linha do tempo geracional

Nos anos de 1925 a 1942 – A chamada geração Silenciosa foi afetada pela 2ª Guerra Mundial e é caracterizada por valorizar o dever, a honra, o trabalho e as regras.

A geração dos baby boomers nascidos nos anos: 1945 a 1964 –é composta por pessoas que nasceram depois da grande guerra, em um clima de segurança e prosperidade, e tem como característica a concentração no crescimento individual.

A geração X compreende os nascidos entre 1965 e 1981, durante a reconstrução da Europa após a Segunda Guerra Mundial. A vida deles não foi nada fácil, já que encontrar um emprego, após um período turbulento, era um grande desafio. Trabalhar e produzir era sua filosofia de vida, deixando de lado o idealismo.

A geração “Y” 1982 a 1994 –ou “Milenials” presenciou a maior escalada da tecnologia. Aprenderam a viver num mundo onde prevalece a rapidez da informação, a instantaneidade e a conexão. Viveram um ambiente de transformação digital intensa e de grandes modificações nos processos de como muitas coisas eram feitas.

A geração “Z” nascidos nos anos: 1995 a 2010 –é formada por pessoas nascidas após o surgimento da internet, ou seja, nunca viveram em um mundo sem tecnologia. A geração Z é também aquela em que crianças nascidas no período, cresceram em um ambiente já extremamente digitalizado.

A geração “Alfa” nascidos nos anos: 2010 a 2025 - A geração Alfa abrange as pessoas nascidas a partir de 2010, ou seja, que cresceram em um mundo totalmente digital.

Tornamo-nos humanos pela educação. É pela educação que aprendemos a ordenar o mundo, aprendemos as verdades da comunidade, enfim, nos socializamos, ou seja, adquirimos uma forma de pensar, falar, agir, segundo os ditames da cultura em que estamos inseridos. Apesar de acharmos que nossas posturas são naturais, na verdade tudo o que somos é apreendido ao longo da nossa existência.

3.3.4 Brasil Colônia

A educação formal no Brasil tem início em 1549 quando o padre Manuel da Nóbrega chegou ao país. O letramento era restrito aos meninos, que aprendiam a ler e a escrever, ao mesmo tempo que eram convertidos ao cristianismo.

O principal objetivo dos jesuítas era a propagação de ensinamentos religiosos aos seus alunos, de quem esperavam obediência total.



Em 1759 o Marquês de Pombal expulsou os jesuítas e impôs novas regras. O ensino se tornou estatal.

Em 1760, apesar de não haver formação docente específica, houve concurso para professores. O fato de inexistir formação fez com que muitos padres se tornassem professores, o que mantinha a proximidade entre religião e educação.

Mas as aulas começaram oficialmente 14 anos depois, ou seja, em 1774.

Nesse grande intervalo, professores particulares ensinavam os filhos das famílias que tinham essa possibilidade em termos financeiros.

Havia um título de nobreza reservado aos professores, que também eram isentos de alguns impostos. Apesar disso, não eram compensados adequadamente.

As aulas eram chamadas de aulas régias, mas após a demissão do marquês de Pombal D. Maria I mudou o nome para aulas públicas.

3.3.5 Brasil Império

No período Imperial era muito difícil passar no concurso de professores. Precisando aumentar o quadro docente, o Estado admitia professores sem habilitação, mas pagava menos a eles.

A dificuldade, no entanto, era premiada com a garantia do cargo vitalício, apesar de que a remuneração não compensa.

Foi somente em 1835 que surgiram as primeiras escolas de formação de professores. Contudo, os valores morais e religiosos eram os mais valorizados, mais ainda do que o conhecimento detido pelos docentes.

A grande maioria não reconhecia a importância da educação. Por esse motivo, os pais não colocam os filhos na escola com 5 anos, conforme recomendado pela reforma, ou logo que eram alfabetizados eram retirados da escola.

3.3.6 Brasil República

Benjamin Constant organizou uma reforma na educação, a qual contemplava a divisão por séries e de acordo com as faixas etárias. É nessa altura que surge a figura do diretor da escola, cargo ocupado por homens.



O Estado pressionava os professores para cumprir o programa escolar e não reprovar alunos, o que resultava em gasto excedente e evasão dos estudantes. Dentre outros educadores, Anísio Teixeira foi um dos pioneiros da pedagogia nova. Ela combatia a restrição da educação às elites e a aproximação religiosa.

Em 1939 foi criado o curso de Pedagogia na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).

Em 1971 o ensino passou a ser organizado em primário, ginásio e colegial e obrigatório até os 14 anos de idade.

3.3.7 Atualidade

O Brasil ocupa o 53º lugar em educação geral entre 65 países avaliados pelo Pisa. Ou seja, o país investe altas quantias em inclusão de alunos nas escolas, de facilitação no acesso, mas perde em oferecer um ensino de qualidade.

Hoje enfrentamos vários desafios na educação como: Diminuição das matérias, ausência de professores e aumento da deficiência de ensino. Estes foram levantados por estudantes, professores e pesquisadores da área da educação.

Educação é uma prática social que visa ao desenvolvimento do ser humano, de suas potencialidades, habilidades e competências. A educação, portanto, não se restringe à escola. A educação é um direito de todos e visa ao pleno desenvolvimento humano por meio do processo de ensino-aprendizagem.

3.3.8 A Educação no Estado do Paraná

Atualmente as escolas de educação infantil do estado do Paraná seguem O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Este está dividido por faixa etária, campos de experiência, saberes e conhecimentos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

A SEED atua de forma transversal, prestando apoio técnico e pedagógico, sempre que solicitado. Atua nos projetos e programas cujas coordenações estejam em outras Secretarias, a exemplo dos Programas Proinfantil e Pró-Letramento (Secretaria de Educação Básica – SEB) e Escola de Gestores (Secretaria de Educação Básica).

A Secretaria Municipal de Educação de Porto Vitória é o órgão incumbido de planejar e executar a política do sistema municipal do ensino e desenvolver a cultura local. O ensino será



ministrado com base nos princípios constitucionais, na Lei de Diretrizes e Base e a BNCC, contribuindo para a formação de cidadãos cultos e responsáveis. Irá acompanhar, orientar e educar a criança de 0 a 05 anos, através de creches e pré-escolas e depois no ensino fundamental. Também deve criar mecanismos para adaptar a escola ao recebimento de alunos portadores de deficiências e oferecer o ensino especial. Fornecer merenda escolar e administrar os serviços de transporte escolar de modo a permitir frequência à escola. Para a realização de seus objetivos deve integrar-se com APPs, Conselhos, integrar-se com a família do educando e outros segmentos da comunidade que possam contribuir para a melhoria do sistema de ensino, seguindo as normativas do Estado do Paraná.

O Município de Porto Vitória atende duas escolas urbanas, duas escolas rurais e um CMEI.

O IDEB do município sempre está acima da média nacional. A Educação do Município é de qualidade, 99% dos professores são pós-graduados e buscam estar constantemente atualizados para repassar os conhecimentos necessários aos alunos.

O envolvimento dos professores é muito grande para conseguir atingir todos os objetivos necessários para uma educação de qualidade.

3.3.9 A Educação no Centro Municipal de Educação Infantil Aconchego dos Pequeninos

A Educação no CMEI acontece de forma prazerosa, com envolvimento de toda a comunidade escolar. O CMEI tem um papel muito importante no desenvolvimento dos alunos da educação infantil, entretanto deve propiciar experiências que ajudem a criança a desenvolver suas capacidades cognitivas (atenção, memória, raciocínio, entre outras), de acordo com os princípios da BNCC.

Consideramos desafiador conseguir adaptar uma prática pedagógica que atenda todas as necessidades. Mas as mesmas são diversificadas visando proporcionar um trabalho mais adequado possível.

O Projeto Político-Pedagógico desta instituição oferta a Educação Infantil, tem como principal objetivo garantir às crianças o acesso a processos de articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.



Segundo a LDB no art. 29, a Educação Infantil, como primeira etapa da educação básica, tem como finalidade, o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

O Centro Municipal de Educação Infantil Aconchego dos Pequenininhos, teve várias evoluções nos últimos anos na educação das crianças. Pois vem inovando as atividades, melhorar e ampliar os espaços, adquirir materiais pedagógicos para dar suporte aos professores nos seus planejamentos e no processo de ensino aprendizagem. Sendo de grande valia o envolvimento da comunidade escolar nas promoções realizadas e nos multirões de pais para melhorar a escola. Grande parte dos materiais foram adquiridos com recursos próprios realizadas pela escola.

O CMEI realiza muitas atividades fora do contexto escolar, fazendo com que as crianças vivenciem outros espaços, ampliando seus conhecimentos, trazendo para a sala de aula a amplitude do que é uma educação de qualidade. Conforme os princípios de formação do ser humano que é o cuidar e o educar, e o brincar em um processo de interação, priorizamos a criança como ser capaz de aprender indiferente às condições físicas, sociais ou econômicas.

3.3.10 Educação do Campo

O CMEI Aconchego dos Pequenininhos atende alunos oriundos do Campo. São crianças que moram na área rural e todos os dias vem até o CMEI utilizando o meio de transporte escolar e alguns alunos os familiares trazem de carro próprio. Esses alunos trazem conhecimentos e aprendizados que alguns alunos da cidade desconhecem, pois é do seu dia a dia na lida do campo.

De acordo com os conteúdos trabalhados, conforme os campos de experiências, serão explorados os conhecimentos já existentes, aprimorando os mesmos e adequando-os a sua realidade para a construção de novos conceitos, adquirindo, portanto, a eficácia do conhecimento de acordo com a faixa etária para concretização do processo de ensino aprendizagem.



3.4 Currículo organizado por área de conhecimento contemplando habilidades, competências específicas e gerais

A BNCC na educação infantil está estruturada por três pilares essenciais: Direitos de aprendizagem e desenvolvimento; Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento; Campos de experiência.

As áreas de conhecimento da Educação Infantil, são explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Os currículos vão além e trazem proposições em torno de como a criança aprende. De acordo com as diretrizes do MEC para a educação infantil, o currículo deve levar em conta, na sua concepção e administração, o grau de desenvolvimento da criança, a diversidade social e cultural e os conhecimentos que pretendem universalizar.

Os componentes curriculares da educação infantil, são divididos em cinco campos de experiências propostos pela BNCC: “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamentos e imaginação”, “Espaços, tempos, relações e transformações”.

A educação infantil é dividida em três subgrupos etários: bebês (0-18 meses), crianças bem pequenas (19 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

Neste sentido, ao se efetivar o trabalho com os campos de experiências se apresentam diferentes encaminhamentos metodológicos, os quais se sustentam em abordagens teóricas sobre como as crianças aprendem e se desenvolvem, bem como sobre a intencionalidade educativa, o que repercute no papel do professor, no planejamento, na organização da prática pedagógica, na avaliação e na organização do tempo, dos espaços e dos materiais. São definições a serem feitas no currículo propriamente dito, uma vez que estão articuladas a outras concepções, as quais são escolhas fundamentadas teoricamente. Mesmo sendo opções das redes e/ou das instituições, os encaminhamentos metodológicos devem assegurar o conhecimento, cujo acesso é direito da criança.

Os Campos de Experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).



O Projeto Político-Pedagógico da instituição busca a interação entre os diversos Campos de Experiência e o cotidiano das crianças.

Os campos de experiências não seguem uma ordem de prioridade, são complementares e interligados e devem estar equilibrados no planejamento dos professores, propiciando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas. Conforme a BNCC, são cinco os campos de experiências:

O eu, o outro e o nós

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos (BRASIL, 2017, p. 38).

Considerando este campo, percebe-se que organizar um currículo neste enfoque significa reconhecer a importância da formação a partir do social, criando condições que permitam às crianças o início da formação da identidade, com percepção do mundo à sua volta, do qual são partícipes e sujeitos de direito. Na Educação Infantil é importante oportunizar que as crianças entrem em contato com diferentes grupos sociais e culturais, conhecendo outros modos de vida, costumes e manifestações culturais com o intuito de ampliarem seus conhecimentos. As imensas transformações pelas quais as crianças passam na infância, especialmente na etapa da Educação Infantil, estão imersas no mundo material e cultural a que tem acesso. Assim, os objetivos traçados a partir do campo “O eu, o outro e o nós” demonstram a necessidade de organização, pelo professor, de momentos de educação e de ensino planejados intencionalmente.

Outro campo que a BNCC apresenta é o de:

Corpo, gestos e movimentos

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras. De faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo,

ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.) (BRASIL, 2017, p. 39).

O corpo é, para a criança, um meio de expressão e comunicação que a auxilia em sua relação com o mundo. As experiências e vivências com o corpo são progressivas e emancipatórias, na medida em que são possíveis a percepção e o domínio do funcionamento do próprio corpo, reconhecendo seus limites e possibilidades. As diferentes linguagens são manifestadas por meio do corpo, onde a criança revela sua compreensão de mundo, sentimentos, necessidades.

Outro campo que a BNCC apresenta é o de:

Traços, sons, cores e formas

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências (BRASIL, 2017, p. 39).

O campo “Traços, sons, cores e formas” está relacionado ao ambiente que as crianças vão, paulatinamente, descobrindo e atribuindo significados. São experiências e vivências diversas com materiais naturais ou produzidos, em ambientes com estímulos visuais e sonoros que promovam expressividade e criatividade.

Outro campo que a BNCC apresenta é o de:

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de



expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua (BRASIL, 2017, p. 40).

O Campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação” está relacionado à linguagem que se efetiva nas diferentes práticas sociais. É por meio das múltiplas linguagens, tomadas de forma contextualizada, que a criança amplia suas possibilidades de se comunicar e conhecer o mundo. Esse campo envolve experiências e vivências com a produção e a compreensão das diversas linguagens em diferentes contextos e suportes, considerando a relação entre estas e o pensamento. Assim, promove aprendizagens que permitem à criança agir, sentir, pensar e atribuir significados sobre diferentes aspectos no seu entorno. Por meio de experiências significativas, a criança pode criar uma imagem positiva de si, manifestar preferências, comunicar-se por meio de diferentes linguagens e ampliar suas relações sociais.

O campo que trata das noções de tempo, espaço quantidades, relações, transformações e outras ligadas à construção do raciocínio lógico é, na BNCC, o campo que compreende:

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto,



a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. (BRASIL, 2017, p. 41).

3.5 – Avaliação da aprendizagem

O ato de avaliar é inerente ao ser humano, no qual o indivíduo reflete acerca das situações postas, fazendo um juízo de qualidade sobre as mesmas no intuito de tomar uma decisão, tendo em vista a permanência ou modificação da situação apresentada.

No contexto escolar, o ato de avaliar é essencial, sendo o momento no qual o professor faz um diagnóstico sobre o processo de ensino e define estratégias de como redimensionar esse processo, refletindo sobre sua prática pedagógica, promovendo a aprendizagem dos estudantes e assegurando o direito universal de educação com qualidade, conforme descreve a DCNEB.

Art. 47. A avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político. (2013, p. 76)

Assim, o ato de avaliar, em seu contexto escolar, se dá de maneira diagnóstica, na qual a situação de aprendizagem é analisada, tendo em vista a definição de encaminhamentos voltados para a apropriação do conhecimento; de forma contínua, pois acontece a todo o momento do processo de ensino do professor e da aprendizagem do estudante; e de maneira formativa, contribuindo para sua formação como sujeito crítico, situado como um ser histórico, cultural e social, enfatizando a importância do processo.

Na Educação Infantil a avaliação é realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, voltada à formação integral, por meio do portfólio, sondagens, por meio de registros descritivos sendo o parecer, onde aborda o aluno no seu desenvolvimento num todo, com registros descritivos elaborados durante o processo educativo, que contêm pareceres sobre os diferentes aspectos do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças.

A avaliação funciona como um indicador de necessidade de intervenção pedagógica.

Por meio do acompanhamento contínuo do desenvolvimento infantil, que pode variar de criança para criança.

Assim, a escola adota uma estratégia de acompanhamento do desenvolvimento individual e contínuo. A avaliação subsidia o professor com elementos para uma reflexão sobre



a sua prática e o encaminhamento do trabalho com metodologias diferenciadas. Para o estudante, é o indicativo de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização da forma de estudo para avanços no processo de aprendizagem. Para a escola, constitui-se num diagnóstico para repensar a organização do trabalho pedagógico, a fim de assegurar o desenvolvimento integral dos estudantes, vislumbrando uma educação com qualidade e o direito de aprendizagem.

3.6 Premissas da escola para formação dos estudantes

O Centro Municipal de Educação Infantil Aconchego dos Pequeninos tem a finalidade de efetivar o processo de apropriação do conhecimento, do desenvolvimento integral nos aspectos físico, mental e social, respeitando os dispositivos constitucionais Federais e Estaduais, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional–LDBEN9394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente–ECA- Lei n.º 8069/90, Legislação do Sistema Estadual de Ensino, o Referencial Curricular do Paraná e da SEMED. O estabelecimento de ensino garante o princípio democrático de igualdade de condições de acesso e de permanência na escola, de gratuidade para a rede pública, de uma educação básica com qualidade em seus diferentes níveis e modalidades de ensino, vedada qualquer forma de discriminação e segregação. A partir das necessidades diagnosticadas a nível histórico familiar, a nossa instituição de ensino visará responder ao direito da criança à educação, tornando-se uma forma complementar daquela oferecida pela família, uma vez que nem toda criança usufrui de sua infância como está previsto em lei, por questões adversas seja de pobreza, violência, trabalho infantil, o cuidado que devem ter com os irmãos menores, entre outros motivos, não vivenciando a infância como espaço de formação e a interação com as brincadeiras.

O CMEI tem como foco a formação integral do educando para a construção do seu Projeto de Vida, promovendo uma escola justa, inclusiva, fraterna, solidária, transformadora, comprometida, democrática, responsável, em que os atores e autores sejam capazes de lutar por seus direitos de cidadão crítico e autêntico na busca de sua autonomia. Envolver toda a comunidade Escolar – pais, alunos, professores, funcionários, pedagogos, APP e Conselho Escolar em uma ação buscando assim uma parceria real de qualidade.

Propiciar uma escola de qualidade com a participação coletiva de todos. Uma escola aberta ao diálogo em que todos possam contribuir com suas ideias, sugestões e ações que visem melhorar as condições de aprendizagem e de vida escolar de cada aluno.



Encaminhar todas as decisões tomadas coletivamente no âmbito escolar para as instâncias governamentais a nível Municipal para que sejam analisadas e solucionadas pelo órgão de sua competência.

Propor uma gestão democrática, em que todas as instâncias colegiadas, (conselho de classe, APP, conselho escolar) possam desenvolver ações e tenham espaços de tomada de decisões coletivas que visem possibilidades de acesso e apropriação de conhecimento a todos os alunos.

Ofertar a educação infantil com turmas de berçário, infantil I, Infantil II, Infantil III, Infantil IV e Infantil V de qualidade estabelecendo vínculos afetivos para fortalecer a auto estima da criança e ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social. Trabalhar de forma a ofertar o ensino/aprendizagem onde visam um olhar voltado à valorização da Educação Infantil.

3.6.1 Formação continuada

A formação continuada de professores, é indispensável para uma educação de qualidade, abrangendo conceitos como treinamento e capacitação, sendo fundamental para uma educação de qualidade.

O professor tem um papel central: é ele o responsável pela mudança de atitude e pensamento dos alunos. O professor precisa também estar preparado para os novos e crescentes desafios desta geração que nunca esteve tão em contato com novas tecnologias e fontes de acesso ao conhecimento como hoje, sendo assim, precisa estar em constante aperfeiçoamento para atender as necessidades atuais dos alunos.

Os profissionais do Centro Municipal de Educação Infantil participam da capacitação oferecida pelo município, grupos de estudo, reuniões pedagógicas e a própria prática que vem a contribuir na formação, e também buscam se aprimorar com formações de cursos particulares. Junto ao calendário escolar já são colocados os dias onde serão feitas essas atividades, tornando-se assim significativos. Nesse processo de formação é possível refletir as práticas pedagógicas de toda instituição.



3.6.2 Clima escolar e relação interpessoal

O clima escolar corresponde às percepções dos docentes, discentes, equipe gestora, funcionários e famílias. Refere-se à relação do convívio social de uma escola, sendo que cada escola possui o seu próprio clima. Nesse sentido, o clima escolar pode-se dizer que é muito importante para uma educação de qualidade. Uma escola que é percebida com um bom clima apresenta boas relações entre as pessoas; um ambiente de cuidado e confiança; qualidade no processo de ensino e de aprendizagem; espaços de participação e de resolução dos conflitos de forma dialógica; proximidade dos pais e da comunidade; uma boa comunicação; a sensação de que as regras são justas, além de um ambiente estimulante e apoiador, em que os alunos se sintam seguros, apoiados, engajados e respeitosamente pertencentes à escola.

Hoje no Centro Municipal de Educação Infantil Aconchego dos Pequeninos, podemos dizer que possui um clima escolar satisfatório, onde todos são colaborativos e participativos. Pois, a equipe procura relacionar-se bem uns com os outros, há diálogo, discussão em conjunto o que faz do espaço um lugar agradável em que somos ouvidos e na maioria das vezes há bom entrosamento entre todos. O CMEI sempre está interagindo com as famílias de alguma forma, o que torna esse clima mais favorável a todos, onde haja companheirismo e o trabalho coletivo entre todos os envolvidos.

3.6.3 Melhoria do Clima escolar

Para que sempre haja um bom clima escolar é preciso dos seguintes itens: normas, estrutura, objetivos, valores, relações e organização.

O clima escolar interfere na aprendizagem do aluno, se a escola não tiver um bom clima escolar, os alunos não terão uma boa aprendizagem, pois o sucesso do aluno depende também do clima da escola. O espaço deve ser acolhedor, leve e agradável, com regras que todos entendam o motivo e construídas na coletividade, ter um ambiente descontraído, momentos prazerosos e uma estrutura agradável.

Evidencia-se que um bom clima escolar só se efetivará a partir de um conjunto de ações que propiciem o incentivo a socialização com foco na construção de relacionamentos sólidos a partir dos diálogos e com a participação de todos os integrantes da comunidade escolar, a qual deverá apoiar e auxiliar na manutenção dos espaços da instituição, visando sempre o



melhor atendimento dos educandos o qual também está interligado com o processo ensino aprendizagem.

Foi sugerido pelos professores que seja realizado momentos em que a equipe possa socializar mais através de reflexões, dinâmicas e descontração.



4. ELEMENTOS OPERACIONAIS

4.1 Plano de Ação

AÇÕES	OBJETIVOS	METAS/PRAZOS	RESPONSÁVEIS
Brinquedoteca	• Implementar uma brinquedoteca no CMEI; • Criar um espaço lúdico infantil, para que as crianças possam brincar e interagir; • Desenvolver o faz de conta, através da imaginação;	Reuniões com pais e professores; Recursos da APP e município; Encontra-se concluída o espaço físico, necessitando materiais adequados. Prazo 2024 a 2025	Gestor, Equipe Pedagógica, Professores, pais, SEMED.
Biblioteca	• Criar um espaço específico para a exploração de livros, espaço lúdico e prazeroso; • Incentivar a leitura nos âmbitos escolar e familiar; • Desenvolver responsabilidade, compromisso e	- Tornar o ambiente escolar mais atrativo; - Ampliar o acervo bibliográfico; - Rever práticas pedagógicas de ensino-aprendizagem; - Aquisição de materiais e acervos didático-pedagógico;	Gestor, Equipe Pedagógica, Professores, pais, SEMED.



	cuidado com materiais coletivos; • Ampliar o vocabulário tendo a leitura como referência para a escrita e criatividade;	Encontra-se em fase de adequação. Prazo 2024 e 2025	
Sala de depósito	•Adequação do espaço para depósito, na sala nova;	-Organização do espaço do CMEI; Encontra-se concluída, faltando alguns equipamentos Prazo 2024 e 2025	Gestor, Equipe Pedagógica, Professores e zeladores;

4.2 Acompanhamento da hora atividade

O acompanhamento pedagógico é realizado com todos os professores, dando suporte nas atividades elaboradas, e acompanhamento em sala de aula quando necessário. Os professores realizam seus planejamentos e encaminham para a pedagoga por meio do drive, whatsapp ou impressos.

Em tempo de pandemia é auxiliado o professor na elaboração das apostilas quando necessário e na vistoria das mesmas. É feito acompanhamento com relação as devolutivas das apostilas, vídeos e fotos, analisando os avanços e dificuldades dos alunos. Quando necessário é realizada uma intervenção com a família juntamente com o professor buscando o melhor para o desenvolvimento do aluno.



Com relação aos alunos encaminhados para a fonoaudiologia e psicologia, é entregue uma ficha ao professor, para ser preenchido com dados dos alunos e suas necessidades educacionais. Com base neste relato é feito um relatório descrito em documento de word e depois convertido em PDF para ser anexado no SERE pedagógico, onde irá acompanhar a vida escolar do aluno. Após este relatório é levado para fonoaudióloga ou para psicóloga e agendado atendimento para família e para o aluno.

É feito acompanhamento do rendimento e desempenho dos alunos, pela equipe pedagógica para assim, perceber quais dificuldades encontradas dando suporte e direcionamentos pedagógicos, contribuindo com o desenvolvimento infantil no aprendizado.

Também é realizada observação em sala de aula pelo pedagogo, com o intuito de observar as crianças e orientar o professor quando preciso.

As horas atividades são distribuídas num total de 6 horas semanais por professor regente, as mesmas são distribuídas como atividades psicomotoras envolvendo os saberes do conhecimento segundo a BNCC. A hora atividade varia de ano para ano na distribuição de horários, mas todas possuem a mesma carga horária semanal, sendo 6 horas por professor, com acompanhamento pedagógico auxiliando-os com orientações, sanando dúvidas, no estudo e planejamento, compartilhando ideias, dialogando sempre, auxiliando nos problemas que surgem com as crianças durante o ano letivo e fazendo encaminhamentos necessários.

Durante o ano são realizados dois grupos de estudos com todos os professores regentes do CMEI, onde são estudados temas referentes a educação infantil e também documentos referentes a educação.

4.3 Articulação/comunicação e engajamento com as famílias e comunidade

Fortalecer a integração da escola com o território no qual a escola está inserida, visando maior participação das famílias e representantes da comunidade local na construção e execução do seu Projeto Político Pedagógico, este deve ser o objetivo das estratégias de articulação das escolas com as famílias dos estudantes e parceiros da comunidade.

Afinal, o engajamento da comunidade local no projeto educativo da escola contribui para que esta assuma, a responsabilidade pelo desenvolvimento integral de sua população, condição necessária para a construção de uma educação voltada para a cidadania, a convivência e os valores democráticos.



Para tanto, a escola deve agremiar os familiares e comunidade do entorno a fim de envolvê-los no planejamento e execução de ações que contribuam para a melhoria tanto da escola, quanto da própria região onde a mesma está inserida.

No CMEI a participação da comunidade é assídua, sempre participativos visando o bem-estar dos alunos e o ensino aprendizagem. Valorizam a participação visto que, a mesma é nítida no resultado da vida escolar da criança. Os responsáveis também se integram de assuntos escolares por parte da Instituição através de repasses por agendas, em conversas particulares, chamada em individual e em reuniões de pais. Em uma maneira mais informal utilizamos o WhatsApp, principalmente para chamar os pais quando seu filho não está bem, para postar bilhetes entre outros.

O Centro Municipal de Educação Infantil colocar-se-á à disposição da comunidade atendida para eventuais reuniões, palestras e outros eventos, para que de uma forma participativa possa sanar supostas faltas e carências das crianças e suas famílias, promovendo a integração entre ambos, bem como mantê-los informados sobre as atividades inter/extraclasse, promovidas por este estabelecimento de ensino.

As reuniões de pais são calendarizadas no plano de trabalho do CMEI. Acontecem no mínimo três reuniões durante o ano. Uma no início, outra no metade do ano para assinatura de pareceres e outra no final para assinatura de pareceres. Sempre quando necessário são convidados os pais para reuniões extraordinárias.

Durante o ano são realizadas reuniões de pais ou responsáveis, no começo do ano é realizado uma reunião para repasses de informações. No início do segundo semestre é feita reunião para assinatura de pareceres e no final é feita outra reunião para assinatura de pareceres. As professoras de turma fazem uma pauta sobre os repasses com sua turma e ao final da reunião todos os pais deverão assinar cientes do que foi repassado às reuniões.

4.3.1 Evasão escolar

A equipe pedagógica do CMEI, realiza o acompanhamento da frequência escolar através do número de faltas repassadas pelos professores, caso seja necessário, havendo número excessivo de faltas, a escola entrará em contato com os pais, fazendo registros em ata do ocorrido. Persistindo o problema após três tentativas pela equipe da escola, a situação será encaminhada ao conselho tutelar com 5 (cinco) faltas/dias consecutivos ou 7(sete) faltas/dias alternados. Hoje não temos abandono na educação infantil.



Também é usado a plataforma BI ESCOLAS municipais, para visualizar a frequência dos estudantes, evitando a evasão escolar.

Em relação a busca ativa para os alunos do infantil IV e V, a mesma acontece a partir do mês de julho, com o auxílio das Secretarias de Assistência Social e Saúde, as quais elaboram uma listagem com os nomes dos alunos que completam 4 anos até 31 de março do próximo ano e enviam para o CMEI. Sendo assim, o CMEI entra em contato com essas famílias repassando as mesmas o dever de matricular seus filhos para esta etapa. Caso os pais não efetivem as matrículas a direção entra em contato com os órgãos competentes para efetuar a busca ativa.

Os Professores (as) anotam a frequência da turma no sistema LRCO municípios. Caso haja algum aluno com muita falta é realizado um contato com os responsáveis por meio da equipe pedagógica.

A permanência e a frequência escolar dos alunos no CMEI é incentivada constantemente sobre a sua importância para que haja êxito no processo de ensino aprendizagem.

4.4 - Organização do atendimento especializado para os estudantes com deficiências e altas habilidades

O atendimento educacional especializado aos alunos da Educação Especial será promovido e expandido com o apoio dos órgãos competentes. Ele não substitui a escolarização, mas contribui para ampliar o acesso ao currículo, ao proporcionar independência aos educandos para a realização de tarefas e favorecer a sua autonomia (conforme Decreto nº 6.571/2008, Parecer CNE/CEB nº 13/2009 e Resolução CNE/CEB nº 4/2009).

O Centro Municipal de Educação Infantil atende crianças com necessidades especiais, quando existe matrícula. Realiza-se grupos de estudo, onde são abordados assuntos pertinentes de acordo com a necessidade apresentada, buscando a melhor forma de inclusão de nossos alunos.

Para os alunos que possuem laudos de neurologista ou psiquiatra tem auxiliar, é assegurado auxiliar de turma sendo no momento estagiárias. Os alunos com necessidades especiais são encaminhados para atendimentos especializados, fonoaudióloga, psicóloga e APADAF.



O princípio que estabelece a educação como inclusiva está pautado no direito à educação para todos, ou seja, numa educação que se traduz pelo combate à desigualdade, à exclusão, que se consolida no acesso, permanência e aprendizagem com participação de todos os estudantes.

A Declaração Universal de Direitos Humanos (1948) é considerada o marco histórico da educação inclusiva, pois foi após a sua divulgação que se consolidaram uma série de ações voltadas para a promoção da paz e a afirmação das sociedades livres e democráticas, vinculando a Educação à dignidade humana.

A partir dessa declaração o direito de liberdade e de igualdade representou grande avanço para a educação mundial.

Ao alicerçar o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, numa proposta de educação inclusiva, estabelece-se o compromisso com a igualdade de oportunidades na escolarização de crianças, jovens e adultos marginalizados ou em situação de vulnerabilidade.

Esse processo se traduz em assegurar: dignidade; justiça social; proteção; direitos culturais, linguísticos e éticos, o acesso, permanência e a participação na escolarização de crianças, jovens e adultos, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para que aprendam e continuem aprendendo ao longo de suas vidas.

A educação inclusiva se consolida quando há o compromisso de eliminar todas as formas de exclusão e marginalização, as disparidades e desigualdades biopsicossociais, constituindo-se os ambientes e tempos pedagogicamente organizados para atender as especificidades dos estudantes.

A disponibilização de profissionais e professores especializados e qualificados, associada aos recursos didático-metodológicos voltados para a aquisição de conhecimentos e para o desenvolvimento da criatividade, são fatores essenciais para a educação inclusiva.

Diante do exposto, a escola precisa promover estratégias para o acesso ao currículo, métodos diversificados e ações pedagógicas efetivas, considerando as diferenças entre os sujeitos e as especificidades que essas diferenças impõem, enfatizando a premissa de que todos os estudantes têm direito à educação de qualidade, inclusiva e equitativa, em todos os níveis e modalidades educacionais.

Posto isso, faz-se necessário que o desenho universal na aprendizagem esteja fundamentado nos princípios da aprendizagem, para que a inclusão escolar se efetive.

Nessa perspectiva, ressalta-se o direito à educação para o público da educação especial, o qual se constituiu, principalmente, no período pós Constituição Federal de 1988, quando anuncia a redução das desigualdades sociais, a promoção do bem de todos, sem



preconceito de origem, raça, cor, sexo, idade e quaisquer outras formas de discriminação (Art. 3º, II e IV).

Registros sobre a trajetória vivida por sujeitos que sofreram com o processo de exclusão, por apresentarem deficiências e outras condições biopsicossociais que os tornavam diferentes daqueles considerados “normais” para a sociedade, compõem a história da educação especial.

As mudanças políticas e socioculturais que ocorreram no Brasil a partir da década de 80 interferiram pontualmente nos sistemas educacionais que se confrontam com novos desafios, dentre os quais, a popularização e a expansão do direito à educação. Temas como acesso, permanência e qualidade na educação receberam prioridade nas pautas de discussão em todos os níveis e modalidades de ensino.

Os movimentos internacionais organizaram documentos que serviram como linhas de ação para subsidiar os governos nas normativas educacionais, pautadas, principalmente na premissa de uma educação para todos, como a Declaração aprovada em Jomtien, na Tailândia, com o título “Educação para Todos” (UNESCO, 1990).

A partir desse acordo, em 1994, na Espanha, foi produzida a “Declaração de Salamanca” (UNESCO, 1994) e, esses documentos promoveram reflexões determinantes para a reformulação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, que dedicou o Cap. V às normativas que regem a Educação Especial no Brasil.

A influência dos debates consolidou os marcos legais que determinaram o direito à educação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, quando o Ministério da Educação (MEC) estabelece a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), apoiada pelo Decreto Federal nº 7611/11 (BRASIL, 2011), formalizando a obrigatoriedade da oferta do atendimento educacional especializado.

Em consonância com essas discussões, o Conselho Estadual de Educação do Paraná estabeleceu as normas para a educação especial por meio da Deliberação 02/2003, que vigorou até 2016, quando foi substituída pela Deliberação 02/2016, que atualizada, fixa as normas para educação especial no sistema estadual de ensino do Paraná, para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação.

Em respeito à singularidade do público da educação especial, o estado do Paraná ampliou os lócus de atendimento e os tipos de atendimento educacional especializado, tomando como referência o que está estabelecido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI/MEC.



Para garantir o direito e atingir os objetivos educacionais propostos no Referencial Curricular do Paraná, não basta que as políticas públicas prevejam e disponibilizem serviços de atendimento educacional especializado, mas também, que as instituições de ensino consolidam a cultura do trabalho colaborativo entre professores e especialistas da educação especial, em prol da garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

Assim, o conjunto de orientações que direcionam a elaboração de propostas pedagógicas constantes no Referencial Curricular do Paraná são voltadas à superação das desigualdades educacionais e elevando a qualidade do ensino se estendem à Educação Especial.

Os recursos de acessibilidade são aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência e mobilidade reduzida, por meio da utilização de materiais didáticos, dos espaços, mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e outros serviços.

De acordo com a INSTRUÇÃO N.º 15/2018 SEED/SUED - Estabelece critérios para a oferta do Atendimento Educacional Especializado por meio da Sala de Recursos Multifuncionais e Centro de Atendimento Educacional Especializado para estudantes da Educação Especial e/ou com Atraso Global do Desenvolvimento, matriculados na Educação Infantil das instituições de ensino vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

4.5 - Organização do Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um órgão de gestão colegiada de natureza consultiva e deliberativa nas questões didático-pedagógicas, fundamentado no Regimento Escolar, tem como princípio analisar a prática educativa, numa discussão pedagógica indicando alternativas que garantam a efetivação do processo de ensino-aprendizagem.

A finalidade da reunião do Conselho de Classe é a intervenção em tempo hábil no processo ensino-aprendizagem, oportunizando ao estudante formas diferenciadas de apropriar-se dos conteúdos curriculares.

O Conselho de Classe é formado pelo Diretor, Equipe Pedagógica, Equipe Docente, que compõem o ambiente escolar. Constitui-se em um espaço de reflexão pedagógica, onde todos os sujeitos do processo educativo, de forma coletiva, discutem alternativas e propõem ações pedagógicas educativas que possam vir a superar necessidades/dificuldades apresentadas no processo de ensino-aprendizagem. Todos os professores devem repensar o



trabalho pedagógico, posicionando-se frente ao diagnóstico, discutindo os dados, avanços, problemas e proposições para a tomada de decisões, com vistas à superação de dificuldades, por meio de encaminhamentos relacionados às metodologias, ações e estratégias que visem à aprendizagem e efetivação do currículo. Todos os encaminhamentos do processo pedagógico devem ser registrados em Ata, com todas as decisões tomadas no coletivo.

São atribuições do Conselho de Classe: indicar situações diferenciadas de ensino e de estudos para a melhoria do processo de aprendizagem; atender as necessidades de aprendizagem dos estudantes, em consonância com a Proposta Pedagógica ou Plano de Curso; discutir o processo de avaliação de cada turma, analisando os dados nos aspectos qualitativos e quantitativos; acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes impossibilitados de frequentar as aulas por problemas de saúde devidamente comprovados por atestado/laudo médico, conforme dispositivos legais.

No conselho de classe é mencionado todos os alunos, sendo que aqueles que possuem algum tipo de dificuldade, o professor preenche um documento no word com o nome completo do aluno, relatando suas especificidades e encaminha para a pedagoga fazer a ata. Este documento é enviado com dois dias de antecedência.

4.6 Avaliação e recuperação de estudos

Na educação infantil não é realizada avaliação e recuperação de estudos. É seguido o referencial Curricular do Paraná, trabalhado com os cinco campos de experiência, com o objetivo de explorar o direito de participação e a autonomia das crianças, evidenciar seus desejos por meio da expressão oral, do registro escrito e dos desenhos.

Através do incentivo da leitura, as crianças que não tem acesso aos portadores textuais como jornais, revistas, gibis, entre outros, podem estar usufruindo deste material aumentando sua criatividade. Sabemos que para a criança gostar da leitura, ela tem que ser incentivada e ter acesso a bons livros, assim se desenvolve melhor o vocabulário, interpretação e consequentemente tem interesse em praticar a escrita. Como meio de fazer com que as defasagens em relação a essas práticas não sejam tão significativas, buscaremos, realizar diariamente a contação de histórias envolvendo vários gêneros textuais, dando acesso às crianças ao cantinho da leitura, deixando as crianças escolherem as histórias a serem contadas e com estas consequentemente a interpretação das mesmas.



4.7 Processos de classificação e reclassificação

Na Educação Infantil não poderá haver reprovação o que diferencia do Ensino Fundamental e Médio, logo, não há que se falar em reclassificação.

4.8 Estágio obrigatório e não obrigatório

O CMEI recebe estagiários de Instituições de Ensino tanto pública quanto particular, como objetivo de desenvolver atividades cumprindo a carga horária exigida pelo curso.

Segundo a [Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008](#). No Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

De acordo com o art. 19 do Decreto 8654/2010, durante o período de provas e eventos escolares, o estagiário poderá ter sua carga horária de estágio reduzida em 50% para garantir seu bom desempenho como estudante.

Na Instrução N.º 028/2010 – SUED/SEED Orienta os procedimentos do Estágio dos estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, do Ensino Médio, da Educação Especial e dos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade Profissional da Educação de Jovens e Adultos.

Todos os documentos que foram citados acima são aplicados de acordo com a adequação do currículo para a Educação Infantil.



5.0 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

A BNCC apresenta as Competências Gerais, entendidas, conforme Parecer nº 15/2017 da CNE/CP, como Direitos de Aprendizagem:

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e



valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

5.1 Quadro organizador conforme currículo

ORGANIZADOR CURRICULAR- BEBÊS(ZERO A 1 ANO)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Valores e atitudes para a vida em sociedade. - Família e pessoas do convívio social. - Comunicação oral e corporal.	(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. - Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos. - Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio social. - Perceber que pode se comunicar por meio de sorriso, choro, balbucio e gestos. - Oralizar em resposta a estímulos estabelecendo relações. - Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quais interage. - Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos. - Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta. - Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• O próprio corpo • Corpo: possibilidades e limites. • Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Esquema corporal. • Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.	(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. • Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. • Conhecer e identificar as partes do corpo. • Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho. • Participar de experiências em que o(a) professor(a) realiza movimentos com o seu corpo como por exemplo, “Serra, serra, serrador”. • Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e gradativamente ao seu redor. • Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro. • Segurar e examinar objetos, explorando-os. • Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando curiosidade. • Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos. • Esconder e achar objetos e pessoas. • Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar e outros. • Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar. • Experimentar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros. • Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades. • Brincar livremente e quando orientada realizar jogos de comando.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Cuidados com a organização do ambiente. • Profissionais e espaços da instituição. • Patrimônio material e imaterial. • Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. • Recursos tecnológicos e midiáticos. • Manifestações culturais. • Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Meios de transporte.	(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. • Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição. • Interagir com os(as) professores(as), funcionários(as) e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos. • Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos. • Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, painéis, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interação social. • Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone outros, interagindo com as demais crianças. • Brincar com jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar e derrubar. • Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entre pares • Experimentar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora. • Vivenciar tarefas como guardar brinquedos. • Participar de eventos culturais coletivos. • Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa. • Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças e adultos. • Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seu contexto.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Comunicação verbal, expressão e sentimentos.	(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. - Comunicar-se com seu professor(a) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações de interação. - Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os e outros. - Sorrir e oralizar em resposta a uma estimulação feita por outro sujeito. - Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Próprio corpo e o corpo humano. - Cuidados com o corpo. - Hábitos alimentares, de higiene e de descanso. - Cuidados com a saúde. - Expressão corporal.	(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. - Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono. - Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene. - Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as ações realizadas. - Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo. - Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal. - Vivenciar o contato com diferentes alimentos. - Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia. - Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro e conflito. - Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão e outras. - Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Respeito à individualidade e à diversidade. • Normas de convivência e combinados.	(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social. • Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos. • Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações. • Perceber ações e expressões de seus colegas. • Experimentar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados. • Vivenciar normas e combinados de convívio social. • Identificar as pessoas que compõem o grupo familiar.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Comunicação corporal. • Estado de tensão, movimento, relaxamento corporal.	(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. • Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbucio e inquietações. • Ouvir o nome dos sentimentos que expressa. • Movimentar as mãos e os pés com o intuito de observar-se. • Movimentar as mãos com o intuito de alcançar e segurar objetos que chamem sua atenção. • Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos ou distantes. • Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam a atenção. • Observar-se no espelho, explorando movimentos. • Reconhecer a sua imagem ao visualizar fotos. • Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente. • Reagir positivamente frente a estímulos sensoriais.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Possibilidades corporais. • Orientação espacial. • Estado de tensão, movimentação e relaxamento corporal. • Movimento.	(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. • Explorar os espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades. • Pegar objetos que estão próximos. • Agarrar objetos e explorá-los. • Transferir objetos de uma mão para outra. • Lançar objetos acompanhando seu trajeto. • Colocar objetos em um recipiente e tirá-los. • Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer. • Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos. • Movimentar-se para alcançar objetos distantes. • Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades motoras.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Imitação como forma de expressão. • Movimento.	(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. • Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentre outras. • Perceber características de diferentes pessoas e animais. • Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar. • Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais. • Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas e animais. • Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Cuidados com o corpo. • Práticas sociais relativas à saúde, higiene e alimentação.	(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. • Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada. • Reconhecer o(a) professor(a) como auxiliador de suas ações. • Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou com fome. • Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos. • Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas. • Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seus pertences. • Perceber a importância dos cuidados com o corpo.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Preensão, encaixe e lançamento. • Os objetos e suas características.	(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos. • Explorar diferentes materiais e suas características físicas. • Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos, explorando-os. • Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas, almofadas e outros materiais. • Participar de atividades que envolvam encaixe/desencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades. • Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel etc., apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Linguagem sonora. • Percepção auditiva. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Estilos musicais. • Sons do corpo, dos objetos. • Melodia e ritmo. • Diversidade musical. • Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. • Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais. • Experimentar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar. • Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. • Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos. • Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos. • Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Linguagem gráfica. • Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, linhas, espaços, formas etc. • Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais. • Estratégias de apreciação estética. • Obras de Arte.	(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas. • Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo as texturas. • Produzir marcas gráficas em diferentes suportes. • Rabiscar e pintar à sua maneira. • Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentes suportes. • Explorar, observar, misturar e descobrir cores. • Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, ponto e outros, por meio da mediação do(a) professor(a). • Experimentar com tintas e materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores etc.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Linguagem musical, corporal e dramática. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Ritmos. • Músicas e danças. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. • Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.	(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. • Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros. • Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução de áudios. • Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. • Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras. • Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes. • Experimentar ritmos diferentes produzindo gestos e sons. • Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas. • Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. • Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outras regiões. • Escutar e dançar músicas de diferentes culturas. • Imitar e reproduzir sonoplastias.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• A língua falada e suas diversas funções e usos sociais. • Linguagem oral. • Palavras e expressões da língua. • Escuta. • Identificação nominal.	(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive. • Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, no convívio e no contato direto. • Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da sua convivência. • Vivenciar experiência em que outras crianças ou professores(as) e funcionários citam seu nome. • Reconhecer seu nome quando chamado. • Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Patrimônio cultural, literário e musical. • Escuta, observação e respeito à fala do outro. • Linguagem, gêneros e suportes textuais. • Sons da língua e sonoridade das palavras.	(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. • Participar de situações de escuta de poemas e músicas. • Cantar e participar articulando gestos e palavras. • Conhecer poemas e músicas típicas regionais. • Manipular diferentes suportes textuais de músicas e poemas. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Patrimônio cultural, literário e musical. • Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários.	(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). • Ouvir a história e observar seus elementos. • Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento da escuta. • Perceber os diferentes sons. • Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza-se diferentes suportes. • Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar as páginas. • Imitar comportamentos do(a) professor(a) ou de seus colegas ao explorar livros. • Escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios e outras situações.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Personagens e cenários. • Elementos das histórias. • Vocabulário.	(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor. • Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em ilustrações. • Observar e identificar personagens, elementos e cenários nas narrativas. • Interagir a estímulos do(a) professor(a), no decorrer das contações de histórias. • Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao oralizar sobre as histórias. • Conhecer e formar um repertório de histórias preferidas. • Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixa etária.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Escuta, fala e expressões da língua. • Entonação de voz. • Linguagem oral e gestual. • Vocabulário.	(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. • Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e professor(a), durante leitura de histórias ou ao cantar músicas. • Responder a estímulos sonoros realizados durante a contação de história ou ao cantar músicas desenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegrar-se, dentre outros. • Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias e músicas. • Perceber os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentre outros. • Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou movimentos nas situações de leitura de histórias e ao cantar músicas. • Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência histórias conhecidas. • Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e ao cantar.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• A comunicação e suas funções sociais. • Linguagem oral. • Gestos e movimentos.	(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. • Comunicar-se com professor(a) e colegas realizando diferentes formas expressão e buscando-se entender. • Responder a estímulos sorrindo ou parando de chorar. • Participar de experiências de interação que envolvem jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e se comunicar. • Responder com gestos e outros movimentos com a intenção de comunicar-se. • Responder a perguntas simples com linguagem não verbal. • Executar gestos simples quando solicitada. • Usar palavras para designar objetos ou pessoas. • Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas. • Expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: " dar tchau", brincar de barco emitindo o movimento e som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Materiais gráficos e tecnologias audiovisuais. • Diferentes usos e funções da língua falada e escrita. • Gêneros e suportes de texto.	(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.). • Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas e outros. • Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito. • Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções. • Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo, dançando ou cantando quando o(a) professor(a) pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose frente a uma máquina fotográfica.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Gêneros textuais e sensibilidade estética literária.	(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.). • Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos, receitas e outros. • Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros. • Escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos e outros materiais.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Materiais e tecnologias para produção da escrita. • Registro escrito. • Gêneros e suportes de texto.	(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita. • Participar de situações significativas de leitura e escrita. • Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos. • Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentre outros. • Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suas funções. • Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenos grupos. • Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Percepção dos elementos no espaço. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Os objetos e suas características, propriedades e funções. ● Odores, sabores, texturas, temperaturas, cores etc.	(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). ● Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc. ● Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente. ● Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com o corpo. ● Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e características. ● Sentir o odor de diferentes elementos. ● Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia. ● Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver o paladar. ● Experimentar com diferentes temperaturas: quente/frio. ● Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por exemplo, pela consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Relação causa e efeito. • Fenômenos físicos: fusão, mistura, transformação. • Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.	(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico. • Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outras possibilidades. • Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes. • Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba a reação. • Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades. • Observar e vivenciar situações de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, correnteza etc.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Elementos naturais: água, sol, ar e solo. • Seres vivos: pessoas, animais e plantas. • Instrumentos para observação e experimentação.	(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. • Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo. • Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas. • Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais e insetos. • Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações. • Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno. • Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seres vivos. • Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Espaço. • Elementos do espaço. • Deslocamento e força. • Organização espacial. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar, distância. • Estratégias para a resolução de situações-problema.	(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. • Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades. • Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro e etc. • Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa. • Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se. • Lançar objetos. • Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se. • Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços. • Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras).
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Diferenças e semelhanças entre os objetos • Órgãos dos sentidos. • Os objetos, suas características e propriedades.	(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. • Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes. • Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. • Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio. • Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Ritmos, velocidades e fluxos. - Noção Temporal. - Sequência Temporal.	(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.). - Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. - Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmos musicais. - Realizar brincadeiras que envolvam fluxo e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador; bambalão; dentre outras.

ORGANIZADOR CURRICULAR- CRIANÇAS BEM PEQUENAS 1 ANO

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Cuidados com a organização do ambiente. • Valores para a vida em sociedade. • Respeito à individualidade e à diversidade de todos. • Família e escola.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. • Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição. • Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências. • Reconhecer seus familiares. • Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entre outras. • Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage. • Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste. • Ajudar o(a) professor(a) em tarefas simples, como guardar brinquedos. • Imitar ações de outras crianças e dos(as) professores(as) estabelecendo relações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Autoconhecimento. • Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Estratégias para a resolução de situações-problema.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. • Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. • Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. • Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros. • Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar). • Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira. • Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores(as).
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Patrimônio material e imaterial. • Recursos tecnológicos e midiáticos. • Convívio e interação social. • Atributos físicos e função social dos objetos. • Meios de transporte.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. • Explorar espaços e objetos de uso coletivo. • Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores(as). • Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais. • Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de faz de conta. • Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. • Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, etc. • Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações. • Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. • Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Comunicação verbal e não verbal. - Sensações, emoções, percepções e sentimentos.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. - Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situações sociais. - Interagir com seus pares, professor(a) e outras pessoas à sua volta. - Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbucio, gestos, palavras e frases simples. - Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia, por meio de diferentes linguagens, sinalizando situações positivas e negativas que experimenta. - Brincar livremente com o outro estabelecendo relações. - Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. - Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Identificação do próprio corpo. - Identificação do corpo do outro. - Características físicas. - Respeito à individualidade e diversidade. - Outras pessoas, tempos e culturas.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. - Observar as suas características físicas. - Observar o outro e suas características físicas. - Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas. - Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades e adultos. - Demonstrar afeto e respeito ao outro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Normas de convívio social. - Manifestações culturais.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. - Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço de convivência. - Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. - Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços. - Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Reconhecimento e respeito às diferenças. - Brincadeiras de cooperação, solidariedade e respeito. - Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. - Participar de interações e brincadeiras coletivas. - Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a) professor(a). - Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suas soluções. - Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Cuidados com o corpo.
- Manifestações culturais.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Orientação espacial.
- Estratégias para a resolução de situações-problema.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- O próprio corpo.
- O corpo do outro.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

- Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.
- Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos.
- Associar o nome dos sentimentos às suas expressões.
- Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.
- Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear e outros.
- Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira e do dia a dia: levantar, sentar, abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc.
- Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Cuidados com o corpo. • Manifestações culturais. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. • Orientação espacial. • Estratégias para a resolução de situações-problema. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • O próprio corpo. • O corpo do outro.	(EI02CG01) Continuação. • Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características. • Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores(as) e animais. • Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos e movimentos • Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar mãos etc. • Participar de situações de cuidado pessoal com auxílio. • Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. • Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal. • Participar de situações coletivas de danças da região paranaense.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• O corpo e o espaço. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc. • Orientação espacial.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. • Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer e outros. • Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros. • Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. • Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Corpo e movimento. - Esquema corporal.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. - Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. - Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. - Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas. - Dançar, executando movimentos variados. - Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades. - Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Práticas sociais relativas à higiene. - Autocuidado. - Materiais de uso pessoal. - Hábitos alimentares, de higiene e descanso. - Cuidados com a saúde.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. - Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. - Experimentar diferentes alimentos. - Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a serem realizadas. - Conhecer o material de uso pessoal. - Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização. - Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Elementos do meio natural e cultural. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. • Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. • Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos ou funções. • Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes. • Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcas gráficas. • Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas. • Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. • Virar páginas de um livro, revista, jornais etc. • Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos. • Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...].	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Percepção e produção sonora. • Audição e percepção musical. • Execução musical (imitação). • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Melodia e ritmo. • Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Diversidade musical. • Canto.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. • Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc. • Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. • Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos. • Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiais diversos. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. • Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. • Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. • Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas. • Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. • Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. • Propriedade dos objetos. • Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos. • Estratégias de apreciação estética. • Obras de arte.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. • Manusear argila e massa de modelar espontaneamente. • Manusear objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. • Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes. • Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. • Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. • Apreciar obras de arte tridimensionais. • Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. • Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. • Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Audição e percepção de sons e músicas. - Linguagem musical, corporal e dramática. - Sons do corpo, dos objetos e da natureza. - Ritmos. - Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. - Músicas e danças. - Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. - Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. - Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. - Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. - Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons. - Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. - Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não. - Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos. - Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos. - Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas. - Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. - Explorar possibilidades vocais ao cantar. - Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. - Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações. - Produzir sonoplastias. - Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. - Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: [...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua. • Identificação nominal. • Linguagem oral.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. • Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. • Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome. • Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive. • Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender. • Responder sim ou não quando questionada. • Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. • Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar. • Combinar palavras para se expressar. • Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. • Escutar o outro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Patrimônio cultural. • Linguagem oral. • Gêneros textuais. • Sonorização, rimas e aliterações.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. • Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as) acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “serra, serra, serrador”, “bambalalão” e outros. • Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. • Participar de brincadeiras cantadas. • Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. • Completar cantigas e músicas com sons e rimas. • Participar de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações. • Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações. • Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros. • Participar de momentos de contação de textos poéticos.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Patrimônio cultural e literário. • Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Formação e ampliação de vocabulário.	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). • Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários. • Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas. • Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada. • Explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações. • Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos. • Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Linguagem oral. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. • Fatos da história narrada. • Características gráficas: personagens e cenários.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. • Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos. • Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos. • Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários. • Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas. • Identificar a história pela capa do livro. • Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens. • Identificar características dos personagens das histórias.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. • Participar de variadas situações de comunicação. • Expressar-se por meio de balbucios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados. • Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais. • Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Criação e reconto de histórias. • A língua portuguesa, em suas diversas funções e usos sociais. • Relação entre imagem e narrativa. • Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras. • Identificar histórias a partir de imagens. • Oralizar histórias contadas, a seu modo. • Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Usos e funções da escrita. • Gêneros e suportes de textos.	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. • Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais. • Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. • Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários.	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). - Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais. - Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. - Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentre outros.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Marcas gráficas. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Sensibilização para a escrita. - Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. - Presenciar situações significativas de leitura e escrita. - Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome. - Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções. - Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. - Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...] VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...] X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Manipulação, exploração e organização de objetos. - Percepção dos elementos no espaço. - Órgãos dos sentidos. - Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. - Textura, massa e tamanho dos objetos.	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). - Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc. - Observar semelhanças e diferenças entre objetos. - Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. - Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc. - Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples. - Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho. - Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Preservação do meio ambiente. - Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. - Tempo atmosférico - Elementos da natureza.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). - Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. - Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. - Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meio ambiente. - Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar. - Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. - Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão. - Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. - Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Plantas e seu habitat. - Animais e seus modos de vida. - Preservação do meio ambiente. - Transformação da natureza. - Elementos da natureza.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. - Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. - Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. - Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a). - Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. - Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento. - Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. - Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente. - Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Linguagem matemática. • Comparação da posição dos elementos no espaço. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. • Noção temporal. • Posição do corpo no espaço.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). • Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. • Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. • Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás e outros. • Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. • Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros. • Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. • Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros. • Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente. • Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros movimentos. • Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar situações da rotina. • Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Propriedades dos objetos. • Classificação dos objetos de acordo com atributos. • Tamanho, forma e posição dos objetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. • Linguagem matemática.	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). • Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos. • Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. • Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentre outras. • Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. • Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades. • Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Noções de tempo. - Transformações na natureza: dia e a noite - Medidas e grandezas. - Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. - Linguagem matemática.	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). - Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. - Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estar pronto. - Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. - Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. - Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Manipulação, exploração e organização de objetos. - Contagem oral. - Sistema de numeração decimal. - Identificação e utilização dos números no contexto social. - Sequência numérica. - Linguagem matemática.	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. - Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. - Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações. - Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral. - Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças e em outros momentos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Contagem oral. • Números e quantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Representação de quantidades. • Organização de dados.	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). • Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representação numérica. • Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo(a) professor(a). • Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas. • Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafia numérica.

ORGANIZADOR CURRICULAR- CRIANÇAS BEM PEQUENAS 2 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VIII - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; IX - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XIII - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XIV - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Cuidados com a organização do ambiente. • Valores para a vida em sociedade. • Respeito à individualidade e à diversidade de todos. • Família e escola.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. • Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição. • Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências. • Reconhecer seus familiares. • Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entre outras. • Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage. • Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste. • Ajudar o(a) professor(a) em tarefas simples, como guardar brinquedos. • Imitar ações de outras crianças e dos(as) professores(as) estabelecendo relações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Autoconhecimento. • Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Estratégias para a resolução de situações-problema.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. • Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. • Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. • Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros. • Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar). • Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira. • Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores(as).
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Patrimônio material e imaterial. • Recursos tecnológicos e midiáticos. • Convívio e interação social. • Atributos físicos e função social dos objetos. • Meios de transporte.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. • Explorar espaços e objetos de uso coletivo. • Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores(as). • Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais. • Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de faz de conta. • Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. • Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, etc. • Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações. • Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. • Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Comunicação verbal e não verbal. - Sensações, emoções, percepções e sentimentos.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. - Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situações sociais. - Interagir com seus pares, professor(a) e outras pessoas à sua volta. - Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbucio, gestos, palavras e frases simples. - Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia, por meio de diferentes linguagens, sinalizando situações positivas e negativas que experimenta. - Brincar livremente com o outro estabelecendo relações. - Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. - Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Identificação do próprio corpo. - Identificação do corpo do outro. - Características físicas. - Respeito à individualidade e diversidade. - Outras pessoas, tempos e culturas.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. - Observar as suas características físicas. - Observar o outro e suas características físicas. - Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas. - Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades e adultos. - Demonstrar afeto e respeito ao outro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Normas de convívio social. - Manifestações culturais.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. - Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço de convivência. - Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. - Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços. - Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Reconhecimento e respeito às diferenças. - Brincadeiras de cooperação, solidariedade e respeito. - Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. - Participar de interações e brincadeiras coletivas. - Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a) professor(a). - Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suas soluções. - Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

III - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

IV - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Cuidados com o corpo. - Manifestações culturais. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. - Orientação espacial. - Estratégias para a resolução de situações-problema. - Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. - O próprio corpo. - O corpo do outro.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. - Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. - Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos. - Associar o nome dos sentimentos às suas expressões. - Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. - Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear e outros. - Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira e do dia a dia: levantar, sentar, abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc. - Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Cuidados com o corpo. • Manifestações culturais. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. • Orientação espacial. • Estratégias para a resolução de situações-problema. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • O próprio corpo. • O corpo do outro.	(EI02CG01) Continuação. • Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características. • Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores(as) e animais. • Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos e movimentos • Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar mãos etc. • Participar de situações de cuidado pessoal com auxílio. • Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. • Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal. • Participar de situações coletivas de danças da região paranaense.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• O corpo e o espaço. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc. • Orientação espacial.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. • Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer e outros. • Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros. • Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. • Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Corpo e movimento. - Esquema corporal.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. - Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. - Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. - Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas. - Dançar, executando movimentos variados. - Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades. - Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Práticas sociais relativas à higiene. - Autocuidado. - Materiais de uso pessoal. - Hábitos alimentares, de higiene e descanso. - Cuidados com a saúde.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. - Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. - Experimentar diferentes alimentos. - Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a serem realizadas. - Conhecer o material de uso pessoal. - Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização. - Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Elementos do meio natural e cultural. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. • Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. • Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos ou funções. • Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes. • Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcas gráficas. • Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas. • Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. • Virar páginas de um livro, revista, jornais etc. • Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos. • Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA:
TRAÇOS, SONS, CORES E
FORMAS**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...].

**SABERES E
CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO**

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Diversidade musical.
- Canto.

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

- Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc.
- Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.
- Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiais diversos.
- Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.
- Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música.
- Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.
- Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas.
- Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons.
- Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. • Propriedade dos objetos. • Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos. • Estratégias de apreciação estética. • Obras de arte.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. • Manusear argila e massa de modelar espontaneamente. • Manusear objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. • Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes. • Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. • Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. • Apreciar obras de arte tridimensionais. • Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. • Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. • Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Audição e percepção de sons e músicas. • Linguagem musical, corporal e dramática. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Ritmos. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Músicas e danças. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. • Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. • Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. • Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. • Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons. • Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não. • Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos. • Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos. • Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas. • Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. • Explorar possibilidades vocais ao cantar. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. • Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações. • Produzir sonoplastias. • Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. • Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: [...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua. • Identificação nominal. • Linguagem oral.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. • Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. • Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome. • Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive. • Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender. • Responder sim ou não quando questionada. • Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. • Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar. • Combinar palavras para se expressar. • Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. • Escutar o outro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Patrimônio cultural. • Linguagem oral. • Gêneros textuais. • Sonorização, rimas e aliterações.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. • Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as) acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “serra, serra, serrador”, “bambalalão” e outros. • Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. • Participar de brincadeiras cantadas. • Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. • Completar cantigas e músicas com sons e rimas. • Participar de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações. • Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações. • Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros. • Participar de momentos de contação de textos poéticos.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Patrimônio cultural e literário. • Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Formação e ampliação de vocabulário.	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). • Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários. • Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas. • Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada. • Explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações. • Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos. • Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Linguagem oral. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. • Fatos da história narrada. • Características gráficas: personagens e cenários.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. • Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos. • Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos. • Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários. • Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas. • Identificar a história pela capa do livro. • Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens. • Identificar características dos personagens das histórias.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. • Participar de variadas situações de comunicação. • Expressar-se por meio de balbucios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados. • Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais. • Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Criação e reconto de histórias. • A língua portuguesa, em suas diversas funções e usos sociais. • Relação entre imagem e narrativa. • Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras. • Identificar histórias a partir de imagens. • Oralizar histórias contadas, a seu modo. • Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Usos e funções da escrita. • Gêneros e suportes de textos.	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. • Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais. • Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. • Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários.	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). - Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais. - Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. - Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentre outros.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Marcas gráficas. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Sensibilização para a escrita. - Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. - Presenciar situações significativas de leitura e escrita. - Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome. - Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções. - Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. - Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...] VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...] X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Manipulação, exploração e organização de objetos. - Percepção dos elementos no espaço. - Órgãos dos sentidos. - Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. - Textura, massa e tamanho dos objetos.	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). - Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc. - Observar semelhanças e diferenças entre objetos. - Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. - Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc. - Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples. - Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho. - Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Preservação do meio ambiente. - Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. - Tempo atmosférico - Elementos da natureza.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). - Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. - Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. - Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meio ambiente. - Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar. - Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. - Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão. - Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. - Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Plantas e seu habitat. - Animais e seus modos de vida. - Preservação do meio ambiente. - Transformação da natureza. - Elementos da natureza.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. - Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. - Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. - Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a). - Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. - Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento. - Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. - Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente. - Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Linguagem matemática. • Comparação da posição dos elementos no espaço. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. • Noção temporal. • Posição do corpo no espaço.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). • Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. • Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. • Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás e outros. • Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. • Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros. • Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. • Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros. • Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente. • Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros movimentos. • Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar situações da rotina. • Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Propriedades dos objetos. • Classificação dos objetos de acordo com atributos. • Tamanho, forma e posição dos objetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. • Linguagem matemática.	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). • Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos. • Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. • Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentre outras. • Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. • Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades. • Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Noções de tempo. - Transformações na natureza: dia e a noite - Medidas e grandezas. - Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. - Linguagem matemática.	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). - Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. - Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estar pronto. - Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. - Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. - Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Manipulação, exploração e organização de objetos. - Contagem oral. - Sistema de numeração decimal. - Identificação e utilização dos números no contexto social. - Sequência numérica. - Linguagem matemática.	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. - Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. - Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações. - Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral. - Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças e em outros momentos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Contagem oral. - Números e quantidades. - Linguagem matemática. - Identificação e utilização dos números no contexto social. - Representação de quantidades. - Organização de dados.	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). - Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representação numérica. - Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo(a) professor(a). - Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas. - Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafia numérica.

ORGANIZADOR CURRICULAR- CRIANÇAS BEM PEQUENAS (3 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

I - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

II- possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Respeito à individualidade e à diversidade de todos. - Profissionais da instituição. - Família.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. - Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. - Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos. - Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos. - Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. - Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas. - Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. - Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. - Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos. - Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Autoconhecimento. Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Estratégias para resolver problemas. • Comunicação. • Autonomia. Respeito à individualidade e diversidade. Valores e hábitos da vida em sociedade.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. • Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos. • Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. • Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. • Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples. • Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences. Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada. • Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Patrimônio material e imaterial. Atributos físicos e função social dos objetos. • Convívio e interação social. • Normas de convivência. • Localização do corpo no espaço. • Organização do espaço escolar. • Meios de transporte.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. • Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. • Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. • Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. • Brincar coletivamente em diversos espaços. • Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia. Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais. • Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos. • Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola. • Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Comunicação verbal e expressão de sentimentos. - Sensações, emoções e percepções; - Linguagem oral e corporal. - Nome próprio e do outro. - Imitação como forma de expressão. - Vocabulário.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. - Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história. Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. - Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. - Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. - Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. - Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. - Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações. - Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro. - Cooperar com os colegas e adultos.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Próprio corpo e do outro. Características físicas: semelhanças e diferenças. Respeito à individualidade e diversidade. - Corpo humano. - Esquema corporal.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. - Perceber o próprio corpo e o do outro. - Perceber suas características físicas observando-se no espelho. - Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. - Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros. - Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares. Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes. Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. - Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Normas de convívio social. - Regras de jogos e brincadeiras.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. - Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança. Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição. Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. - Desenvolver a capacidade de conviver em grupo. Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos. - Participar de eventos tradicionais de seu território.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Reconhecimento e respeito às diferenças. Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. - Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras. Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. - Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. - Realizar a escuta do outro. - Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. - Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Manifestações culturais. Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. • Orientação espacial. Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • O corpo do outro. • Esquema corporal • Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo. • Órgãos dos sentidos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. • Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo. • Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens. • Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal. Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. • Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. • Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Manifestações culturais. Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. • Orientação espacial. Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • O corpo do outro. • Esquema corporal Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo. • Órgãos dos sentidos.	(EI02CG01) Continuação. Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. • Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola. Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• O corpo e o espaço. • Esquema Corporal. Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. • Linguagem oral. Jogos expressivos de linguagem corporal. Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. • Orientação espacial.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. • Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros. • Localizar um brinquedo e buscá-lo. • Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço. Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. • Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço. • Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais. Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo. • Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. • Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais. Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- O corpo e seus movimentos. - Esquema corporal. - Dança. - Imitação como forma de expressão. Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc. - Realizar atividades corporais e vencer desafios. - Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. - Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. - Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. - Dançar, executando movimentos variados. - Vivenciar jogos de imitação e mímica. - Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros. - Descrever seus movimentos enquanto os realiza.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Práticas sociais relativas à higiene. - Autocuidado e autonomia. - Materiais de uso pessoal. Hábitos alimentares, de higiene e descanso. - Cuidados com a saúde. - Órgãos dos sentidos.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. - Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. - Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência. - Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas. - Conhecer o material de uso pessoal. - Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos. - Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Motricidade e habilidade manual. • Elementos dos meios natural e cultural. Materiais e tecnologias para produção da escrita. Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. Os objetos, suas características, propriedades e funções. • Representação gráfica e plástica.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. • Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções. • Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas. Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças. • Explorar o uso de tesouras. Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes. • Construir jogos de montar, empilhar e encaixar. • Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. • Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade. • Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros. • Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Percepção e produção sonora. • Audição e percepção musical. • Execução musical (imitação). Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Melodia e ritmo. Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Canto. • Música e dança.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. • Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais. • Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos. • Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. • Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons. Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. • Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. • Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons. • Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. • Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. • Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais. • Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. - Órgãos dos sentidos e sensações. Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade. - Estratégias de apreciação estética. - Obras de Arte. - Produção de objetos tridimensionais. - Classificação.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. - Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. - Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os. - Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas. - Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. - Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais. Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros. Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc. Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade. Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. - Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas. - Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes. - Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Linguagens musical, corporal e dramática. - Estilos musicais diversos. Sons do corpo, dos objetos e da natureza. - Ritmos. - Músicas e danças. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos. - Apreciação e produção sonora. - Canto. - Manifestações folclóricas. - Melodias diversas. - Rima.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. - Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações. - Explorar e reconhecer sons familiares. - Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. - Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. - Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta. Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. - Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. - Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. - Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas. Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. - Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda. - Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro. - Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas. - Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. - Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas. - Perceber diferentes estilos musicais. - Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. - Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros. Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc. - Explorar as possibilidades vocais ao cantar. - Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: [...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua. - Identificação nominal. - Expressão corporal. - Oralidade e escuta. - Vocabulário. Organização da narrativa considerando tempo e espaço. Identificação e nomeação de elementos. - Expressões de cortesia.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento. - Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens. - Oralizar sobre suas atividades na instituição. - Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras. - Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. - Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a). - Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira. - Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. - Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. - Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões. Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita. - Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo. - Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente. - Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Patrimônio cultural, literário e musical. • Linguagem oral. • Gêneros textuais. • Rimas e aliterações Sons da língua e sonoridade das palavras. Sons dos elementos naturais e culturais. • Ritmo. • Consciência fonológica.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. • Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. • Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. • Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. • Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos. • Participar da criação de músicas ou poemas. Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações). • Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. • Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica. • Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura. • Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc. Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Escrita e ilustração. Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. - Patrimônio cultural e literário. Escuta, observação e respeito à fala do outro. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Aspectos gráficos da escrita. - Vocabulário. - Gêneros textuais. Portadores textuais, seus usos e funções. - Linguagem escrita. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Interpretação e compreensão de textos.	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc. - Identificar a história pela capa do livro. - Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. - Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. - Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. - Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido. - Diferenciar desenho de letra/escrita. - Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. - Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. - Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita. - Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita. - Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. - Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada. Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Interpretação e compreensão de textos. - Linguagem oral. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. - Fatos da história narrada. Características gráficas: personagens e cenários. - Vocabulário.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. - Reconhecer cenários de diferentes histórias. - Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta. - Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os. - Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. - Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. - Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas. - Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. - Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações. - Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. Expressividade pela linguagem oral e gestual. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. Vocabulário. Relação entre imagem ou tema e narrativa. Organização da narrativa considerando tempo e espaço.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas. - Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos. - Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais. - Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. - Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade. - Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Criação e reconto de histórias. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Relação entre imagem e narrativa. Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. • Linguagem oral. • Vocabulário.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. • Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Oralizar contextos e histórias, a seu modo. • Recontar histórias ao brincar de faz de conta. • Relacionar diferentes histórias conhecidas. • Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta. • Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a). • Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Usos e funções da escrita. • Gêneros e suportes de textos. • Apreciação de gêneros textuais.	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. • Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais. • Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Folhear livros contando suas histórias para seus colegas. • Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. Sensibilidade estética em relação aos textos.	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções. • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. • Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura. • Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles. • Explorar o jornal como fonte de informação. • Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas. • Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros. • Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. • Brincar recitando parlendas. • Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Marcas gráficas: desenhos, letras, números. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Escrita do nome. • Produção gráfica. • Sensibilização para a escrita. Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. • Apreciação gráfica. • Suportes de escrita.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações. • Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas. Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.). Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, draft, livros, revistas e outros. • Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente. • Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita. • Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Manipulação, exploração e organização de objetos. Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos. • Patrimônio material e imaterial. • Percepção dos elementos no espaço. • Órgãos dos sentidos e sensações. Textura peso, capacidade e tamanho dos objetos. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. • Formas geométricas. • Propriedades associativas. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. • Noção espacial. • Contagem. • Relação entre número e quantidade.	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças. • Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos. Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). • Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos. Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas. • Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade. Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Relação espaço-temporal. • Elementos da natureza. • Preservação do meio ambiente. Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. • Sistema Solar. • Dia e noite. • Luz e sombra. • Diferentes fontes de pesquisa. Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. Instrumentos para observação e experimentação.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. • Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Conhecer fenômenos da natureza. • Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza. • Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. • Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. • Observar o céu em diferentes momentos do dia. • Perceber os elementos e características do dia e da noite. • Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. • Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. • Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. • Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. • Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). • Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas. • Expressar suas observações pela oralidade e outros registros. • Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos. • Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Observação e experimentação. Animais no ecossistema: - cadeia alimentar. - Coleta seletiva do lixo. - Plantas, suas características e habitat. Animais, suas características e seus modos de vida. - Seres vivos. - Preservação do meio ambiente. - Alimentação saudável. - Transformação da natureza. - Elementos da natureza. Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. - Diferentes fontes de pesquisa.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. - Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas. - Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais. - Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. - Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente. - Observar, imitar e nomear particularidades dos animais. Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades. - Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. - Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção. - Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções. Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. - Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado. - Participar de situações que envolvam compostagem. - Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal. Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros. - Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Percepção do entorno. • Espaço físico e objetos. Comparação dos elementos no espaço. Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. • Posição dos objetos. • Posição corporal. • Noção temporal • Espaço escolar.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. • Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos. • Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros. Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. • Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas. Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta... antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala. Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois. • Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Propriedades e funções dos objetos. Semelhanças e diferenças entre elementos. • Classificação. • Tamanho, forma e posição dos objetos. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. • Linguagem matemática.	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. • Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). • Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc. • Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc. • Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Noções de Tempo. Transformações na natureza: dia e noite. - Medidas e grandezas. Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. - Linguagem matemática. Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. - Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo. - Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. - Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma. Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações. Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? e outras possibilidades que envolvam noções de tempo. Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc. - Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Manipulação, exploração e agrupamento de objetos. • Contagem oral. • Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos números no contexto social. • Sequência numérica. • Linguagem matemática. • Noções básicas de divisão. • Relação número/quantidade. • Comparação.	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação. Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras. • Realizar contagem oral durante brincadeiras. • Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas. • Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado. • Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Contagem oral. - Números e quantidades. - Linguagem matemática. Identificação e utilização dos números no contexto social. - Sistema de numeração decimal. - Representação gráfica numérica. Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. - Agrupamento de quantidades. Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. - Registros gráficos.	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades. - Perceber os números no contexto social escolar. Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular. - Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades. Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). - Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números. - Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros. - Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos. - Ler números escritos ou escritos em palavras. - Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.

ORGANIZADOR CURRICULAR- CRIANÇAS 4 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

I - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

II- possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Respeito à individualidade e à diversidade. ● Patrimônio material e imaterial. ● Família. Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. ● Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. ● Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. ● Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. ● Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ● Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. ● Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. ● Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar. ● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ● Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Autoconhecimento. Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Confiança e imagem positiva de si. Estratégias para resolver situações- problema. • Comunicação. • Autonomia. Respeito à individualidade e diversidade. Valores e hábitos para a vida em sociedade. • Cuidados com o corpo.	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. • Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. • Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). • Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
O espaço social como ambiente de interações. ● Patrimônio material e imaterial. Atributos físicos e função social dos objetos. ● Normas de convivência. ● Organização do espaço escolar. ● Regras. ● Identidade e autonomia. Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. ● Escola, família e bairro.	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. ● Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. ● Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. ● Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais. ● Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. ● Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. ● Participar de conversas com professores(as) e crianças. ● Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. ● Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. - Linguagem oral e corporal. Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. - Autonomia, criticidade e cidadania.	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. - Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. - Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. - Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. - Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. - Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. - Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. - Oralizar reivindicações e desejos do grupo.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Próprio corpo e do outro. Características físicas: semelhanças e diferenças. Respeito à individualidade e diversidade. - Corpo humano. - Esquema corporal. - Relatos como forma de expressão. Etapas do desenvolvimento e transformações corporais.	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. - Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens. - Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano. Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. - Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. - Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas. Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Normas e regras de convívio social. • Regras de jogos e brincadeiras. • Família. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Transformações que ocorrem no mundo social. • Vida urbana e rural. Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. • Profissões. • Diferentes fontes de pesquisa. • Recursos tecnológicos e midiáticos. • Meios de transporte.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. • Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. • Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. • Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. • Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. • Conhecer modos de vida urbana e rural. • Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. • Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc. • Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características. Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Reconhecimento e respeito às diferenças. Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. • Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. • Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário. Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. • Realizar a escuta do outro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Manifestações culturais. Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. - Esquema corporal. Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. - Linguagem musical, gestual e dramática.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. - Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções. - Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. - Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. - Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. - Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. - Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos. Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Brincadeiras cantadas e cantigas de roda. • O corpo e o espaço. • Esquema Corporal Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. • Linguagem oral. Jogos expressivos de linguagem corporal. Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. • Criação e reconto de histórias.	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras. • Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. • Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. • Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. • Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. • Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco. • Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. • Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Imaginação. - O corpo e seus movimentos. - Esquema corporal. Estratégias e procedimentos para brincar e jogar. - Dança. - Imitação como forma de expressão. - Ritmos: rápido e lento. - Jogo de papéis e domínio da conduta. Linguagem: musical, dramática, corporal. Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. - Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. - Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. - Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. - Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. - Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. - Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização. - Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar. Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto e outras. - Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Práticas sociais relativas à higiene. • Autocuidado e autonomia. • Materiais de uso pessoal. Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com a saúde. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Consciência e imagem corporal. Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. • Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. • Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. • Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. • Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. • Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. • Servir-se e alimentar-se com independência. • Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. • Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. • Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. • Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. • Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Esquema corporal. - Imaginação. - Motricidade e habilidade manual. - Elementos do meio natural e cultural. Materiais e tecnologias para a produção da escrita. Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. Os objetos, suas características, propriedades e funções. Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais. - Usar a tesoura sem ponta para recortar. - Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. - Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. - Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. - Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. - Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. - Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical[...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura[...].	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Percepção e produção sonora. - Audição e percepção musical. - Execução musical (imitação). Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. - Melodia e ritmo. Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Canto. - Música e dança. Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. - Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. - Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. - Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. - Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). - Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. - Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. - Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. - Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. - Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. - Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional. Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Representação visual. - Expressão cultural. Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. - Órgãos dos sentidos e sensações. Elementos bidimensionais e tridimensionais. - Estratégias de apreciação estética. - Produção de objetos tridimensionais. - Linguagem oral e expressão. - Obras de arte, autores e contextos. - Cores primárias e secundárias.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. - Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. - Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. - Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. - Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. - Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Percepção e memória auditiva. Audição e percepção de sons e músicas. Sons do corpo, dos objetos e da natureza. - Ritmos. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Apreciação e produção sonora. - Canto. - Cantigas populares. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. - Imitação como forma de expressão.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. - Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio. - Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. - Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. - Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos. - Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. - Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. - Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. - Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. - Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo. Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

[...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua. - Oralidade e escuta. - Vocabulário. Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. Registros gráficos: desenhos, letras e números. Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. - Oralizar sobre suas atividades na instituição. - Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. - Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. - Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). - Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. - Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. - Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Criação musical • Regras de jogos e brincadeiras orais. • Patrimônio cultural, literário e musical. • Linguagem oral. • Gêneros textuais. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Rimas e aliteraões Sons da língua e sonoridade das palavras. • Cantigas de roda. • Textos poéticos. • Ritmo. • Consciência fonológica. • Canto.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliteraões e ritmos. • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. • Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. • Participar de situações de criação e improvisação musical. • Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. • Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. • Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). • Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. • Reconhecer rimas • Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Escrita e ilustração Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Patrimônio cultural e literário. Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Vocabulário. • Gêneros textuais. Portadores textuais, seus usos e funções. • Diferentes usos e funções da escrita. • Pseudoleitura. Interpretação e compreensão de textos. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. • Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. • Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. • Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. • Realizar pseudoleitura. • Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. • Perceber que imagens e palavras representam ideias. • Ordenar ilustração e corresponder com o texto. • Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. • Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. • Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. • Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escreva. • Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Dramatização. • Criação de histórias. • Interpretação e compreensão textual. • Linguagem oral. A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. • Fatos da história narrada. Características gráficas: personagens e cenários. • Vocabulário. Narrativa: organização e sequenciação de ideias. Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros.	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. • Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. • Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. • Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Relato de fatos e situações com organização de ideias. - Criação e reconto de histórias Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. Expressividade pela linguagem oral e gestual. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. - Vocabulário. Relação entre imagem ou tema e narrativa. Organização da narrativa considerando tempo e espaço. - Diferentes usos e funções da escrita. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. - Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. - Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. - Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. - Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. - Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. - Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. - Escutar relatos de outras crianças. - Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. - Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. - Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Diferenciação entre desenhos, letras e números. • Criação e reconto de histórias. A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Relação entre imagem ou tema e narrativa. Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. • Linguagem oral. • Vocabulário. Identificação e nomeação de elementos. • Pseudoleitura. • Diferentes usos e funções da escrita. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Aspectos gráficos da escrita. • Produção escrita.	(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. • Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. • Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. • Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. • Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. • Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. • Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. • Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Usos e funções da escrita. Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. Gêneros literários, autores, características e suportes. Escuta e apreciação de gêneros textuais. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Escrita do próprio nome. Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Símbolos.	(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. • Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. • Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. • Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. • Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. • Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. • Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Escuta e oralidade. Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Imaginação. • Pseudoleitura. Narrativa: organização e sequenciação de ideias. Identificação dos elementos das histórias.	(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. • Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. • Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. • Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. • Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. • Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. • Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. • Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. • Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. • Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. • Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. • Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Identificação do nome próprio e de outras pessoas. • Uso e função social da escrita. • Valor sonoro de letras. • Consciência fonológica. Marcas gráficas: desenhos, letras, números. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Escrita do nome e de outras palavras. • Produção gráfica. • Sensibilização para a escrita. Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. • Apreciação gráfica. • Suportes de escrita. • Oralização da escrita. • Sonoridade das palavras. • Escrita convencional e espontânea.	(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. • Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. • Compreender a função social da escrita. Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. • Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros). • Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. • Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. • Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. • Escrever o nome próprio e de alguns colegas. • Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Manipulação, exploração e organização de objetos. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. • Patrimônio natural e cultural. • Percepção dos elementos no espaço. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Textura, massa e tamanho dos objetos. Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. • Formas geométricas. • Figuras geométricas. • Sólidos geométricos. • Propriedades associativas. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. • Noção espacial. • Contagem. • Relação entre número e quantidade.	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). • Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles; • Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior. • Identificar fronteiras: fora/dentro. • Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. • Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Manipulação, exploração e organização de objetos. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. • Patrimônio natural e cultural. • Percepção dos elementos no espaço. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Textura, massa e tamanho dos objetos. Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. • Formas geométricas. • Figuras geométricas. • Sólidos geométricos. • Propriedades associativas. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. • Noção espacial. • Contagem. • Relação entre número e quantidade.	(EI03ET01) Continuação. • Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade. • Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. • Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. • Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los. Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. • Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. • Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Relação espaço-temporal. Elementos da natureza. Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. Tempo atmosférico. Sistema Solar. Dia e noite. Luz sombra. Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. Diferentes fontes de pesquisa. Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. Instrumentos para observação e experimentação. Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. - Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. - Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas; Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). - Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). - Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina. - Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. - Observar o céu em diferentes momentos do dia. - Identificar os elementos e características do dia e da noite. - Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). - Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. - Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. - Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. - Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros. Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras). Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Instrumentos para observação e experimentação. - Tipos de moradia. Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. - Coleta seletiva do lixo. - Plantas, suas características e habitat. Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. - Preservação do meio ambiente. - Seres vivos: ciclos e fases da vida. - Transformação da natureza. - Elementos da natureza. - Diferentes fontes de pesquisa. Animais no ecossistema: cadeia alimentar. - Órgãos dos sentidos e sensações. Utilidade, importância e preservação da água.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. - Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida. - Identificar os animais, suas características físicas e habitat. - Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características. - Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. - Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas. Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. - Auxiliar nas práticas de compostagem. - Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Instrumentos para observação e experimentação. - Tipos de moradia. Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. - Coleta seletiva do lixo. - Plantas, suas características e habitat. Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. - Preservação do meio ambiente. - Seres vivos: ciclos e fases da vida. - Transformação da natureza. - Elementos da natureza. - Diferentes fontes de pesquisa. Animais no ecossistema: cadeia alimentar. - Órgãos dos sentidos e sensações. Utilidade, importância e preservação da água.	(EI03ET03) Continuação. Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. - Participar de visitas a áreas de preservação ambiental. - Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. - Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. - Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Percepção do entorno. • Espaço físico. • Linguagem matemática. Comparação dos elementos no espaço. Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. • Posição dos objetos. • Posição corporal. • Noção temporal. Organização de dados e informações em suas representações visuais. • Representação de quantidades. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. Mudanças nos estados físicos da matéria. Medida de valor: sistema monetário brasileiro.	(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. • Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas; • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. • Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. • Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais. Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. • Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura. Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. • Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos. • Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Percepção do entorno. • Espaço físico. • Linguagem matemática. Comparação dos elementos no espaço. Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. • Posição dos objetos. • Posição corporal. • Noção temporal. Organização de dados e informações em suas representações visuais. • Representação de quantidades. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. Mudanças nos estados físicos da matéria. Medida de valor: sistema monetário brasileiro.	(EI03ET04) Continuação. Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. • Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda). Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações. Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Propriedades e funções dos objetos. - Semelhanças e diferenças entre elementos. - Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. - Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. - Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. - Linguagem matemática.	(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. - Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. - Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. - Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. - Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. - Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso. - Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. - Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). - Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. - Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Tipos de moradia. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. - Planejamento da rotina diária. - Família. - Diferentes fontes de pesquisa. - Fases do desenvolvimento humano. Os objetos, suas características, funções e transformações. Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. - Autoconhecimento. Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. - Noções de Tempo. - Medidas e grandezas. Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. - Linguagem matemática. Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc.	(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. - Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. - Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. - Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma. - Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças. - Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. - Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. - Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. - Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias. - Perceber as diversas organizações familiares. Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. - Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias. Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola. - Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. - Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros. - Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. - Contagem oral. Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. - Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos números no contexto social. Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. - Linguagem matemática. Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum. - Noções básicas de divisão. - Relação número/quantidade. - Tratamento da informação. - Representação de quantidades. Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. - Correspondência termo a termo.	(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. - Perceber quantidades nas situações rotineiras. Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades. Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. - Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. - Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. - Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem; - Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. - Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. - Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Contagem oral. - Números e quantidades. - Linguagem matemática. Identificação e utilização dos números no contexto social. - Representação de quantidades. - Tratamento da informação. - Organização de dados. - Sistema de numeração decimal. - Representação gráfica numérica. Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. - Agrupamento de quantidades. Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. - Registros gráficos. - Leitura e construção de gráficos. Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. - Medidas de massa e comprimento	(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos. Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. - Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. - Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto. - Usar gráficos simples para comparar quantidades. - Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades. - Ler gráficos coletivamente. - Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras); - Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que: As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Escuta e compreensão do outro. • Respeito à individualidade e à diversidade. • Patrimônio material e imaterial. • Família. • Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. • Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. • Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. • Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. • Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. • Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. • Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola. • Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. • Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. • Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Confiança e imagem positiva de si. • Interações com o outro. • Estratégias para resolver dificuldades. • Comunicação. • Autonomia. • Respeito à individualidade e diversidade. • Cuidados com o corpo.	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. • Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. • Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. • Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. • Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. • Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. • Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. • Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professore(as). • Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

• O espaço social como ambiente de interações. • Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar. • Manifestações culturais. • Convívio e interação social. • Normas de convivência. • Organização do espaço escolar. • Regras. • Identidade e autonomia. • Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. • Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. • Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. • Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. • Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais. • Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas. • Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. • Participar de conversas com professores(as) e crianças. • Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. • Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. • Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras. • Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. • Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas. • Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.
--	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

• Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. • Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. • Linguagem oral e corporal. • Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. • Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. • Direitos e deveres. • Autonomia, criticidade e cidadania.	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. • Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam. • Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. • Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. • Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. • Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro. • Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro. • Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. • Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias. • Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. • Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas. • Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.
---	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

• Próprio corpo e do outro. • Características físicas: semelhanças e diferenças. • Respeito à individualidade e diversidade. • Corpo humano. • Esquema corporal. • Relatos como forma de expressão. • Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais.	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. • Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. • Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, em pequenos ou grandes grupos. • Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. • Perceber o próprio corpo e o do outro. • Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. • Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros. • Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura. • Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.
--	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

• Normas e regras de convívio social. • Regras de jogos e brincadeiras. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Transformações que ocorrem no mundo social. • Vida urbana e rural. • Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. • Profissões. • Diferentes fontes de pesquisa. • Recursos tecnológicos e midiáticos. • Meios de transporte. • Trânsito.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. • Reconhecer as pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem. • Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. • Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador e outras. • Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança • Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes. • Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. • Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. • Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. • Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. • Conhecer modos de vida urbana e rural. • Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. • Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. • Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias. • Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros. • Discutir sobre as regras de trânsito. • Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).
---	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Reconhecimento e respeito às diferenças. • Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. • Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. • Escuta e compreensão do outro.	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. • Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. • Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. • Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. • Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. • Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário. • Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:
 As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
 II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
 VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]
 IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Autocuidado com o corpo. - Manifestações culturais. - Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. - Orientação espacial. - Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. - Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. - Esquema corporal. - Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Linguagem musical, gestual e dramática.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. - Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. - Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções. - Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. - Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. - Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos outra e atividades artísticas. - Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. - Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. - Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social. - Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais. - Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. - Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Manifestações culturais. • O corpo e o espaço. • Esquema Corporal. • Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. • Linguagem oral. • Produção de sons. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc. • Sensibilidade estética literária. • Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. • Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. • Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. • Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. • Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. • Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. • Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. • Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco). • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. • Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”, entre outras. • Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio. • Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc. • Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias. • Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. • Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. • Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Imaginação - O corpo e seus movimentos. - Esquema corporal. - Dança - Imitação como forma de expressão. - Ritmos: rápido e lento. - Jogo de papéis e domínio da conduta. - Linguagem: musical, dramática, corporal. - Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. - Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. - Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. - Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. - Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. - Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc. - Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos. - Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. - Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos. - Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. - Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente. - Participar de jogos de imitação. - Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. - Dançar ao ritmo de músicas. - Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras. - Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Práticas sociais relativas à higiene. • Autocuidado e autonomia. • Materiais de uso pessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com a saúde. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Consciência e imagem corporal. • Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. • Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo. • Identificar e valorizar os alimentos saudáveis. • Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. • Servir-se e alimentar-se com independência. • Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório. • Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. • Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo. • Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. • Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal. • Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. • Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição. • Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. • Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. • Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Esquema corporal - Imaginação - Motricidade e habilidade manual. - Elementos do meio natural e cultural. - Materiais e tecnologias para a produção da escrita. - Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. - Os objetos, suas características, propriedades e funções. - Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. - Representações bidimensionais e tridimensionais. - Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. - Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. - Usar a tesoura para recortar. - Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. - Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. - Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza. - Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. - Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. - Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. - Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. - Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. - Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. - Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. - Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA:
TRAÇOS, SONS, CORES E
FORMAS**

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:
As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

**SABERES E
CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO**

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.
- Música e dança.
- Movimento: expressão musical, dramática e corporal.

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

- Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais
- Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.
- Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc.
- Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
- Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.
- Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda.
- Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.
- Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais.
- Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros.
- Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).
- Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.
- Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas.
- Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.
- Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos.
- Dançar ao som de diversos ritmos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Representação visual com elementos naturais e industrializados. - Expressão cultural. - Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. - Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc. - Elementos bidimensionais e tridimensionais. - Estratégias de apreciação estética. - Produção de objetos tridimensionais. - Linguagem oral e expressão. - Interpretação e compreensão de canções. - Obras de arte, autores e contextos. - Cores primárias e secundárias.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. - Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. - Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. - Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos. - Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. - Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais. - Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. - Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora. - Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. - Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. - Separar objetos por cores, tamanho, forma, etc. - Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. - Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. - Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia. - Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções. - Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. - Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. - Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. - Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Percepção e memória auditiva. • Manifestações culturais. • Audição e percepção de sons e músicas. • Linguagem musical, corporal e dramática. • Estilos musicais diversos. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Ritmos e melodias. • Músicas e danças. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. • Diversidade musical. • Apreciação e produção sonora. • Canto. • Manifestações folclóricas. • Rimas. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Imitação como forma de expressão.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. • Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. • Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. • Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. • Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras. • Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. • Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda. • Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. • Perceber e reconhecer alguns estilos musicais. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. • Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas. • Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. • Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. • Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras. • Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. • Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. • Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras. • Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que: As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Gêneros textuais. - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua. - Linguagem oral. - Vocabulário. - Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. - Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. - Registros gráficos: desenhos, letras e números. - Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. - Identificação do próprio nome e escrita. - Reconhecimento dos nomes dos colegas. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. - Consciência fonológica.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. - Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. - Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). - Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo. - Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. - Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. - Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). - Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. - Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. - Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. - Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Gêneros textuais. - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua. - Linguagem oral. - Vocabulário. - Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. - Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. - Registros gráficos: desenhos, letras e números. - Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. - Identificação do próprio nome e escrita. - Reconhecimento dos nomes dos colegas. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. - Consciência fonológica.	(EI03EF01) Continuação. - Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. - Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. - Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. - Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema. - Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia. - Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. - Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. - Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar. - Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial. - Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Criação musical. • Manifestações culturais. • Patrimônio cultural, literário e musical. • Linguagem oral. • Gêneros textuais. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Rimas e aliterações • Sons da língua e sonoridade das palavras. • Ritmo. • Canto. • Expressão gestual, dramática e corporal.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. • Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. • Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. • Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. • Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. • Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. • Reconhecer e criar rimas. • Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). • Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. • Participar de situações de criação e improvisação musical. • Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Escrita e ilustração • Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Patrimônio cultural e literário. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Vocabulário. • Gêneros textuais. • Portadores textuais, seus usos e funções. • Diferentes usos e funções da escrita. • Pseudoleitura. • Interpretação e compreensão de textos. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Literatura infantil: trama, cenários e personagens. • Compreensão e interpretação de textos.	(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. • Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba. • Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. • Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. • Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. • Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. • Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. • Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. • Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. • Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. • Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a) professor(a). • Perceber que imagens e gestos representam ideias. • Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. • Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. • Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. • Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social. • Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Dramatização. • Criação de histórias. • Interpretação e compreensão textual. • Linguagem oral. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. • Roteiro: personagens, trama, cenários. • Fatos da história narrada. • Características gráficas: personagens e cenários. • Vocabulário. • Narrativa: organização e sequência de ideias. • Imitação como forma de expressão.	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. • Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Encontrar diálogos memorizados no texto escrito. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. • Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. • Identificar os personagens das histórias, nomeando-os. • Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. • Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. • Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. • Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias. • Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Reconto de histórias. • Relato de fatos e situações com organização de ideias. • Criação de histórias. • Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. • Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Organização da narrativa considerando tempo e espaço. • Diferentes usos e funções da escrita. • Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Símbolos.	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. • Compreender que a escrita representa a fala. • Perceber a diferença entre dizer e ditar. • Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. • Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. • Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba. • Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. • Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. • Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. • Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. • Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. • Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Diferenciação entre desenhos, letras e números. - Criação e reconto de histórias. - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Relação entre imagem, personagem ou tema e narrativa. - Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. - Linguagem oral. - Vocabulário - Pseudoleitura. - Diferentes usos e funções da escrita. - Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Sistema numérico. - Aspectos gráficos da escrita. - Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos.	(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. - Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. - Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. - Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. - Oralizar contextos e histórias a seu modo. - Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. - Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças. - Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. - Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Usos e funções da escrita. • Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. • Gêneros literários, autores, características e suportes. • Escuta e apreciação de gêneros textuais. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Escrita do próprio nome e de outras palavras. • Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Símbolos. • Alfabeto.	(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. • Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. • Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. • Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. • Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. • Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. • Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. • Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. • Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. • Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. • Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. • Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). • Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Escuta e oralidade. • Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. • Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Imaginação. • Pseudoleitura. • Narrativa: organização e sequência de ideias. • Identificação dos elementos das histórias. • Vocabulário.	(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). • Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. • Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema. • Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a) • Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais. • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. • Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. • Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. • Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a). • Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. • Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. • Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação. • Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. • Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. • Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. • Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Identificação do próprio nome e de outras pessoas. • Uso e função social da escrita. • Valor sonoro de letras e sílabas • Marcas gráficas: desenhos, letras, números. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Valor sonoro da sílaba. • Leitura e escrita do nome e de outras palavras. • Produção gráfica. • Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. • Apreciação gráfica. • Suportes de escrita. • Oralização da escrita. • Sonoridade das palavras. • Escrita convencional e espontânea.	(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. • Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. • Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social. • Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. • Realizar o traçado das letras. • Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. • Ler e escrever o próprio nome. • Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes. • Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. • Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. • Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. • Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. • Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso. • Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros). • Compreender a função social da escrita. • Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos. • Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Manipulação, exploração e organização de objetos. - Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. - Patrimônio natural e cultural. - Percepção dos elementos no espaço. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Textura, massa e tamanho dos objetos. - Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. - Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. - Formas geométricas. - Figuras geométricas. - Sólidos geométricos. - Propriedades associativas. - Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. - Noção espacial. - Contagem. - Relação entre número e quantidade. - Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. - Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. - Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. - Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. - Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc. - Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. - Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos. - Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita. - Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Manipulação, exploração e organização de objetos. - Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. - Patrimônio natural e cultural. - Percepção dos elementos no espaço. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Textura, massa e tamanho dos objetos. - Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. - Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. - Formas geométricas. - Figuras geométricas. - Sólidos geométricos. - Propriedades associativas. - Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. - Noção espacial. - Contagem. - Relação entre número e quantidade. - Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	(EI03ET01) Continuação. - Colecionar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los. - Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações. - Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros). - Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. - Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo. - Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. - Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. - Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• O dia e a noite. • O céu. • Sistema Solar. • Luz e sombra. • Sol e Lua. • Mudanças físicas e químicas. • Experiências e registros. • Relação espaço-temporal. • Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. • Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. • Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. • Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. • Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. • Diferentes fontes de pesquisa. • Instrumentos para observação e experimentação.	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. • Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências para a vida das pessoas; • Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.). • Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região. • Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.). • Identificar os elementos e características do dia e da noite. • Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza. • Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Observar o céu em diferentes momentos do dia. • Expressar suas observações pela oralidade e registros. • Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina. • Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. • Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. • Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. • Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). • Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água). • Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional. • Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros. • Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Tipos de moradia. - Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. - Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. - Coleta seletiva do lixo. - Plantas, suas características e habitat. - Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. - Preservação do meio ambiente. - Seres vivos: ciclo e fases da vida. - Transformação da natureza. - Elementos da natureza. - Diferentes fontes de pesquisa. - Animais no ecossistema: cadeia alimentar. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Utilidade, importância e preservação da água.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. - Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. - Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. - Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. - Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação. - Ter contato com as partes das plantas e suas funções. - Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. - Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. - Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas. - Construir aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. - Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. - Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características. - Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas. - Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Tipos de moradia. - Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. - Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. - Coleta seletiva do lixo. - Plantas, suas características e habitat. - Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. - Preservação do meio ambiente. - Seres vivos: ciclo e fases da vida. - Transformação da natureza. - Elementos da natureza. - Diferentes fontes de pesquisa. - Animais no ecossistema: cadeia alimentar. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Utilidade, importância e preservação da água.	(EI03ET03) Continuação. - Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. - Visitar áreas de preservação ambiental. - Auxiliar nas práticas de compostagem. - Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos. - Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. - Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. - Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. - Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. - Identificar os animais, suas características físicas e habitat. - Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida. - Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. - Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Percepção do entorno. ● Espaço físico e objetos. ● Linguagem matemática. ● Comparação dos elementos no espaço. ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ● Correspondência termo a termo. ● Posição dos objetos. ● Posição corporal. ● Noção temporal. ● Organização de dados e informações em suas representações visuais. ● Medidas de comprimento. ● Representação de quantidades. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. ● Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. ● Mudanças nos estados físicos da matéria.	(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. ● Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. ● Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. ● Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ● Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços. ● Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa. ● Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ● Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. ● Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. ● Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações. ● Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais. ● Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Percepção do entorno. • Espaço físico e objetos. • Linguagem matemática. • Comparação dos elementos no espaço. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. • Correspondência termo a termo. • Posição dos objetos. • Posição corporal. • Noção temporal. • Organização de dados e informações em suas representações visuais. • Medidas de comprimento. • Representação de quantidades. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. • Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. • Mudanças nos estados físicos da matéria.	(EI03ET04) Continuação. • Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. • Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. • Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. • Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. • Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração. • Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo. • Ajudar na elaboração do calendário de rotinas. • Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. • Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana. • Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. • Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Classificação: tamanho, massa, cor, forma. • Oralidade. • Semelhanças e diferenças. • Autoconfiança. • Propriedades e funções dos objetos. • Semelhanças e diferenças entre elementos. • Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. • Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. • Linguagem matemática.	(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. • Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. • Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. • Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos. • Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. • Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. • Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. • Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. • Explorar o espaço por meio da percepção, ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. • Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Tipos de moradia. - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. - História e significado do nome próprio e dos colegas. - Família. - Diferentes fontes de pesquisa. - Fases do desenvolvimento humano. - Os objetos, suas características, funções e transformações. - Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. - Noções de Tempo. - Linguagem matemática. - Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. - Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. - Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias. - Vida, família, casa, moradia, bairro, escola.	(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. - Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. - Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. - Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. - Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. - Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. - Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro. - Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia. - Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. - Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas. - Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. - Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. - Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças. - Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças. - Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. - Contagem oral. - Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. - Sistema de numeração decimal. - Identificação e utilização dos números no contexto social. - Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. - Linguagem matemática. - Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. - Noções básicas de divisão. - Relação número/quantidade - Tratamento da informação. - Representação de quantidades. - Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas. - Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. - Correspondência termo a termo. - Noção de tempo.	(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. - Perceber quantidades nas situações rotineiras. - Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. - Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. - Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. - Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. - Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade. - Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. - Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. - Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
- Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. - Contagem oral. - Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. - Sistema de numeração decimal. - Identificação e utilização dos números no contexto social. - Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. - Linguagem matemática. - Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. - Noções básicas de divisão. - Relação número/quantidade - Tratamento da informação. - Representação de quantidades. - Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas. - Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. - Correspondência termo a termo. - Noção de tempo.	(EI03ET07) Continuação. - Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano. - Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano. - Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia. - Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. - Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. - Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos; - Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. - Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. - Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca. - Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade. - Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Contagem oral. • Números e quantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Representação de quantidades. • Tratamento da informação. • Sistema de numeração decimal. • Representação gráfica numérica. • Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. • Agrupamento de quantidades. • Comparação entre quantidades: mais, menos, igual. • Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. • Registros gráficos. • Leitura e construção de gráficos.	(EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos. • Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. • Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). • Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. • Usar gráficos simples para comparar quantidades. • Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. • Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). • Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. • Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam. • Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades. • Ler gráficos coletivamente. • Comparar informações apresentadas em gráficos. • Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.

5.1.1 Quadro organizador de metodologias, estratégias e avaliação da educação infantil.

Campos de Experiências: O EU, O OUTRO E O NÓS;

Metodologia, Estratégia, Ambientes, espaços e Materiais: Busca-se através desse campo reunir experiências vinculadas à construção da identidade individual e coletiva da criança. Ao mesmo tempo em que explora as individualidades da criança e incentiva a construção de sua autonomia, convida-a a se construir como ser coletivo, que conhece o outro, que o respeita na sua singularidade e diversidade, a partir das interações, dos encontros, do diálogo, na busca da constituição do “nós”. As experiências na coletividade proporcionam à criança os questionamentos sobre si mesma e sobre os outros, construindo significados quanto à sua identidade, como alguém com um modo próprio de agir, de sentir e de pensar na interação com o outro. Da mesma forma que, a partir do conhecimento de outras culturas, outros grupos sociais e outros modos de vida, por meio de experiências significativas, a criança percebe o outro, desenvolvendo a capacidade de respeitar e valorizar a diversidade. Através desse campo será possível trabalhar os conflitos e o educador poderá direcioná-lo para resolução do mesmo. Explorando a diversidade de espaços escolares e materiais disponíveis para uso do professor para atingir os objetivos propostos neste campo.

Proposta de Avaliação: A avaliação far-se-á Mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento dos processos de aprendizagem das crianças; para refletirmos sobre a qualidade das interações estabelecidas com outras crianças, funcionários e com o professor, auxiliando no planejamento educativo, sem o objetivo de promoção. O educador ao fazer suas observações é possível dar direcionamento pedagógico dentro das dificuldades surgidas durante o processo, e auxiliar a criança no processo do ensino e aprendizagem.

Campos de Experiências: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS;

Metodologia, Estratégia, Ambientes, espaços e Materiais: Este campo enfoca o movimento que assume um importante papel para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança, significando muito mais do que movimentar partes do corpo ou deslocar-se no espaço. As crianças se comunicam e se expressam por meio de gestos e mímicas faciais e interagem utilizando fortemente o apoio do corpo. Dessa forma, os primeiros sinais de aprendizagem na infância são evidenciados por meio do tato, do gesto, do movimento, do jogo, enfim, das construções elaboradas pelas crianças e/ou oportunizadas pelos seus educadores. Essa concepção sobre a especificidade da criança aponta para uma organização curricular capaz de possibilitar um planejamento que favoreça o desenvolvimento integral do indivíduo, por meio de experiências que proporcionem o conhecimento de si e do mundo. Este campo reúne experiências que favorecem as manifestações musicais, artísticas, plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura. É possível para o educador explorar através desse campo utilizando-se de vários materiais e espaços disposto no estabelecimento, explorando os movimentos corporais de várias formas para atingir o objetivo proposto.

Proposta de Avaliação: A avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento dos processos de aprendizagem das crianças; para refletirmos através de brincadeiras sobre a relação da criança e seu próprio corpo, como exemplo o educador poderá propor que as crianças reconheçam e nomeiem as partes do seu corpo e/ou de seus colegas. A avaliação será: participativa, contínua, processual e diagnóstica. Identificando a criança como ser social dotado de capacidade afetiva, emocional e cognitiva por isso é necessário permitir que ela acompanhe suas próprias conquistas, dificuldades e possibilidades ao longo do processo. Constatar se a criança aproveita as oportunidades de descobertas por meio de apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, brincadeiras de imitação, circuitos psicomotores e parquinhodentreoutros. Desenvolver movimentos corporais em gestos seguros com equilíbrio com e sem materiais entre tantas outras possibilidades a serem exploradas.

Campos de Experiências: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS;

Metodologia, Estratégia, Ambientes, espaços e Materiais: Esse campo comporta experiências com as múltiplas linguagens e suas formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical, que necessitam de ambientes ricos de significados, que se constituem de imagens, cores, sons, traços e que compõem a diversidade de linguagens, as quais as crianças utilizam para se expressar, se comunicar e interagir com o meio. Os ambientes também devem compor materiais diversos que incentivem a curiosidade, a exploração e que valorizem a multisensorialidade, o protagonismo e o prazer contínuo das crianças pelas descobertas. O educador pode explorar a criatividade da criança de várias formas independente da faixa etária, buscando sempre inserir e estimular a criatividade e descoberta do mundo da arte. É possível explorar vários materiais estruturados ou não estruturados. Também inserir materiais da natureza para assim criar a partir de algo, dando um novo olhar para sua arte. O rabiscar/desenhar, o pintar, o rasgar, o cortar, o manusear através de vários objetivos estimula a coordenação motora a qual é muito importante para o desenvolvimento infantil.

Proposta de Avaliação: Realizar a avaliação através de observação sistemática direta da criança, agindo como mediadores de suas conquistas, considerando a diversidade de interesses e possibilidades de exploração do mundo da arte pela criança. Sempre valorizando o criar, o fazer da criança, estimulando-as a observar suas artes e percebendo a importância delas para a vida.

Campos de Experiências: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO;

Metodologia, Estratégia, Ambientes, espaços e Materiais: O campo envolve a oralidade, a escuta, o pensamento e a imaginação, que deve ser estimulados na educação infantil, ou seja, deve ser garantida a participação das crianças em diversificadas experiências com a língua materna. Elas necessitam do contato com indivíduos falantes a fim de criar vínculos e constituir um canal comunicativo. É no convívio com o outro que as crianças exercitam sua fala, desenvolvem a escuta e as habilidades de comunicação em diversos contextos

e evoluem na forma de expressar sentimentos, emoções e conhecimento de mundo. A BNCC (BRASIL, 2015) orienta que “na pequena infância, a aquisição e o domínio, da linguagem verbal está vinculada à constituição do pensamento, à fruição literária, sendo também instrumento de apropriação dos demais conhecimentos” (p. 24). A prática pedagógica precisa ter uma organização de espaços, tempos e materiais que facilitem as interações, para que as crianças possam se expressar, imaginar, criar, comunicar-se, organizar pensamentos e ideias, bem como brincar e trabalhar em grupo. Deverá ser proporcionado diversos materiais tais como, livros suportes de escrita para a criança adquirir e desenvolver o hábito da escrita e da leitura com esse tipo de material. instrumento de apropriação dos demais conhecimentos” (p. 24). A prática pedagógica precisa ter uma organização de espaços, tempos e materiais que facilitem as interações, para que as crianças possam se expressar, imaginar, criar, comunicar-se, organizar pensamentos e ideias, bem como brincar e trabalhar em grupo. Deverá ser proporcionado diversos materiais tais como, livros suportes de escrita para a criança adquirir e desenvolver o hábito da escrita e da leitura com esse tipo de material.

Proposta de Avaliação: A avaliação deve ser constante visto que a criança evolui constantemente. Deve ser analisado por meio de atividades cotidianas a dimensão que envolvam a capacidade de se comunicar e expressar adquirindo gosto pela leitura bem como a compreensão de que está funciona como ponte para conhecimento de mundo, do desenvolvimento da imaginação e percepção além da habilidade de ouvir e contar histórias. Definindo a importância dos usos sociais da língua por meio dos mais diversos gêneros textuais: contos, fábulas, poemas, cordéis. Expressando-se oral e conforme a faixa etária expressar-se graficamente, levantando hipóteses revelando rabiscos, garatujas, escrita espontânea de letras e nomes, como representação da língua.

Campos de Experiências: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES;

Metodologia, Estratégia, Ambientes, espaços e Materiais: Esse campo integra experiências que proporcionam à criança, na sua relação com o meio ambiente,

investigar, questionar, comunicar quantidades, explorar o espaço e os objetos, estabelecendo relações entre eles, transformando-os e ressignificando-os, a partir das brincadeiras, das interações e do estímulo com materiais e espaços variados. Por meio de práticas cotidianas permeadas de situações significativas e estruturadas de experiências em que as crianças são protagonistas, elas têm oportunidade de quantificar, medir, formular hipóteses, solucionar problemas, comparar e orientar-se no espaço e no tempo, com ricas possibilidades de conexão com o aparato científico e tecnológico, além de aprender a valorizar a vida no planeta. O educador explora várias formas e possibilidades de aprendizagem nesse campo considerando as faixas etárias e materiais dispostos, buscando inserir o concreto para desenvolver a aprendizagem, visando a ampla criatividade e curiosidade das crianças. É possível explorar formas geométricas, relação entre número/quantidades e várias outras aprendizagens através da ludicidade.

Proposta de Avaliação: A avaliação far-se-á mediante do acompanhamento e registro do desenvolvimento dos processos de aprendizagem das crianças; percebendo-se adquiriu noções de: quantidade, tamanho, tempo, espaço, forma, cores, pequeno, grande, alto, baixo, e ou se realiza a contagem oral em situações de brincadeiras entre outras possibilidades.

5.1.2 Concepções norteadoras do trabalho pedagógico na Educação Infantil

A compreensão da relevância da função pedagógica na Educação Infantil é recente. Durante grande parte da história da infância, a prática de atender as crianças era despretensiosa, ou seja, bastava um local onde a criança pudesse estar sob os olhares de um adulto.

Um dos princípios postos na legislação para a Educação Infantil é o cuidar e o educar, e o brincar em um processo de interação. Essa relação, que é indissociável, exige atenção aos momentos que permeiam o cotidiano da Educação Infantil, ricos de vivências e experiências.

O professor precisa, nesse contexto, refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças” (BRASIL, 2017, p. 36).

As transformações que ocorrem na vida das crianças durante a Educação Infantil são intensas e rápidas. Ao planejar, o professor precisa dedicar especial atenção à sua mediação nas aprendizagens e desenvolvimento, observando que as transformações podem ocorrer de diferentes formas e tempos.

A criança conhece e expressa seu “mundo” por meio das interações e brincadeiras. Ela organiza seu pensamento e se comunica, o que aponta a importância da atenção a essa expressão própria da infância, pois, ao mesmo tempo em que o professor é um observador atento e conhece sua criança acompanhando e analisando o processo de desenvolvimento, também pode direcionar sua ação por meio de novas brincadeiras, que oportunizam situações de desenvolvimento e aprendizagem (OLIVEIRA, 2010).

Há muitas situações que merecem atenção do professor no planejamento de suas ações na educação infantil, como: a organização dos espaços e do tempo, a igualdade nas relações e respeito às diferenças, a relação e parceria com as famílias e o direito da criança à infância, entre outras.

Nesse sentido, o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações traz uma breve discussão sobre a concepção de criança, os eixos norteadores da Educação Infantil (as Interações e a Brincadeira) e os Campos de Experiências, como orientação para a organização dos currículos nessa etapa da Educação Básica, considerando nesta organização a educação inclusiva, assim como a flexibilização do currículo para as adaptações que atentem às especificidades de cada educando.

5.2 Estratégias de ensino

Estratégias de ensino são os métodos adotados pelos professores, com a finalidade de alcançar os objetivos definidos para sua turma (Ferreira; Ferreira, 2013). Esses métodos incluem o uso da musicalização, a contação de histórias,

os jogos, as brincadeiras dirigidas ou livres, as interações, as brincadeiras de papéis sociais, a organização da sala de aula e a escolha sobre o ambiente de ensino. Tudo isso buscando o desenvolvimento das crianças, nos aspectos intelectual, cognitivo, afetivo e motor. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil citam que, as propostas pedagógicas para a Educação Infantil devem ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças (Brasil, 2010, p. 18).

Para a elaboração das estratégias usadas, os professores primeiramente observam a sua turma para identificar as suas necessidades, assim eles passam a perceber o que seus alunos precisam para se desenvolverem melhor. Partindo disto, os professores decidem sobre as estratégias de atuação. Dessa forma, os objetivos preestabelecidos para a turma devem ser alcançados, visto que, o professor usará os meios mais apropriados para atender as especificidades das crianças. Sendo assim, o trabalho do professor é voltado para a ludicidade, dando ênfase nas vivências, partindo do que a criança já sabe, garantindo dessa forma os seis direitos de aprendizagem propostos pela BNCC.

O professor da Educação Infantil tem a missão de oferecer um espaço agradável, proveitoso, sem distinção, propício para vivências educacionais e de relação com o outro. Entendendo isto, o professor tem suma importância no desenvolvimento de seus alunos, ele precisa ser comprometido com seu trabalho, desempenhar sua função com zelo, sempre aprimorar seus planejamentos. Todas as estratégias trabalhadas têm que atender a capacidade motora, afetiva, social, cognitiva e pensar de fato na criança, no seu progresso como um todo.

5.2.1 Princípios básicos da Educação Infantil e os direitos de aprendizagem.

Conforme o Parecer nº 20/2009 - CNE/CEB, (BRASIL, 2009 p. 4) que revisa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) de 1999 e embasa as novas diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 5/2009 -

CNE/CEB, as unidades de Educação Infantil, constituem-se em um espaço organizado intencionalmente em que são considerados “[...] critérios pedagógicos, o calendário, horários e as demais condições [...]” que garantam seu funcionamento.

Assim, por seu caráter educativo atrelado à exigência de formação mínima e específica dos profissionais e ao fato de estarem submetidas a legislações que regulam seu credenciamento e funcionamento, a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica deve seguir os princípios estabelecidos nas suas diretrizes, os quais são definidos no artigo 6º:

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009, p. 2).

São princípios que se complementam e expressam uma formação fundamentada na integralidade do ser humano, que precisa apropriar-se dos sentidos éticos, políticos e estéticos na construção da sua identidade pessoal e social. Esses princípios estão vinculados à Base Nacional Comum Curricular por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais pretendem assegurar as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 35).

Os direitos de conhecer-se e de conviver relacionam-se aos princípios éticos, os direitos de expressar e de participar partem dos princípios políticos e os direitos de brincar e de explorar contemplam os princípios estéticos.

5.2.2 Elementos da Proposta Pedagógica

I - Concepção de Criança

A definição do conceito de criança só é possível quando permeada pela reflexão acerca da concepção de infância e sua construção histórica.

Assim, para compreender a criança enquanto sujeito histórico, é fundamental pensá-la inserida em práticas sociais de infância, histórica e socialmente determinada.

Ao aprofundar esse entendimento, percebe-se diferenças de concepções. Em resumo, na Idade Média a criança era vista como mini adulto, compartilhando suas vestimentas e até mesmo suas tarefas. Mais tarde, nos séculos XVI e XVII a infância passa a ser apenas uma etapa da vida que diferencia a criança do adulto. Com o advento das reformas religiosas, a infância passa a ganhar maior atenção, e algumas questões, como a afetividade e sua importância no desenvolvimento infantil, passam a ser consideradas (ARIÈS, 1978).

Na mesma linha de pensamento, no século XX, ainda com bases religiosas, caberia a família, a Igreja e a sociedade a formação moral da criança, direcionando-a no caminho do bem (OLIVEIRA, 2010). Mais tarde, com todo o processo de abertura política e redemocratização vivido no Brasil, a infância passa ser vista com mais atenção, o que significa que a criança passa ser considerada um ser histórico e cultural, pertencente a sociedade e portadora de direitos e deveres (OLIVEIRA, 2002).

Assim, é necessário compreender a criança enquanto sujeito ativo que se desenvolve continuamente, à medida em que estabelece relações sociais nas quais há a apropriação de conhecimentos pertencentes ao patrimônio cultural. Dentro deste contexto, o papel da Educação se constitui fundamental, uma vez

que neste espaço há o ensino intencional de saberes e conhecimentos que promovem o desenvolvimento humano.

A Educação Infantil possui especificidades e a criança que frequenta essa etapa da Educação Básica, deve ser respeitada a partir de suas manifestações de aprendizagem, que revelam o processo de desenvolvimento, o qual, em cada período, tem marcos referenciais comuns, a depender das intervenções educativas. Por isso que é importante assegurar práticas mediadoras entre os conhecimentos sistematizados e os saberes cotidianos, considerando que as aprendizagens são dependentes da qualidade das mediações oportunizadas pela comunicação, pela ação com os objetos e pelas brincadeiras.

Alguns entendem a infância como a condição natural, biológica, que categoriza as crianças como distintas dos adultos, mas as veem como iguais entre si. Percebem unidade no jeito de ser e de agir de qualquer criança, independentemente do tempo histórico, da localidade e das condições sociais e econômicas em que vive. Outros vêem a infância como uma construção social e histórica, estando as crianças sujeitas a influências das tradições e costumes do seu grupo cultural, de seu pertencimento étnico, religioso e de gênero, e das condições socioeconômicas nas quais estão inseridas. Para estes, existem diversas maneiras de ser criança, as quais dependem de suas condições concretas de existência.

Hoje, especialmente nas sociedades ocidentais, a infância é entendida como um tempo na formação do ser humano, diferente da idade adulta, estando entre os direitos fundamentais deste período o direito de brincar. Contudo, sabemos que muitas crianças não conseguem usufruí-lo, por viverem em situações adversas, de pobreza e/ou violência. Continuam sendo crianças, pois têm 2, 5 ou 8 anos de idade, mas, devido ao fato de trabalharem, cuidarem de seus irmãos, ficarem desacompanhadas e reclusas nos locais onde moram, e ainda por outros motivos, não vivenciam a infância como tempo de formação e de envolvimento em brincadeiras.

Com isso, estamos considerando a complexidade da relação entre infância e criança. Nem toda criança usufrui de sua infância como preveem os dispositivos jurídicos, as convenções internacionais, ou como desejamos nós, adultos, envolvidos em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. No

cotidiano, precisamos ser capazes de perceber as crianças concretas com as quais convivemos e as diferentes infâncias, possíveis a cada uma de viver.

As muitas pesquisas e estudos sobre o desenvolvimento infantil, bem como as mudanças nas práticas de educação e cuidados das crianças pequenas, nos últimos vinte ou trinta anos, incluindo os serviços coletivos de atendimento em creches e pré-escolas, têm-nos remetido a uma noção de criança como ser competente, com necessidades e modos de pensar e agir que lhes são próprios. A criança é intensa em seu jeito de experimentar o mundo, de se expressar e comunicar, de revelar suas curiosidades.

O brincar, em especial, constitui uma rica possibilidade de expressão infantil, revelando os modos de a criança fazer-se presente no mundo, marcando sua identidade e participação na cultura. Brincar e aprender não são atividades antagônicas; ao contrário, para as crianças não existe separação ou descontinuidade entre ambas. Brincar e aprender são processos recíprocos, que se complementam.

Apesar disso, a criança não se preocupa (e nem deveria) com o que aprendeu ao realizar determinada brincadeira, tampouco o faz por obrigação. Para ela, participar de uma brincadeira é uma ação voluntária que envolve o querer brincar. Nas brincadeiras, a criança reflete a sua realidade, adquire e desenvolve conhecimentos, e desenvolve o pensamento, por meio da análise e síntese das situações; mesmo quando brinca sozinha, age fisicamente e interage verbalmente; reflete sobre a realidade, transformando-a ativamente, criando, inventando; combina realidade e fantasia, introduzindo na brincadeira a ficção (o que ela quer que seja verdade); lida e resolve contradições internas ao próprio jogo, às suas necessidades e possibilidades, em função das regras nele implícitas.

O brincar infantil é um processo de atividade intelectual que precede o conhecimento da realidade pela criança. É um meio para conhecer o que a rodeia, uma forma de comprovar, atribuindo, de modo efetivo, significado aos conhecimentos adquiridos.

Nossas concepções são coerentes com os princípios preconizados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e são coerentes entre si.

Sabe-se que não há uma concepção única de infância, mas sim uma diversidade de concepções que influenciam a forma como cada sociedade se relaciona com suas crianças, o que torna importante a busca de uma maior compreensão destas concepções.

Na prática cotidiana, nossas atitudes com as crianças e seus familiares, na organização e dinâmica do trabalho, refletem as concepções que elegemos.

O acesso à Educação Infantil é para todas as crianças de 0 a 05 anos, sendo que a partir de 06 anos de idade a criança terá direito a frequentar o ensino fundamental onde serão proporcionados cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada, que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, com outras crianças e adultos levando as mesmas a ter o direito de se desenvolver em vários aspectos: cognitivo, social, afetivo e físico. Nosso ideal de homem (ser humano) e de sociedade é que todos sejam capazes de aprender, sejam cidadãos críticos, responsáveis pelos seus atos com efetivação do conhecimento adquirido no ambiente escolar por meio do seu acesso, frequência, permanência e resultado.

O Centro Municipal de Educação Infantil tem a visão de sociedade, de ser humano, de criança, de desenvolvimento/aprendizagem, de educação e de educação infantil que é brincando que se aprende e que nossas crianças devem viver a infância, com seus direitos preservados.

O desenvolvimento integral da criança não depende só da família, mas também do desenvolvimento escolar o qual tem papel importante na formação da criança uma vez que a mesma é intensa em seu jeito de experimentar o mundo, de se expressar e comunicar, de revelar suas curiosidades, proporcionando e democratizando o acesso aos bens culturais oferecidos pela sociedade em que está inserida, levando as crianças a terem oportunidades de imaginar, brincar, inventar, pensar, falar com o corpo, demonstrar alegrias, tristezas entre outros, interagindo com as diferentes formas de manifestações culturais e artísticas sensibilizando-se com as mesmas.

Os educadores do CMEI buscam instigar e estimular a curiosidade da criança a partir de atividades adequadas a seu nível, idade cronológica e cognitiva. Sabendo também de que cada criança se destaca em habilidades diferentes, sendo valorizado por parte do educador.

Os professores têm por hábito fazer o diagnóstico da turma tanto individual quanto coletivo, diante de tal realidade é possível ter uma linha pedagógica para seguir. As crianças que frequentam a Instituição vêm ansiosas em conhecer o espaço ou a instituição como um todo e quais os desafios que terão. São curiosas donas de uma realidade subjetiva e com diferentes expectativas.

Toda criança reflete a sua realidade e adquire conhecimentos através do brincar, por isso devemos partir do que a criança já conhece, do mundo que a rodeia, atribuindo de modo afetivo valores, dando significado a esses conhecimentos adquiridos, porque a criança no início de tudo é fonte de curiosidade e exploração. É através da interação com o professor, da linguagem estabelecida, que as crianças neste processo vão adquirindo conhecimentos, respeito, possibilidades de entender e transformar o mundo construindo assim a sua identidade pessoal.

No Centro Municipal de Educação Infantil Aconchego dos Pequeninos, através do cotidiano, possibilita-se o relacionamento entre o adulto-criança, criança-criança, nas brincadeiras e demais atividades, para que aprendam e se desenvolvam nos diferentes sentidos. Isso possibilita a convivência afetiva entre as pessoas, levando ao respeito mútuo onde cada um tem sua história pessoal.

O significado de ser criança para a comunidade que frequenta a instituição é uma questão bastante ampla com diferentes visões, cada um interpreta de maneira singular a respeito de ser criança, pode ser por falta de instrução ou por negligência.

A formação da cidadania depende do respeito mútuo, da discussão e do compromisso. Desse modo é fundamental que os professores e pais conheçam o processo evolutivo da criança na construção da capacidade de pensar e agir com autonomia. Sabemos que o ser é fruto do meio onde vive, então a ideia depende muito da cultura familiar e cabe à escola ampliar visões, adequar atitudes e estimular a busca do conhecimento. Sabe-se que atendemos crianças de diferentes idades, umas necessitam mais cuidados que as outras.

Somos capazes de perceber diferentes desafios, porém nem sempre damos conta por existirem situações que fogem do cunho pedagógico, pois nem sempre temos o aparato necessário dos demais profissionais. A partir do momento em que conhecemos a realidade da criança mudamos nossa visão,

mas muitas vezes por não termos o suporte necessário ficamos frustrados por não desenvolver o trabalho da forma que desejávamos. Quando pensamos em nossa função na escola devemos reconhecer que desenvolver a criança de forma integral é uma grande dificuldade, um desafio. Pois, nem sempre conseguimos adequar o que precisa ser desenvolvido visto que, gastamos muito tempo em burocracia (sem saber de onde ela vem) as formas de registro devem ser repensadas. Precisamos considerar que muitas vezes nos falta tempo para bem elaborarmos as atividades priorizando de fato o desenvolvimento de nossas crianças por conta das exigências de registro em diferentes categorias. Não estamos dizendo que o registro não seja importante, porém, poderia ser mais objetivo e menos sistemático.

No cotidiano educativo, nós mostramos atentos aos interesses das crianças, às suas expressões, aos significados que elas dão para os objetos e situações, estando este relacionado com a avaliação contínua de cada criança em sua especificidade, podendo adequar sua metodologia a partir desta observação.

Comparando as evoluções da criança consigo mesma e com o desenvolvimento da idade.

II – A articulação entre as ações de cuidar e educar

Se levarmos em consideração as especificidades da Educação Infantil e de seu público – as crianças pequenas – não há como conceber educação desvinculada do cuidado. Por que, na nossa realidade, essa discussão é importante ainda hoje?

Recorrendo brevemente a alguns dados históricos, vemos que há bem pouco tempo, o atendimento a grande parte das crianças com até seis anos de idade era oferecido por instituições da área social, e não havia exigência legal quanto a um programa educacional por parte dessas instituições. Esse atendimento era realizado em creches, e os sujeitos de direito na legislação eram as mães trabalhadoras, o que mantinha a maioria dos serviços exclusivamente como segurança; ou seja, um serviço para exercer os cuidados básicos de higiene, nutrição e segurança da criança.

Embora a preocupação com esses cuidados fosse preponderante, várias dessas instituições realizavam ações educativas com as crianças, sendo que, muitas vezes, essa educação era voltada para o disciplinamento, para a passividade. Essas práticas se diferenciavam essencialmente do trabalho que era desenvolvido nas pré-escolas, onde se enfatizavam os processos de ensino/aprendizagem das crianças.

Existem diferentes naturezas no cuidar. Na Educação Infantil, o cuidado muitas vezes é visto exclusivamente na perspectiva da realização de atividades básicas, que as crianças não realizam sozinhas e que se relacionam com as necessidades de proteção, nutrição e higiene. De fato, estas são atividades de cuidado específicas da Educação Infantil, mas não são as únicas.

A compreensão do cuidar como atenção para com o outro constitui elemento essencial nas interações com a criança pequena, é a criação e presença de vínculo afetivo. A atitude de cuidado do professor implica ser solícito com as crianças, estar atento às suas necessidades. Diz respeito a uma ética profissional; afinal, esta atitude contribuirá para educarmos as crianças para que também sejam sensíveis às necessidades e dificuldades dos outros.

Enfim, educar e cuidar na Educação Infantil significa respeitar e garantir os direitos de todas as crianças ao bem-estar, à expressão, ao movimento, à segurança, à brincadeira, ao contato com a natureza e com o conhecimento, independentemente de gênero, etnia ou religião.

Sendo as funções de cuidar e educar indissociáveis na Educação Infantil, é importante que cada instituição reflita sobre a forma como organiza seu trabalho, evitando que haja divisão dessas funções entre os profissionais que lidam diretamente com a criança. Por exemplo, com as crianças pequenas, o ato de higienizar e alimentar se constitui em atividades relativas aos cuidados básicos, mas essencialmente educativas, uma vez que ao realizá-las podemos propiciar o desenvolvimento da autonomia, da corporeidade e dos conhecimentos culturais sobre esses hábitos.

A articulação entre cuidado e educação é necessária para que a IEI cumpra a responsabilidade de propiciar às crianças a transição do contexto familiar, doméstico, para o contexto da instituição. Para que essa transição seja adequada, não se devem antecipar as rotinas, as metodologias, a sistematização e a formalização escolares, próprias do Ensino Fundamental, as

quais, para crianças entre 0 e 5 anos de idade, são totalmente artificiais e, portanto, indesejáveis na visão integrada de cuidar/educar na Educação Infantil.

Nessa perspectiva, é fundamental que sejam pensadas formas de organização do trabalho coerentes com as especificidades das crianças dessa faixa etária, que lhes permitam apropriar-se progressivamente de conhecimentos, valores, procedimentos e instrumentos da cultura e, ao mesmo tempo, se sentirem acolhidas nesse espaço coletivo de cuidado/educação.

Em tempos antigos as chamadas “creches” tinham a concepção de infância com o simples ato de cuidar e educar da seguinte forma: estando limpa, arrumada, bem tratada, obedecendo às regras da creche já era de bom tamanho para o seu desempenho, colocando esses lugares como simples depósitos de crianças deixando de desenvolver os seus potenciais.

Com a LDB 9394/96 considerando a obrigatoriedade do atendimento a todas as crianças de 0 a 5 anos nos Centros de Educação Infantil, vê-se a necessidade de mudar e superar o assistencialismo, possibilitando à criança um desenvolvimento integral.

O ato de cuidar na instituição de educação infantil vai além das necessidades de proteção, nutrição e higiene. Ele constitui elemento essencial nas interações com a criança. É a criação e presença de vínculo efetivo. A atitude de cuidado do professor implica ser solícito com as crianças, estar atento às suas necessidades. Diz respeito a uma ética profissional, afinal, esta atitude contribuirá para educarmos as crianças para que também sejam sensíveis às necessidades e dificuldades dos outros.

A brincadeira nesses espaços de cuidar e educar possibilita às crianças, expressarem-se, apresentarem, compreenderem e transformarem o mundo. Assim é necessário incluir e valorizar os muitos “brincarem” da Educação Infantil. Com isso, o conceito de educação é ampliado. Procura-se integrar o cuidado e a educação da criança. Segundo RCNEI, a base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos.

O desenvolvimento integral depende tanto dos cuidados relacionais que envolvem a dimensão efetiva e dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo, como a qualidade da alimentação e dos cuidados com a saúde, quanto da forma como esses cuidados são oferecidos e das oportunidades de acesso a conhecimentos variados.

Em relação à função pedagógica das instituições de educação infantil, deve-se ter claro que a criança é um ser social que se constrói em interação com a vida social da qual faz parte.

Segundo Esteban (1993:31-32), “Não se vai à pré-escola com o objetivo de se preparar para aprender.”

A cada situação vivida, a criança realiza aprendizagem e enquanto aprende, capacita-se para aprendizagens futuras. A aprendizagem é parte de estar no mundo, é uma atividade indispensável à construção do ser social.

Não há, portanto, preparação para a aprendizagem. Tampouco se pode pensar no desenvolvimento como um movimento linear, como um conjunto de fases que se sucedem e são caracterizadas por comportamentos semelhantes em todas as crianças.

À criança, não se resume a ser alguém que não é, mas que se tornará adulto no dia em que deixar de ser criança. Deve-se reconhecer o que é específico da infância: seu poder de imaginação, a fantasia, a criação, a brincadeira entendida como experiência de cultura. Crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, que produzem cultura e são nela produzidas. Elas brincam, isso é o que as caracteriza. Construindo com pedaços, refazendo a partir de resíduos ou sobras.

Segundo Benjamin (1987), na brincadeira, elas estabelecem novas relações e combinações. As crianças viram as coisas pelo avesso e assim, revelam a possibilidade de criar. Uma cadeira de cabeça para baixo se torna barco, foguete, navio, trem, caminhão. Aprendemos assim, com as crianças, que é possível mudar o rumo estabelecido das coisas.

As brincadeiras são os resultados de relações entre os sujeitos de um grupo social, portanto de cultura, e constituem uma forma de atividade através da qual as crianças constroem conhecimentos sobre o mundo em que se inserem e criam novas possibilidades de compreensão e transformação da realidade (Vygotski 1987, Elkonin 1998, Brougère 1998).

Como a criança tem conhecimento da sua realidade, é no brincar que ela desenvolve o processo de atividade intelectual, conhecendo o que a rodeia e dando significado aos conhecimentos adquiridos. A criança é o centro do trabalho educativo e é na Educação Infantil que se faz o trabalho de educar e cuidar. Pais e professores podem ajudar nas brincadeiras e no aprendizado da criança, arranjando objetos com os quais a criança possa brincar, sugerindo coisas novas para a criança tentar fazer, sem controlar ou dominar demais a brincadeira da criança, mas sim acompanhar suas ideias e desejos. Podem ajudar a criança a fazer o que ela quer fazer, porém, se ela é ajudada demais perde a oportunidade de aprender tentando fazer a mesma coisa por si mesma.

A criança aprende mais tentando fazer alguma coisa, falhando e tentando novamente de outra maneira, até conseguir. Deve-se deixar a criança tentar fazer algo de novo e difícil. É um passo necessário para o seu desenvolvimento, mesmo que isso lhe cause alguma frustração. Devemos somente protegê-la do perigo e ter paciência. Um pouco de frustração ajuda a criança a aprender a dominar novas habilidades. Frustração demais pode ser desestimulante e dá à criança uma sensação de fracasso.

Nós professores ou pais é que podemos julgar quando se deve ajudar e quando deixar a criança encontrar suas próprias soluções. Estimular também as brincadeiras de “faz de conta”, com objetos diversos: roupas, chapéus, bolsas, colares, tecidos, fantoches. Isso desenvolve a imaginação, ajuda a criança a entender e aceitar a maneira de ser de outras pessoas. Também é importante a brincadeira do adulto com as crianças: falar com a criança, repetir palavras e sons, cantar, fazer músicas, versos e jogos infantis. Isso é fundamental para a felicidade da criança e para que seu crescimento e desenvolvimento sejam normais.

O Centro de Educação Infantil permite à criança a participação na construção do conhecimento, aprendendo a selecionar informações, estabelecer relações críticas, ampliar sua capacidade criadora e desenvolver conhecimentos para soluções de problemas tendo como ações em especial jogos, brinquedos, interações e brincadeiras, histórias infantis e demais conteúdos curriculares favorecendo a criação do vínculo afetivo, a ampliação e desenvolvendo valores e hábitos. Inserindo-os nas atividades e no cotidiano da instituição desenvolve ações de educar, ou seja, de transformar a criança, por meio do conhecimento

produzido, em um indivíduo crítico, autônomo e consciente. Sabe-se que o brincar quando bem estimulado e acompanhado resulta numa aprendizagem sólida onde os resultados são claros e objetivos, compreendendo assim a articulação entre cuidado e educação na Educação Infantil. Estando estas ações de cuidar e educar hierarquizadas em nossa Instituição de Ensino.

No CMEI Aconchego dos Pequenininhos, fazemos divisão de funções entre os adultos que atendem diretamente as crianças, no conhecimento do âmbito escolar como um todo.

Os educadores estão sempre buscando se capacitar para assim estar habilitados e condizente com a demanda que se recebe na educação infantil.

III – Seleção e organização de conteúdo, conhecimentos e atividades no trabalho pedagógico.

Os estudos sobre o processo de aprendizagem/desenvolvimento evidenciam que as crianças nascem imersas num mundo já estruturado, numa cultura onde vários conhecimentos e valores foram construídos, onde diversos instrumentos e procedimentos foram elaborados.

As pessoas, os objetos, as coisas e fenômenos do mundo natural e social já têm um nome, uma função, vários significados, construídos historicamente pelos sujeitos dessa cultura. Ao longo de todo esse processo histórico, foram construídas múltiplas linguagens que propiciam o compartilhamento desses significados, mediando as relações das crianças com o mundo. As crianças “chegantes” a esse mundo precisam adentrá-lo, inseri-lo nele, constituindo-se progressivamente como sujeitos humanos, que partilham esses significados com os demais sujeitos de sua cultura (com os adultos ou com seus pares).

Elas se mostram ansiosas por explorar esse mundo, na perspectiva de conhecê-lo, dele se apropriarem e terem possibilidade de transformá-lo. Fazem-no por meio de suas formas específicas de se apropriar da realidade, inicialmente através da ação física (pegando, mordendo, apertando, cheirando, experimentando, saltando), e, posteriormente, ao adquirirem a linguagem, acrescentam a esse tipo de exploração a ação simbólica (imitando, falando, perguntando, brincando, desenhando, modelando, imaginando). Estabelecem relação entre todas as coisas e fatos. Criam suas próprias hipóteses e

explicações para entenderem esse mundo que, cada vez mais, se abre à sua frente. Sua curiosidade é infinita e se manifesta de forma cada vez mais ampla, à medida que vão tendo contato com os vários sujeitos de sua cultura, em suas experiências e vivências do cotidiano, as quais irão depender essencialmente de suas condições concretas de existência. É nessa busca de apreender o mundo que as crianças vão se desenvolver, numa interação constante entre os aspectos biológicos e a cultura.

As habilidades psicológicas que precisam desenvolver para se inserirem na sua cultura são também determinadas por estas condições de vida, não havendo um padrão único, universal de comportamento a ser alcançado.

IV - A articulação da Educação Infantil com o ensino fundamental, garantindo a especificidade do atendimento das crianças de 0 a 5.

A articulação da Educação Infantil com o Ensino Fundamental é um aspecto pouco tratado na legislação nacional. As referências mais explícitas são encontradas no Parecer 22/98 CEB/CNE, o qual fundamentou a Resolução 01/99 CEB/CNE, que institui as DCNEI. No parecer, a relatora Regina Alcântara de Assis, após afirmar que as crianças pequenas são portadoras de todas as melhores potencialidades da espécie, como citado anteriormente quando tratamos da Instituição de Educação Infantil, enfatiza que nas propostas curriculares da Educação Infantil “é muito importante assegurar que não haja uma antecipação de rotinas e procedimentos comuns às classes de Ensino Fundamental, a partir da 1ª série, que não seriam aceitáveis para as crianças mais novas”.

Nesse sentido, as instituições de educação infantil devem “operar com competência programas de educação infantil capazes de não antecipar uma formalização artificial e indesejável”. É evidente no parecer a afirmação da identidade própria da Educação Infantil, como cuidado e educação da criança em complemento ao trabalho da família. Assim, a conselheira destaca a responsabilidade dos professores de Educação Infantil em “propiciar uma transição adequada do contexto familiar ao escolar”.

A relatora considera um desafio na Educação Infantil “para as crianças de 4 a 5 anos, que haja uma progressiva e prazerosa articulação das atividades de comunicação e de ludicidade com o ambiente escolarizado, no qual desenvolvimento, socialização e constituição de identidades singulares, afirmativas, protagonistas das próprias ações, possam relacionar-se gradualmente com ambientes distintos daqueles da família, na transição para a Educação Fundamental”. Infere-se dessas considerações que a articulação da Educação Infantil com o Ensino Fundamental deve ser vista na perspectiva da continuidade de um processo de educar/cuidar, que busca propiciar a progressiva afirmação da identidade e do protagonismo da criança.

Esse protagonismo implica a apropriação de conhecimentos e procedimentos culturalmente construídos e a internalização de valores éticos, políticos e estéticos.

Assim, as necessidades e as oportunidades de crianças concretas devem ser consideradas tanto na proposta pedagógica da Educação Infantil quanto na do Ensino Fundamental.

V - A avaliação do desenvolvimento integral da criança

As DCNEI (Resolução CEB nº 01/99) reafirmam o disposto na LDB, estabelecendo em seu Art. 3º, inciso V, que: “As propostas pedagógicas para a Educação Infantil devem organizar suas estratégias de avaliação, através do acompanhamento e dos registros das etapas alcançadas nos cuidados e na educação para crianças de 0 a 5 anos, ‘sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental’. Também encontramos no Parecer CEB nº 22/98, sobre as DCNEI, alguns itens acerca do tema que amplia noção de processo avaliativo para além da aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

O item 5 indica que “A responsabilidade dos educadores ao avaliar as crianças, a si próprios e a Proposta Pedagógica, permitirá constante aperfeiçoamento das estratégias educacionais e maior apoio e colaboração com o trabalho das famílias”.

A Deliberação CEE/PR 02/2005 segue, portanto, a legislação nacional ao estabelecer que a instituição deve explicitar em sua Proposta Pedagógica “a avaliação do desenvolvimento integral da criança” (Art.11, inciso IX), e ao indicar

que “A avaliação na educação infantil deverá ter dimensão formadora, com o acompanhamento do processo contínuo de desenvolvimento da criança e da apropriação do conhecimento, tornando-se o suporte para a ação educativa” (Art. 12).

Ao detalhar o Art. 12, essa Deliberação faz referência às finalidades do processo avaliativo para os professores e para a instituição, quais sejam: fornecer subsídios constantemente para a organização ou reorganização das ações pedagógicas junto às crianças; acompanhar o cotidiano escolar através das crianças, observando, refletindo e dialogando a respeito; gerar registros, pareceres sobre o desenvolvimento e a aprendizagem da criança, de forma contínua; indicar a necessidade de intervenção pedagógica.

Após concluído o parecer do aluno, este é postado pela pedagoga na plataforma do SERE pedagógico, na aba do aluno, ficando este documento de acesso para outras escolas caso ele seja transferido.

No § 2º do Art. 12 da referida Deliberação, destaca-se que a avaliação do processo de ensino e aprendizagem não terá caráter seletivo. Essas especificações qualificam o tipo de avaliação que se busca nas IEs da atualidade.

Na prática, percebemos a coexistência de diferentes formas de registro. O professor pode registrar todos os aspectos que julgar significativos de cada criança em um caderno, organizando-o pelos nomes das crianças ou pelos dias de atividade na instituição. Nesse caderno, o importante é registrar os processos significativos vividos pelas crianças. Com isso, tem-se elementos tanto para a elaboração de relatórios individuais ou pareceres descritivos (sobre as crianças e sobre a trajetória de trabalho do grupo), como para se repensar o fazer educativo, mudar estratégias ou conteúdo, caso se ache apropriado.

Protocolos de avaliação ou fichas constituem outro instrumento muito utilizado para avaliar a criança, por ser uma forma mais objetiva e previamente sistematizada.

Em função desta última característica, existem desvantagens em seu uso: de certo modo, as fichas ou protocolos de avaliação podem tornar a atividade descontextualizada, impossibilitando a articulação entre as ações educativas e o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Além disso, não oportunizam o registro das vivências significativas para as crianças e a articulação entre a conquista feita pela criança e o que é proposto a ela nas ações educativas. Outras formas de documentação pedagógica podem ser bastante enriquecedoras, como, por exemplo: as coletâneas de trabalhos e de outras realizações das crianças (por meio de fotos, recortes de jornais), que apresentam a trajetória de cada uma durante um determinado período (mais conhecidas entre nós como portfólios); a confecção do Livro da Vida,¹⁷ que pode ser outra forma de registro, diferente das anteriores, pois se refere à trajetória do grupo.

O fundamental em qualquer forma de registro que o professor venha a escolher é que a mesma permita captar a singularidade vivida pelas crianças, com suas peculiaridades e aspectos inusitados, bem como consiga revelar os seus processos de aprendizagem e desenvolvimento. Essa avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento da criança precisa ser um processo investigativo, que não busque apenas uma constatação ou sentença; ou seja, deve servir para ampliar a compreensão sobre a criança e sobre as oportunidades de conhecimento e desenvolvimento no contexto da IEI.

Portanto, a avaliação deve ocorrer a todo momento e em todas as situações; tem um caráter formativo e não classificatório.

É interessante perceber que a Educação Infantil é uma etapa essencial para que os objetivos da prática inclusiva sejam alcançados.

5.3 Referencias

ARIÈS, P. **História social da infância e da família**. Tradução: D. Flaksman. Rio de Janeiro: LCT, 1978.

Aricélia Ribeiro (Org.). **Ensino fundamental de nove anos**: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 25-32.

BARBOSA, M. C. **Especificidade da ação pedagógica com bebês**. ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010.

BARBOSA, M. C.; RITCHER, S. R. S. **Campos de Experiência**: uma possibilidade para interrogar o currículo. In: FINCO, D.; BARBOSA, M. C.; FARIA, A. L. Goulart. (Orgs.). **Campos de experiências na escola da infância**: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015. p. 247-272.

KRAMER, Sonia. **A infância e sua singularidade**. In: BEAUCHAMP Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro (Org.). **Ensino fundamental de nove anos**: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 13-24.

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

BOSI, A. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEM, DICEI, 2013.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**, Brasília, DF, n. 127, 7 de julho de 2015. Seção I, p. 1677-7042

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988**. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. (Série Legislação Brasileira).

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº: 15/2017**, de 15 de dezembro de 2017, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, p. 146, 21 de dezembro, 2017.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília, Diário oficial da União, 22 de dezembro, 2017.

Corte etário, <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2018-pdf-1/98311-rceb002-18/file>

Decreto estadual nº 8654/2010 Lei do estágio

DUARTE, Jr João. **Entrevista concedida à Revista Contrapontos** - Eletrônica, Vol. 12 - n. 3 - p. 362-367 / set-dez 2012.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. Brasília, 2009.

DELIBERAÇÃO Nº 02/14 APROVADA EM 03/12/14.

DELIBERAÇÃO Nº 07/06 LEI HISTÓRIA DO PARANÁ.

Orientações para a (Re) Elaboração, Implementação e Avaliação de Proposta Pedagógica na Educação Infantil.

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/ed_inf_orientacoes_d_eb.pdf

Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

Estatuto da Criança e do Adolescente, Câmara dos Deputados, **Lei nº. 8.069**, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF.

ELKONIN, D. **Psicologia do jogo.** São Paulo. Martins Fontes, 1998.

ESTEBAN, M.T. **Jogos de encaixe:** educar ou formar desde a pré-escola? In Garcia, R.L. Revisitando a pré-escola. São Paulo. Cortez, 1993.

FERREIRA, Janara Cunha; FERREIRA, Valéria Silva. **Planejamento e prática de estratégias pedagógicas na Educação Infantil.** Imagens da Educação, v. 3, nº 1, p. 83-93, 14 mar. 2013. Doi: 10.4025/imagenseduc.v3i1.19787.

FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H. C. T. **Arte na educação escolar.** São Paulo: Cortez, 1992.

HAMANN, M. Inês. **Contaminação.** Curitiba, Casa João Turin, 2002. Catálogo de exposição.

<http://www.portovitoria.pr.gov.br/index.php/conhecaacidade/historia-da-cidade>

Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Secretaria da Educação Básica. Brasília, 2009.

Instrução Normativa nº 28/2010 SUED/SEED

KRAMER, Sonia. A infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro (Org.). **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 13-24.

https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2019-12/instrucao_152018_suedseed.pdf

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 13 jun. 2018.

LEAL, Telma Ferraz. ALBUQUERQUE, Eliana Borges. MORAIS, Gomes de Moraes. **Letramento e alfabetização:** pensando a prática pedagógica. In: BEAUCHAMP, Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro (Org.). Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 69-96.

LEI Nº 9.795/99 Educação Ambiental

LEI Nº 9.503/97 Educação para o Trânsito

LEI Nº10.741/2003 Direito dos Idosos

LEI Nº 11.645/2008 História e Cultura Indígena

LEI Nº 9.394/96 art.26 História do Brasil, Arte, Literatura, História da África

LEI Nº 9.394/96 art.33 Ensino Religioso

LEI Nº 9.394/96 art.26 Educação Física

LEI Federal nº 11788/08

MELLO, Sueley Amaral. **Letramento e alfabetização na Educação Infantil, ou melhor, formação da atitude leitora e produtora de textos nas crianças pequenas.** Educação Infantil e Sociedade, p. 75, 2012.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional da Educação Básica. Diretrizes curriculares para o ensino fundamental de 9 (nove) anos. p. 102-129.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 6 mar. 2018.

_____. Ministério de Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.** Brasília, 1998.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

NASCIMENTO, Anelise Monteiro. A Infância na escola e na vida: uma relação fundamental. In: BEAUCHAMP Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro (Org.). **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 25-32.

OLIVEIRA, Zilma R. (org.). **Educação Infantil: fundamentos e métodos.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010

Parecer CNE/CEB nº.20/2009 de 11 de novembro de 2009. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília:

Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica - CEB. Dez. 2009.

PARANÁ. **Lei nº 18492, de 24 de junho de 2015.** Plano Estadual de Educação. Casa Civil, Curitiba: 2015.

Portaria nº 331, de 5 de abril de 2018. Programa de Apoio a Implementação da Base Nacional Comum Curricular – Pro BNCC e estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para sua implementação. Diário Oficial da União, ed. 66. Brasília, DF. 04. abr. 2018. Seção 1. pg. 10

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PARECER Nº CNE/CP 003/2004 LEI DA CULTURA AFRO PARECER CNE/CEB Nº 12/2013 MÚSICA

PARECER CNE/CEB Nº 7/2010 e RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 4/2010

REFERENCIAL CURRICULAR DO ESTADO DO PARANÁ.

<http://www.referencialcurricularadoparana.pr.gov.br/>

RESOLUÇÃO Nº 5/2009, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009.

RESOLUÇÃO Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010.

RESOLUÇÃO CNE/CP nº01/2012 DIREITOS HUMANOS

INSTRUÇÃO Nº 04-2019 PLANO DE TRANSIÇÃO

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 1987.

<https://blog.colegioarnaldo.com.br/resolucao-de-problemas/>

<https://ensino.digital/blog/educacao-infantil-como-melhorar-essa-etapa-da-educacao-basica-no-brasil>

_____. **O Trabalho do Professor na Educação Infantil.** São Paulo: Biruta, 2012.

PARANÁ. Lei nº 18492, de 24 de junho de 2015. **Plano Estadual de Educação.** Casa Civil, Curitiba: 2015.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Orientações pedagógica da Educação Infantil:** estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico no Paraná. Secretaria de Estado de Educação. 2. ed. Curitiba: SEED/PR, 2015.

Disponível em: < [Sistema Estadual de Registro Escolar - Gestão Escolar \(diaadia.pr.gov.br\)](http://diaadia.pr.gov.br)>, acesso em 16 de outubro de 2023.

Disponível em: <orientacao_normativa_0032022_deducseed.pdf (educacao.pr.gov.br)>. Acesso de 16 de outubro de 2023.

5.4 Transição da Educação Infantil para o ensino Fundamental

Quando a etapa da Educação Infantil se encerra e inicia-se, o Ensino Fundamental. É preciso atenção à essa transição, muitas vezes complexa para a criança e a família, pois pode ser vista como um momento de ruptura. As instituições de ensino precisam lembrar que a criança não deixa de ser criança quando vai para o ensino fundamental e passa a ser estudante.

Essa ideia de dissociação é equivocada e muitas vezes pode causar consequências no desenvolvimento da criança. Sobre essa relação Kramer cita:

Educação infantil e ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso [...]. Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos [...]. Nos dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola e a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (2007, p. 20).

Com o tempo, construiu-se o conceito de que ao passar para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a criança deixa de ser criança, como se houvesse uma ruptura na infância. É comum os adultos, sejam os pais ou os professores, falarem para a criança frases do tipo: “agora as coisas ficaram sérias” ou “chegou a hora de estudar”. Sobre isso, Nascimento discorre:

Pensar sobre a infância na escola e na sala de aula é um grande desafio para o ensino fundamental que, ao longo de

sua história, não tem considerado o corpo, o universo lúdico, os jogos e as brincadeiras como prioridade. Infelizmente, quando as crianças chegam a essa etapa de ensino, é comum ouvir a frase “Agora a brincadeira acabou!”. Nosso convite, e desafio, é aprender sobre e com as crianças por meio de suas diferentes linguagens. Nesse sentido, a brincadeira se torna essencial, pois nela estão presentes as múltiplas formas de ver e interpretar o mundo (2007, p. 30).

Suely Amaral Mello (2012) ressalta que é necessário compreender o processo de aquisição da linguagem escrita como formação da atitude leitora e produtora de textos na Educação Infantil. Sobre esse aspecto, a autora discorre, o sentido que as crianças atribuirão à escrita será adequado se ele for coerente com a função social, coerente com o significado social da escrita. Pode-se mostrar às crianças – por meio das vivências que proporcionadas envolvendo a linguagem escrita – que a escrita serve para escrever histórias e poemas, escrever cartas e bilhetes, registrar planos, intenções e acontecimentos, por exemplo (MELLO, 2012, p. 78).

Nesse sentido, primordialmente na Educação Infantil, o professor deve organizar atividades que favoreçam a compreensão da função social da escrita com o intuito de captar as intenções comunicativas dos textos e ampliar o repertório vocabular das crianças. Essas são aprendizagens essenciais que antecedem o ensino técnico dos procedimentos para a escrita.

Desde que nasce a criança faz parte de um mundo letrado, com diversas manifestações de leitura e escrita, a escola de Educação Infantil é o espaço onde a criança terá a oportunidade de pensar a escrita em sua função social, por meio de diversas linguagens e interações sociais, mas, é no Ensino Fundamental que esse processo é sistematizado por meio da alfabetização, na qual a criança amplia, progressivamente, suas capacidades de compreender a leitura e a escrita (LEAL, ALBUQUERQUE, MORAIS, 2007).

Portanto, infância, criança e as singularidades deste período de vida devem, na Educação Infantil, assim como no Ensino Fundamental, ser o foco do processo de ensino- aprendizagem, pautados nos mesmos princípios. Como explicita o documento da BNCC, deve “garantir integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as

diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos” (BRASIL, 2017, p. 51).

Desta forma, ante as orientações do documento, é necessário que as instituições conversem entre si, dando continuidade ao processo, inclusive compartilhando as informações de vida da criança, como relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados por ela, dando oportunidade para que ela progrida em todos os seus aspectos (BRASIL, 2017).

Sendo assim, é indispensável a articulação dos currículos e das práticas pedagógicas que envolvem essas etapas, de modo que as instituições de ensino sejam incentivadas a traçarem formas de tornar essa transição tranquila, pautada na relação e continuidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento humano.

5.4.1 Articulações e continuidade da trajetória escolar

A necessidade de assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens torna imperativa a articulação de todas as etapas da educação, especialmente do Ensino Fundamental com a Educação Infantil, dos anos iniciais e dos anos finais no interior do Ensino Fundamental, bem como do Ensino Fundamental com o Ensino Médio, garantindo a qualidade da Educação Básica.

O reconhecimento do que os alunos já aprenderam antes da sua entrada no Ensino Fundamental e a recuperação do caráter lúdico do ensino contribuirão para melhor qualificar a ação pedagógica junto às crianças, sobretudo nos anos iniciais dessa etapa da escolarização.

Na passagem dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, especial atenção será dada.

Pelos sistemas de ensino, ao planejamento da oferta educativa dos alunos transferidos das redes municipais para as estaduais;

Pelas escolas, à coordenação das demandas específicas feitas pelos diferentes professores aos alunos, a fim de que os estudantes possam melhor organizar as suas atividades diante das solicitações muito diversas que recebem.

Na transição da Educação Infantil para os anos iniciais do Ensino Fundamental há a preocupação que não haja uma cisão, que tenha continuidade dos processos de ensino, situação em que o ensino colabora e integra o repertório de conhecimentos na nova etapa da vida escolar das crianças.

SEGUE EM ANEXO - Plano de transição do Município/Escola para Educação Infantil

AÇÃO	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO E ENCAMINHAMENTOS	PERIODO INDICADO
Orientação ao estudante	Fazer com que os estudantes compreendam seu desenvolvimento e as mudanças que serão enfrentadas por ele durante o processo de transição	→Orientação aos estudantes do infantil V, sobre as mudanças a serem enfrentadas por ele. →Orientação pela equipe pedagógica, juntamente com o professor para o levantamento de dúvidas e expectativas com relação ao futuro.	Ao longo do ano letivo
Utilização da agenda pessoal	Fomentar a utilização da agenda pessoal na organização e planejamento das ações referente a escola.	→Esta é uma ação importante para ser desenvolvida em parceria com os responsáveis.	Ao longo do ano para verificar a utilização da agenda pessoal.
Reunião com os responsáveis	Conscientizar os responsáveis sobre o processo	→Organizar uma reunião com os pais e os responsáveis dos	Conforme organização da escola.

	pedagógico, de desenvolvimento e de acompanhamento dos estudantes em transição.	estudantes para orientá-los acerca dos procedimentos didáticos utilizados durante o ano. →A pauta dessa reunião será organizada com a equipe pedagógica e direção. →Os aspectos individuais ou situações às particularidades de cada criança devem ser tratadas de forma individual e particular com seus responsáveis, a fim de evitar constrangimentos e exposição do estudante.	Sempre que necessário.
Inserção das informações de encaminhamento s e do parecer do estudante no SERE pedagógico	Viabilizar o compartilhamento e o acesso dos encaminhamento s realizados, assim como o parecer dos estudantes.	→A pedagoga deve acessar o SERE pedagógico inserir todas as informações com relação aos encaminhamentos realizados e o parecer do aluno.	Ao longo do ano, sempre que necessário.

Visitar as escolas do ensino fundamental	Levar os estudantes a conhecer o novo espaço que irão estudar.	→ Esta é uma ação desenvolvida pela SEMED e pela instituição de ensino, com autorização da família.	Ao final do segundo semestre
--	--	---	------------------------------

5.5 Sere Pedagógico

O Sistema Estadual de Registro Escolar (Sere) é um “Sistema de Informações” desenvolvido com a finalidade principal de racionalizar as atividades burocráticas da secretaria da escola. Atualmente é composto pelo Sistema Escola Web, Sistema Seja e um Banco de Dados Central que armazena os dados gerados pelas escolas.

O Sere é utilizado por todas as escolas estaduais, praticamente pela totalidade das escolas municipais e muitas escolas privadas do Estado do Paraná. As que utilizam o Sere têm seus dados importados para o Sistema Educacenso-Censo Escolar, evitando o “retrabalho” no cadastramento dos alunos e no registro dos dados de movimentação e rendimento escolar.

Entre os principais objetivos do SERE podemos citar:

- Constituir um Banco de Dados Central visando o conhecimento e a quantificação permanente dos alunos do Estado do Paraná, o registro e o acompanhamento das ocorrências significativas da vida escolar – matrículas, transferências, evasão escolar, aprovação e reprovação;
- Fornecer informações para embasar a tomada de decisões com agilidade e segurança, possibilitando a implantação de um modelo de gestão consolidado no planejamento de ações com vistas à melhoria da qualidade de Ensino;
- Desenvolver, implantar e manter atualizado um sistema informatizado de Administração Escolar (Sistema Escola) para agilizar as rotinas

específicas das secretarias das escolas, integrado com o Banco de Dados Central para as escolas que utilizam o Sistema Escola;

- Disponibilizar informações estatístico-educacionais para a comunidade escolar e para a sociedade, visando à democratização das informações e a transparência das ações da Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

As informações registradas pelas escolas que utilizam o Sistema Escola são coletadas em 4 (quatro) momentos distintos a cada ano:

- 1º momento: Matrícula Inicial (fevereiro/março)
- 2º momento: Censo (maio)
- 3º momento: Georreferenciamento e Relatórios Finais de Cursos Semestrais (Agosto)
- 4º momento: Relatório Final dos Cursos Anuais.

As informações do Sistema SERE subsidiam o planejamento de:

- Organização da Rede Pública de Ensino
- Ações educacionais
- Porte da escola
- Distribuição de material escolar, merenda escolar, livros didáticos, recursos financeiros, etc.
- Rede física escolar

Ressalta-se a importância de serem mantidas atualizadas as informações de movimentação e cadastro dos alunos no Sistema Escola Web e SEJA, uma vez que será a base de dados *online* para o cálculo de indicadores como taxas de rendimento escolar, atendimento de transporte escolar, número de alunos por turma, entre outros.

5.5.1 Calendário Escolar

O calendário escolar é definido a partir da legislação estabelecida em 1996 pela Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), na qual há uma predeterminação de um tamanho mínimo para ser considerado aceito, de acordo com o inciso três da legislação que estabelece que: “A lei determina, como regra básica para a organização regular dos currículos anuais, uma carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar a serem cumpridos por todas as instituições de ensino que ofertam a Educação Básica. ”

No entanto, cabe ressaltar que no ano de 2021, devido a pandemia da Covid- 19, nos moldes das aulas na forma remota, os 200 dias de efetivo trabalho escolar foram garantidos de acordo a lei nº 9.394/96 (LDB). Já a carga horário mínima de 800 horas relógio não podem ser asseguradas devido a individualidade dos alunos e o contexto e familiar social.

O calendário escolar seguido pela Escola é elaborado pela mantenedora da instituição, a Secretaria Municipal de Educação e após enviado para aprovação do Núcleo Regional de Educação. O mesmo é pensado de acordo com início e termino das aulas, reuniões pedagógicas, estudos e planejamentos, conselho de classe, feriados, recessos, férias, entre outros e organização das aulas será por trimestres.

A partir daí são elencadas as datas para as reuniões de pais, portanto este documento é essencial para que o professor possa se organizar em relação aos mecanismos de avaliação dos alunos e também a recuperação de possíveis defasagens na aprendizagem.

ANEXOS

PROJETOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



PROJETO INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.

Justificativa:

A comemoração do dia da Independência é importante não somente por tratar-se de uma data cívica, mas por ser um momento de reflexão sobre o que é ser patriota e a importância desse sentimento para os brasileiros. É também um momento para conhecer a história do nosso país, e como cada um dos momentos são importantes para a constituição da nação brasileira.

Objetivos:

- Incentivar o espírito patriótico nos alunos;
- Trabalhar a compreensão de fatos históricos;
- Refletir sobre o que é ser patriota;
- Estimular atitudes de respeito aos símbolos nacionais;
- Ampliar o vocabulário;
- Conhecer a história do país e o significado da proclamação da independência;
- Desenvolver a linguagem oral;

Trabalhar cores, texturas e formas geométricas;
Desenvolver a coordenação motora ampla e fina;
Conhecer quais são os direitos e deveres dos cidadãos brasileiros.

Desenvolvimento:

Usar revistas e papéis coloridos para produzir colagens e ilustrações de alguns símbolos nacionais do Brasil como o hino nacional e Bandeira Nacional;
Montagem de painéis com as produções artísticas das crianças e pesquisas a respeito da data;
Atividade impressa para colorir a bandeira do Brasil com tinta, lápis de cor, giz de cera ou qualquer outro material;
Confecção de cartazes com imagens que remetem ao fato histórico;
Apresentação de músicas que remetem ao tema;
Apresentação do Hino da Independência;
Leitura de textos e atividades de perguntas e respostas sobre os mesmos;
Montagem da palavra “Brasil” usando vários tipos de materiais;
Atividades impressas sobre a independência do Brasil;
Trabalhar o conceito de independência na oralidade;
Apresentação do Hino Nacional aos estudantes;
Atividades durante a semana toda da Pátria, com apresentações de cada turma com hasteamento e arreamento da bandeira no CMEI.

Avaliação:

A avaliação acontecerá durante a realização das atividades propostas, conforme a participação e envolvimento dos alunos.





Projeto – Semana da criança.

Justificativa:

Na semana da criança é proporcionado as crianças atividades lúdicas, brincadeiras, danças, brinquedos entre outras atividades, fazendo com que os momentos de entretenimento e divertimento facilitem uma aprendizagem prazerosa para todos.

Para muitas crianças é a primeira vez numa instituição de ensino, que tem a oportunidade de brincar com brinquedos infláveis. A alegria delas é contagiante e nos impulsiona a continuarmos firmes, acreditando que a educação é imprescindível para o desenvolvimento humano, e só ela é capaz de consolidar a humanização que tanto precisamos.

Objetivos:

- Promover a alegria com aprendizagem;
- Favorecer aos alunos momentos de descontração e socialização.
- Estimular a criatividade e o desenvolvimento psíquico do educando.
- Desenvolver a arte e imaginação.
- Conhecer os direitos e deveres das crianças.
- Desenvolver atividades diversas e lúdicas envolvendo os educandos.

Desenvolvimento das ações:

Realização de momentos de leitura dos Direitos e Deveres das crianças.

Desenvolvimento do dia dos jogos pedagógicos em sala de aula.

Apresentações culturais de danças, teatros, fantoches, dramatizações, atividades com movimento e música.

Hora da contação de histórias.

Organização de momentos de arte, com trabalhos de sucatas e construção de brinquedos.

Trabalhos com colagens, massa de modelar, tinta guache e desenhos para colorir.

Pintura facial.

Culminância:

Momentos de lazer e recreação durante uma semana, com brinquedos disponibilizados pela secretaria de educação, para todas as escolas do Município. Sendo um dia para cada escola.

REFERÊNCIAS:

<https://www.ensinandocomcarinho.com.br/2013/09/projeto-para-o-dia-das-criancas.html>





Prefeitura Municipal de Porto Vitória
Porto Vitória - Estado do Paraná
Rua Osvaldo Gomes da Silva, 717 - CEP 84610-000
Fone (42) 3573-1212 – Fax (42) 3573-1188 - CNPJ 75.688.366/0001-02
e-mail: educação@portovitoria.pr.gob.br

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto

PROJETO DA LEITURA

APRESENTAÇÃO

A leitura é essencial para a formação de cidadãos críticos e conscientes. Através das histórias lidas ou contadas as crianças são capazes de interagir com o mundo imaginário, o que facilitará sua aprendizagem, alfabetização e interpretação.

PÚBLICO ALVO

Professores (as) das escolas municipais: Alunos da Educação Infantil IV e V, Ensino Fundamental e EJA fase I.

OBJETIVO GERAL

Incentivar a prática da leitura nas crianças como fonte de informação, prazer e conhecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levar as crianças a explorar e utilizar diferentes formas de leitura para ampliar o seu conhecimento;
- Incentivar a formação do hábito da leitura;
- Proporcionar agradáveis momentos de leitura;

- Despertar o interesse para entrar no imaginário do mundo de faz de conta;
- Propiciar a interação com a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver a atenção, observação e memória;
- Promover a prática da leitura de diferentes tipos de textos, tais como: poesias, contos, histórias e textos informativos, aos alunos da Educação Infantil, 1º ao 5º ano de todas as Escolas Municipais e EJA;
- Conscientizar os alunos que a leitura é uma fonte de informação, e de conhecimento;
- Ampliar o conhecimento dos alunos;
- Conhecer lugares culturais e turísticos da cidade de Curitiba PR.

JUSTIFICATIVA

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais os alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, celulares, TV, tablets, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e por consequência dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.

Faz-se entanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

Ao ler um livro a criança entra no mundo da imaginação e viaja através da história no seu imaginário. É importante que a criança seja estimulada desde pequena para que crie um hábito e prazer pela leitura. Esse incentivo pode começar em casa com os pais, avós, ou na escola pelos professores. Podem ler uma história para criança desde bebê, para desenvolver a imaginação, linguagem e atenção ao ouvir a história contada, assim, desde cedo a criança saberá que ler é algo sadio e importante. Na escola o professor poderá propiciar momentos prazerosos com a estimulação da leitura para seus alunos, buscando contribuir para ampliar o conhecimento dos alunos e situações de aprendizado como a organização da escrita, ou como a própria escuta de histórias contadas.

E também para que a criança possa entrar no mundo da imaginação e viajar nas histórias lidas ou contados. “A situação de ouvir a leitura oralizada pelo professor, seja na contação de histórias, favorece a aprendizagem de diversos aspectos da linguagem própria à escrita” (LERNER, 2002).

Rojo (1995) argumenta que, na infância, a oralidade é essencial na constituição do letramento: é a partir do contato com a linguagem escrita, via oralidade, que a criança constitui sua relação com a escrita, nas interações com os outros, que chamam a atenção dela para essas práticas. A constituição da escrita como foco de interesse das crianças se dá de diferentes modos nas práticas orais, em diversos eventos de letramento: em conversas sobre gêneros, usos e formas da escrita; na presença de material escrito; observando e interagindo com aqueles que usam a leitura e a escrita; no fazer de conta que lê e escreve; ouvindo histórias- práticas que são fundamentais para o letramento.

Ler para constituir um repertório comum; ler para comentar o que foi lido; ler para aprender a negociar significados; ler para socializar textos de que gostamos: são várias as possibilidades de objetivos para se ler (...) na sala de aula. (FERNANDES, 2011).

O habito da leitura melhora o conhecimento dos alunos, estimula a aprendizagem, desenvolve a atenção, observação, memória, e aumenta o vocabulário, tem várias ideias para escrever e argumentar sobre qualquer assunto. Pois, quem lê possui mais facilidade para se expressar de forma clara e precisa.

CRONOGRAMA

1. O projeto acontecerá durante cada ano letivo.
2. Durante o ano letivo será realizada a Feira do Livro, com exposições de vários livros e coleções infanto juvenil e de literatura infantil.
3. No decorrer do 4º bimestre serão premiados 2 (dois) alunos por turma que se destacaram na leitura, naquelas turmas com número superior a 14 alunos, sendo o que apresentou progresso e o que mais se esforçou

durante o ano letivo, nas atividades desenvolvidas pelos professores. Nas turmas multisseriadas e turma de EJA serão premiados 1 (um) aluno por turma o que apresentar progresso, devido ao número reduzido de alunos.

4. Caberá à equipe pedagógica, juntamente com todos os professores (professor regente e professor de contra turno) a decisão dos alunos premiados através de registro em livro ata.
5. Visando oportunizar a todos os alunos da classe a participarem do projeto, não poderá o mesmo aluno premiado com a viagem no ano anterior ser premiado novamente, assim, será oportunizado a novos alunos realizarem a viagem da leitura.
6. A premiação será a viagem à capital do Estado – Curitiba, com a realização de visitas aos pontos culturais e turísticos. Os menores de 18 anos deverão ir acompanhados por pais ou responsáveis.
7. Proposta/possibilidade de roteiro para a viagem:

LOCAL	HORÁRIO
Zoológico	09:30
Almoço	12:00
Bosque do Alemão:	13:00
Contação de Histórias	14:00
Biblioteca Municipal	Conforme agendamento

AVALIAÇÃO

A Avaliação será contínua e concomitante através da observação do desempenho e participação de cada aluno nas atividades propostas.

BIBLIOGRAFIA

Adriana Ranzani, Ariane Ranzani, Artur Gomes de Moraes, Cancionila Janzkovski Cardoso, Denise Maria de Carvalho Lopes, Ester Calland de Sousa Rosa, Liane Castro de Araujo, Ludmila Thomé de Andrade, Maria Sílvia Cintra Martins, Marina de Cássia Bertoncello Limoni, Rutilene Santos de Souza,

Suzana Maria Brito de Medeiros, Telma Ferraz Leal. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa:** A oralidade, a leitura e a escrita no Ciclo de Alfabetização. Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Caderno 05, Brasília.

FERNANDES, Célia Regina Delácio. Letramento literário no contexto escolar. In: GONÇALVES, Adair Vieira; PINHEIRO, Alexandra Santos. **Nas trilhas do letramento:** entre teoria e prática e formação de docente. Campinas Mercado das Letras, 2011. P. 321-348.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola:** o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Concepções não valorizadas de escrita: a escrita como “um outro modo de falar”. In: KLEIMAN, Angela Del Carmen Bustos Romero de (Org.). **Os significados do letramento:** uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das letras, 2004.

<http://pt.slideshare.net/rcgcbatista/projeto-ba-dos-sonhos>

<http://pt.slideshare.net/rcgcbatista/projeto-ba-dos-sonhos>

PROJETOS DO CMEI



Projeto de valorização e respeito aos avós.

“O coração não tem rugas.”

O projeto vem de encontro às necessidades de valorização e respeito aos avós, além disso privilegia o aluno a resgatar algo que pode estar esquecido na memória dos avós. Bem como aproximar pessoas de diferentes idades.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO:

O Projeto pretende ser um fio condutor de ações possíveis para que o educador, de acordo com suas possibilidades, possa desenvolver um trabalho de conscientização e valorização do papel dos avós na vida da criança.

OBJETIVOS:

- Estimular a valorização dos avós.
- Motivar o aluno a conhecer as diferentes nomenclaturas de cada cultura: avó, avô, nono, nona, opa, oma.
- Resgatar o que está esquecido nas memórias dos avós.
- Proporcionar momento de descontração entre as diferentes idades com homenagem aos avós na escola por turmas.
- Reconhecer a importância de poder conviver com os avós.
- Saber que os avós têm seus direitos e precisam de cuidados e atenção.

RECURSOS PEDAGÓGICOS:

Vídeos:

- Dona Cristina perdeu a memória.
- Combate ao preconceito.
- Respeito com os avós (fases da vida).

Sugestões de Literatura:

- Avô, conta outra vez, de José Jorge Letria.
- Olhando para dentro, de Alina Perlman.
- A bisá fala cada coisa, de Carmem Lucia Campos.
- A avó virou bebê, de Renata Paiva.
- Vovô verde, de Lane Smith.
- O caderno da avó Clara, de Susana Ventura e Carla Irusta.

METODOLOGIA:

Ler livros com a turma, sobre o tema.

Passar vídeos sobre o assunto abordado.

Fazer debates sobre o conteúdo em discussão.

Entrevistar um avô da família ou da comunidade, resgatando costumes, valores, crenças entre outros aspectos interessantes.

Estudar o ciclo da vida.

Pensar em como podemos contribuir para o bem estar dos avós.

Convidar avós para vir na escola, com o objetivo de compartilhar histórias com as crianças, bem como contar como foi sua infância.

Trazer receitas favoritas das comidas da vovó.

Fazer desenhos, textos, músicas e paródias sobre o assunto.

Visitar uma entidade que cuida de idosos.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada durante todo o desenvolvimento e execução das atividades propostas, observando o interesse e envolvimento dos educandos.





PROJETO: CONHECENDO O NOSSO MUNICÍPIO

Justificativa

Aprofundar a história do município, valorizar seu patrimônio e fortalecer a cidadania são passos fundamentais para elevar a consciência do cidadão edificar a dignidade incondicional da pessoa humana.

Objetivos

- Conhecer os pontos turísticos do município.
- Valorizar e preservar o patrimônio do município;
- Compreender as funções do poder executivo, legislativo com vistas nestes locais;
- Inovar metodologia tornando o aluno construtor da sua própria história (oferecer condições para os alunos) interagir na história, bem como conhecer a história (megatério).

ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PELOS ALUNOS.

- Apresentar a história do Município para as crianças.
- Propostas: Se eu fosse prefeito (a)...
- Cada aluno apresenta propostas que realizariam se fossem prefeito (a).
- Visita dos alunos aos órgãos públicos do Município.





PROJETO CULTURA AFRO

JUSTIFICATIVA

O presente projeto justifica-se pela obrigatoriedade do tema “História e Cultura Afro-brasileira e Africana” existe desde que foi aprovada a lei 10.639. A partir da sanção dessa lei, as instituições de ensino brasileiras passaram a ter de implementar o ensino da cultura africana, da luta do povo negro no país e de toda a história afro-brasileira nas áreas social, econômica e política. No processo de aprendizado, a educação infantil poderá proporcionar experiências que promovam o debate entre relações étnicas e culturais que cercam as crianças. A fim de conscientizar e destacar as principais contribuições dos povos negros na formação da identidade cultural da identidade brasileira.

A escola infantil deve preparar as crianças desde cedo para adquirirem uma consciência crítica com atitudes positiva de respeito e valorização étnico racial.

A escola tem o papel preponderante na eliminação das discriminações e na emancipação dos grupos discriminados ao proporcionar acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais e aos conhecimentos avançados, indispensáveis para a consolidação e o conserto das nações como espaços democráticos e igualitários, educando as crianças para a quebra dos preconceitos, promovendo a inclusão social das etnias para uma convivência saudável no espaço em que estão inseridas.

O presente projeto será desenvolvido durante vários momentos no decorrer do ano por meio de histórias, conversas informais, apresentações culturais com a participação de outras instituições e membros da comunidade, mas, com mais destaque no mês de novembro onde se dá a conscientização da cultura afro.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver a consciência nos alunos (as) do respeito e da valorização dos povos negros, da cultura africana e afro-brasileira na sociedade, destacando a importância dos mesmos na construção da identidade do povo brasileiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Criar estratégias de ensino que leve o aluno à:

- Despertar e adquirir a consciência do respeito da identidade dos povos africanos;
- Conhecer e respeitar a cultura afro-brasileira;
- Reconhecer o som afro (músicas e instrumentos)
- Conhecer contos e lendas africanas.
- Conviver com as diferenças étnicas raciais de forma respeitosa através do diálogo;
- Desenvolver a linguagem oral através de cantigas de origem africana.
- Conviver com diferentes culturas e etnias percebendo e valorizando as diferenças individuais e coletivas existentes, aprendendo a lidar com conflitos e a respeitar as diferentes identidades.
- Conhecer-se e construir uma identidade pessoal e cultural de modo a constituir uma visão positiva de si e dos outros com quem convive, valorizando suas próprias características e as das outras crianças e adultos, superando visões racistas e discriminatórias.

DESENVOLVIMENTO - METODOLOGIA

O desenvolvimento do projeto será em consonância com os conteúdos propostos e será feito através de atividades coletivas e individuais com os alunos, as famílias e membros da comunidade por meio da interação professor – aluno. Algumas atividades serão sistematizadas e realizadas em sala de aula e outras extra – classe.

- Previamente ao início do trabalho com o tema, construir a caixa da Africanidade onde estarão contemplados os seguintes materiais: pen drive com músicas, vídeos e documentários; histórias (livros impressos e/ou confeccionados), fantoches e bonecos, máscaras, leituras informativas, poemas etc.
- Ter uma conversa informal com as crianças falando sobre a diversidade étnica e racial existente em nosso país - possibilitar a experiência por meio da comparação entre os membros da sala de aula verificando suas características em igualdades e diferenças (cor dos olhos, cabelos e pele);
- Roda de conversa chamando em local de destaque na sala de aula as crianças e pedir para que em frente ao espelho se olhem e apreciem o colega para que possam comparar suas igualdades e diferenças: cor da pele, dos olhos e dos cabelos, largura do nariz, espessura dos lábios... a fim de verificarem a importância do respeito à essas diferenças.
- Levar para a sala de aula, várias figuras selecionadas previamente com imagens de pessoas das mais diferentes cores. Pedir aos alunos que separem as figuras dos ídolos explorando bastante as diversas imagens. Pedir que justifiquem a escolha das mesmas, que dêem uma qualidade para cada uma delas: essa pessoa parece ser...? Propor que agrupem as figuras usando o critério que preferirem e que o justifiquem. Conversar, então, sobre o preconceito e a discriminação, baseados na aparência.
- Aproveitar para falar sobre os tons de pele, sobre a importância de diversas culturas, riqueza cultural dos diversos continentes.
- Com as figuras dos ídolos analisar quantos são negros. Promover uma conversa informal com a classe para perceber que critérios eles

utilizam para eleger seus “modelos”: beleza, riqueza, talento, carisma, etc.

Em artes plásticas confeccionar bonecos negros. É interessante “dar vida” aos bonecos propondo que os alunos os transformem em personagens que podem interagir através de dramatizações.

- Fazer um boneco viajante por turma - que estará passando de casa em casa, fazendo parte dos finais de semana das famílias; que deverão escrever em caderno que irá acompanhando como foi a visita...
- Brincando, a criança aprende a lidar com o mundo e forma sua personalidade, recria situações do cotidiano e experimenta sentimentos básicos. Logo, vale pesquisar, juntamente com as famílias dos alunos, jogos e brincadeiras tradicionais africanos e possibilitar momentos de integração e descontração onde as crianças brinquem e joguem.
- Apresentação da música Ninguém é igual a ninguém;
- Apreciação de histórias: A ARCA DE NINGUÉM de Mariana Caltabiano; MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA de Ana Maria Machado ; O CABELO DE LELÊ, O MENINO MARROM, MENINAS NEGRAS...
- Atividades gráficas referentes às mesmas;
- Confeção de painéis e cartazes sobre os assuntos das histórias e destaque a seus personagens e características;
- Pedir a participação das famílias na sacolinha da leitura e na produção de instrumentos musicais a partir de objetos recicláveis;
- Realizar atividades gráficas construindo com variados materiais complementando e adornando com tecido, papéis, tintas etc.
- Construir carrancas com papelão, tinta e taipas de palha;
- Confeção da boneca Abayomi com retalhos de tecido;
- Fazer bolinhos de chuva com a participação das crianças experimentando a culinária;
- Novembro: Iniciaremos o mês de novembro enfatizando a cultura afro por meio de conversas informais – histórias e apresentações

culturais – apresentação de capoeira, teatro, culinária, jogos danças e brincadeiras – músicas – para fechar o mês de novembro poderemos realizar uma exposição com os materiais confeccionados – fotos, vestimentas e atividades gráficas convidando a comunidade escolar para visita -

Literatura infantil - Na Literatura existem grandes títulos que rendem excelentes trabalhos acerca do tema. Tendo em vista que estimular e desenvolver o hábito e o prazer pela leitura deve ser objetivo seja qual for o tema do projeto. Sugestões de obras:

- LIMA, Heloísa Pires. Histórias da Preta. São Paulo: Cia. das Letrinhas, 1998/2000.
- LIMA, Heloísa. A Semente que veio da África, editora Salamandra.
- MACHADO, Ana Maria. Menina Bonita do Laço de Fita. São Paulo: Melhoramentos.
- OLIVEIRA, Alaíde Lisboa de. A bonequinha preta. Belo Horizonte: LÊ, 1982.
- OTERO, Regina; RENNÓ, Regina. Ninguém é igual a ninguém: o lúdico no conhecimento do ser. São Paulo: Editora do Brasil, 1994.
- PEREIRA, Edimilson de Almeida. Os reizinhos do Congo. São Paulo: Paulinas, 2004.
- RAMOS, Rossana. Na minha escola, todo mundo é igual. São Paulo: Cortez, 2004.
- ROSA, Sônia. O menino Nito. Rio de Janeiro: Pallas, 2002.
- SANTOS, Joel Rufino. Dudu Calunga. São Paulo: Ática, 1996.
- SANTOS, Joel Rufino. Gosto de África. Histórias de lá e daqui. São Paulo: Global, 2001.
- UNICEF. Crianças como você: uma emocionante celebração da infância. São Paulo: Ática, 2004.
- ZIRALDO. O Menino Marrom. São Paulo: Melhoramentos, 1986.
- COSTA, Madu. Meninas negras. Editora Mazza.
- COSTA, Madu. Koumba e o tambor diambê. Editora Mazza.
- RODRIGUES, Martha. Que cor é a minha cor? Editora Mazza.
- BARBOSA, Rogério Andrade. Contos africanos – para crianças brasileiras. Ed. Paulinas.

- ROCHA, Ruth. O Amigo do Rei, Editora Ática.
- BRAZ, Julio Emílio. Felicidade não tem cor.
- DIOUF, Sylviane. As tranças de Bintou.

Envolver parentes dos alunos e pessoas negras da comunidade pedindo que contem histórias de suas vidas ou façam um desfile na escola para apreciação da beleza negra, em seguida, propor que os alunos transformem os relatos reais podendo ser ilustrados com fotos e desenhos.

É papel do professor:

- Escutar o que os alunos sabem e necessitam expressar;
- Não se colocar como o único e principal informante;
- Conectar o tema a outros conteúdos e à realidade;
- Organizar os espaços e tempos de acordo com as exigências do trabalho a ser executado;
- Adaptar as diversas sugestões de atividades aos interesses, necessidades e faixa-etária de seus alunos.

“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender; e, se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar.” (Nelson Mandela)

RECURSOS DIDÁTICOS:

Caixa da africanidade, sulfite, cartolina, os mais diversos tipos de papel, tecidos, macarrão, E.V.A., tinta, lápis de cor, giz de cera, pincel atômico e canetinhas, sucatas, som, câmera fotográfica, TV, livros, jogos...

CULMINÂNCIA

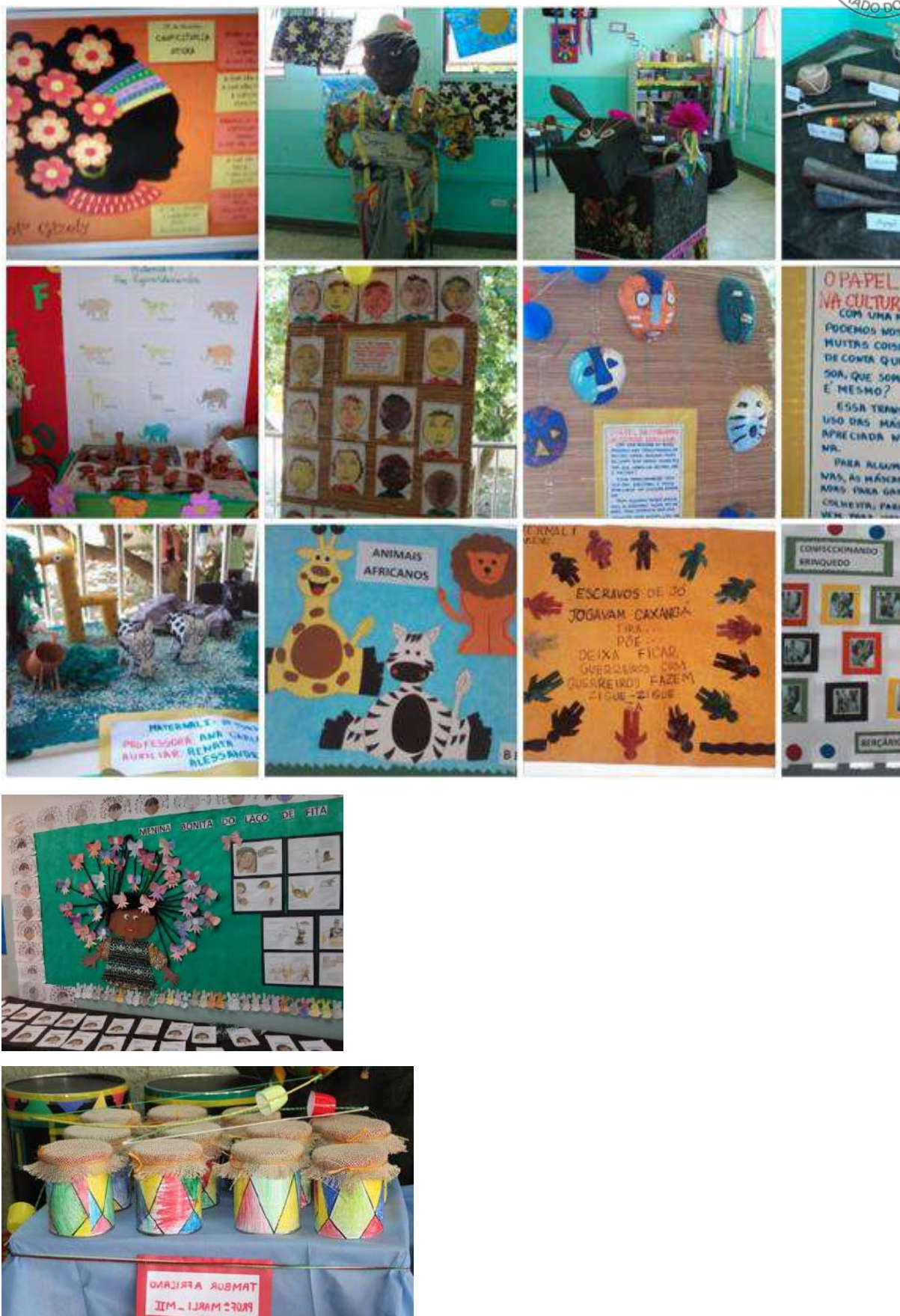
Amostra de atividades onde todos os alunos, pais, familiares e comunidade entrarão em contato com o que será produzido, bem como as apresentações artísticas de danças, músicas e teatros.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita por meio dos registros dos professores, observações do envolvimento e aprendizagem das crianças acerca do tema bem como das atitudes – comportamento e mudança de comportamento em relação à discriminação e ao preconceito.

ANEXOS







Livro Menina Bonita do Laço de Fita ilustrado em E.V.A

O Espaço do Educador Ideia Criativa está um luxo só hoje.
É que a professora Juenilce está de volta com suas novidades e nos

presenteou com a mostra de seu livro ilustrado em E.V.A da menina bonita do laço de fita para contação de história.

O livro será explorado da seguinte forma:

Depois de contação de história ele será mostrado na roda de conversa onde as crianças falarão sobre o tema respeito às diferenças

Cada criança dará sua opinião, recontará a história apontando o que mais gostaram.

Posteriormente cada crianças desenhará a parte que mais gostou.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Sulfite, cartolina, papel manilha, fita larga, cola quente, macarrão, EVA, tinta guache, lápis de cor, giz de cera, pincel atômico, CDs, aparelho de som, máquina fotográfica digital, televisão, DVD, livros de contos infantis, jogos pedagógicos, crepom etc.

CULMINÂNCIA

Será feita uma amostra das atividades realizadas pelas turmas envolvidas neste projeto no pátio da instituição para as demais turmas de alunos e pais visualizarem.

Ainda, poderão ser realizadas apresentações artísticas (danças, músicas e teatro) pelas turmas envolvidas no projeto.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita através de registro por parte dos professores das turmas acima, através da observação e do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos frente as atividades propostas durante a realização deste projeto.



PROJETO SOBRE BULLYNG

INTRODUÇÃO

O que é bullying?

“A palavra tem origem inglesa e tem como significado ATO DE AMEAÇAR, AGREDIR ou INTIMIDAR, alguém. Pode ser definido como agressão Física, verbal, Material, Sexual, virtual e psicológica de maneira intencional e recorrente.

A vítima pode desenvolver diversos danos psicológicos como problemas de autoestima, ansiedade, depressão entre outros, afetando vários aspectos na construção da identidade e da personalidade do indivíduo que sofre a violência podendo resultar em uma possível evasão escolar, baixo desempenho, dificuldades de aprendizagem e concentração, tendo em vista que essas consequências podem prejudicar toda a instituição. Sendo importante que a escola busque compreender mais a fundo essa prática e encontre formas de lidar com o assunto.

Medidas de prevenção e estratégias de intervenção são pontos que podem e devem ser adotados para tentar resolver o problema.

Por isso é importante trabalhar com o desenvolvimento socioemocional dos estudantes como prevenção e a capacitação de professores como combate para que saibam identificar e lidar com o conflito podendo oferecer o suporte necessário para as vítimas, e “Punindo” o agressor mostrando a ele que seus atos não são corretos e que isso não poderá ocorrer novamente.

➤ Fonte: www.Somospar.com.br/ bullying na escola o que é e como combater.

JUSTIFICATIVA:

De acordo com a lei 13.663/2018, que entrou em vigor no último dia 15 de maio, exige-se que as escolas promovam medidas de conscientização e combate de todos os tipos de violência, inclusive a prática do bullying. Portanto, o referido tema vem sendo debatido entre as diversas camadas sociais, e a escola, como parte desta tem o dever de reconhecer a efetuação da prática do bullying em todos os âmbitos da sociedade, buscando o respeito mútuo. Esse projeto visa apresentar e trabalhar com os alunos do CMEI o respeito as diferenças, combater o bullying e promover a reflexão sobre o mesmo. “Visto que a primeira infância é uma fase ideal para se ensinar a resolução saudável dos conflitos em oposição a violência”.

OBJETIVO GERAL:

Conscientizar sobre a prática de disseminação do bullying de uma forma dinâmica e instrutiva nos âmbitos escolar, familiar e social.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Incentivar e buscar mudanças de atitudes e hábitos na disseminação do bullying;
Compreender as mensagens do mal que traz ao próximo;
Trabalhar a expressão de sentimentos;
Adotar condutas e atitudes que façam diferença no seu convívio social;
Promover reflexões sobre a diversidade cultural;
Apresentar a diferença entre a tolerância e a aceitação;

DESENVOLVIMENTO:

O referido projeto proporcionará atividades interdisciplinares com o educador mediando o processo aprendizagem, utilizando-se de várias ferramentas e orientações. Através de rodas de conversas, dramatizações, músicas, contação de histórias (ex: o Patinho feio),

vídeos, jogos cooperativos, pesquisas com a família. Produção de mural relacionado ao tema.

Realizar dinâmica utilizando a maçã como um exemplo concreto do mal que causa no interior de cada indivíduo. Nessa dinâmica serão utilizadas duas maçãs aparentemente idênticas, mas antes da execução dessa atividade machucar uma delas propositalmente, para que ao parti-las nota-se a diferença.

Utilizar placas com expressões faciais para o reconhecimento de sentimentos e de emoções realizando dialogo e reflexão de como gostaria de ser tratado.



Montar um cartaz com partes de corpos de diferentes pessoas, formando uma única imagem, montagem maluca.

Confeccionar um banner informativo, visando a conscientização do tema trabalhado.



Realizando dialogo sobre desenhos feitos pelas crianças, observando as diversas formas de retratar a mesma imagem, contribuindo assim sua compreensão sobre a aceitação e o respeito com as diferentes concepções.

Confeccionar a caixa com materiais para a conscientização do bullying.

Convidar um profissional da área de psicopedagogia para explanar sobre o assunto.

RECURSOS: coleção Bullyng na Escola, editora Blu Editora, 2011, fantoches, vídeos, músicas. Histórias infantis, Livro o Patinho feio.

REFERÊNCIAS:

Ninguém É Igual a Ninguém

MUSICA: <https://www.youtube.com/watch?v=JCiat8biDFM>

Normal É Ser Diferente - Grandes Pequeninos - YouTube

MUSICA: https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq_XJrq

Quais as leis sobre bullying e as penalidades?

22 de agosto de 2018

<https://www.lfg.com.br/conteudos/artigos/geral/quais-as-leis-sobre-bullying-e-as-penalidades>

Bullying Na Educação Infantil: Ele Existe E Pode Ser Evitado

<http://naescola.eduqa.me/desenvolvimento-infantil/bullying-na-educacao-infantil-ele-existe-e-pode-ser-evitado/>



PROJETO DIREITOS HUMANOS; POLÍTICAS PÚBLICAS E INCLUSÃO SOCIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Projeto: Direitos humanos; Políticas públicas e Inclusão social na Educação Infantil.

Introdução

Respeitar o outro é tarefa que deve ser aprendida desde a infância, dentro da família, na escola e na sociedade. Neste contexto social, procurando contribuir para melhoras no ensino é preciso entender as necessidades de estudar sobre os direitos humanos, políticas públicas para as mulheres e inclusão social, que é amplo e universal.

Para isso faz-se necessário utilizar formas simples e atraentes para as crianças na educação infantil para que possam começar a entender seus direitos e deveres e o que deve fazer para que tenhamos uma sociedade mais justa. Transformando as atividades em um prazer para as crianças, é possível fazê-las entender o que é o respeito pelo outro e a importância dessa atitude na vida das pessoas.

O envolvimento e a participação da família neste ambiente escolar nos dias atuais são considerados um componente importante para o desempenho das instituições de ensino, e para a aprendizagem da criança em sua vida escolar e no meio social. O ambiente escolar tem sem dúvida, uma função importantíssima no sentido de levar a criança a entender a vida e as formas de conviver com o outro, e por isso é importante que a família e comunidade escolar estejam

atentas e acompanhem o desenvolvimento das crianças em todo o seu processo de aprendizagem.

De acordo com a ONU citado na Declaração de Salamanca (1994, p.11) as escolas regulares com foco para orientação inclusiva, apresentam maior eficácia para o combate às atitudes discriminatórias, como também proporcionam uma educação adequada para a maior parte das crianças e conseqüentemente promovendo a eficiência.

“A declaração sustenta que as crianças e jovens com necessidades educativas especiais, devem ter acesso às escolas regulares, e que elas devem adaptar-se de uma pedagogia centrada na criança, capaz de ir ao encontro das necessidades, combatendo as atitudes discriminatórias, construindo comunidades acolhedoras e uma sociedade inclusiva. (ONU, Declaração de Salamanca 1994, p.11)”.

Descobertas científicas têm colocado em pauta a necessidade de estruturação da educação infantil para o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais proporcionando lhes oportunidades de desenvolvimento pleno de seu potencial, considerando suas especificidades. Conforme a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2007), a inclusão escolar deve ter início na educação infantil, quando se desenvolvem as bases necessárias para a construção do conhecimento e seu desenvolvimento global.

Considerando a proposta de educação inclusiva opção brasileira referendada em suas políticas educacionais, entendemos que o movimento de re-organização da escola tem que começar na educação infantil por ser esta, conforme prescrito na lei, a primeira etapa da educação. Segundo Mendes (2010, p. 47-48),

Os primeiros anos de vida de uma criança têm sido considerados cada vez mais importantes. Os três primeiros anos, por exemplo, são críticos para o desenvolvimento da inteligência, da personalidade, da linguagem, da socialização, etc. A aceleração do desenvolvimento cerebral durante o primeiro ano de vida é mais rápida e mais extensiva do que qualquer outra etapa da vida, sendo

que o tamanho do cérebro praticamente triplica neste período. Entretanto, o desenvolvimento do cérebro é muito mais vulnerável nessa etapa e pode ser afetado por fatores nutricionais, pela qualidade da interação, do cuidado e da estimulação proporcionada à criança.

Objetivos Gerais

- Instigar o aluno, familiares e comunidade escolar a respeitar os outros e entender seus direitos e deveres através de estudo da Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Conscientizar sobre a importância da mulher, repensando o seu papel e sua importância na sociedade com sua independência pessoal e profissional;
- Estimular a empatia entre os alunos, ou seja a experiência pela qual uma pessoa se identifica com a outra, possibilitando ao aluno o reconhecimento e a valorização da diversidade, vivenciando situações diferentes de construir conhecimentos e conviver com novas formas de comunicação.

Objetivos específicos

- Refletir sobre a realidade escolar a luz dos Direitos Humanos, a partir de seus conceitos, fundamentos e dimensões.
- Conhecer instrumentos de facilitação do diálogo e de resolução pacífica de conflitos.
- Reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade cultural e as diferenças humanas.
- Contribuir para uma educação inclusiva e de qualidade em nosso Município.
- Trazer a visibilidade feminina dentro da instituição, incluindo direitos e particularidades femininas desconstruindo ideais e padrões machistas impostos pela sociedade.
- Orientar as mães e profissionais do CMEI da importância do teste preventivo contra o câncer do colo de útero e do câncer de mama.

- Trazer a conscientização das leis que asseguram os direitos das mulheres, junto deles trabalhar gênero, conhecimento do corpo, cuidados preventivos do abuso ou exploração seja ela física ou psicológica.
- Entender que todos têm o direito à vida, ao lazer e, principalmente, à educação, respeitando as diferenças existentes entre as pessoas;
- Reconhecer que toda pessoa tem direito à educação, independentemente de gênero, etnia, deficiência, idade, classe social ou qualquer outra condição.
- Promover atividades integradoras que proporcionem maior contato dos professores com os alunos com necessidades especiais.
- Dar subsídios teóricos, metodológicos e materiais aos professores para lidarem com as diferenças em sala de aula e saberem solucionar possíveis problemas.

DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, será realizada uma apresentação do tema para as crianças e para a família, para que todos possam acompanhar o desenvolvimento e a proposta do projeto. Durante o ano letivo o tema será tratado de forma interdisciplinar com os eixos temáticos.

A partir da leitura lúdica da Declaração Universal dos Direitos humanos, Declaração de Salamanca, Políticas públicas para as mulheres, serão desenvolvidos vários temas propostos pelos professores ou ainda assuntos que surgem diariamente que estão dentro da proposta do projeto.

As atividades serão realizadas em sala de aula e outros ambientes necessários para o desenvolvimento das atividades:

- Leitura de textos informativos, poemas, documentos, histórias infantis, filmes, releitura de obras, histórias em quadrinhos;
- Desenho livre relacionado aos temas ou histórias propostas;
- Músicas, coreografia e atividades de desenho e escrita;
- Visita na Apadefic;

- Homenagem aos avós na Escola, com apresentações, fotos e vídeos;
- Discussão dos assuntos na roda de conversa diária;
- Músicas, teatro de fantoches;
- Jogos e brincadeiras que contemplem os temas relacionados aos projetos;
- Cada aluno levará livros que deverão ser lidos em família, para depois ser contada a história para os outros alunos na sala de aula;
- Confeccionar e introduzir na rotina da criança durante o ano letivo os Mascotes da inclusão que serão: Um boneco branco sem uma perna, Um boneco negrinho sem braço, Uma boneca loira com óculos, Uma boneca gordinha sendo índia.
- Confeccionar um Banner com os direitos e deveres de toda criança;
- Passeios: praças, posto de saúde, passeio rural, cinema, teatros.
- Conscientização da comunidade escolar do Outubro rosa e Novembro azul, promovendo detalhamento do assunto.
- Uma vez na semana será realizado “Momento de reflexão”, abrangendo diferentes vertentes religiosas respeitando a particularidade de cada um.

⇒ Ficará a critério dos professores no decorrer do ano letivo a execução das metodologias a serem utilizadas nos projetos acima descritos, sujeitos a supervisão pedagógica.

AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida durante a realização dos projetos, considerando a participação, interesse e entusiasmo dos alunos e familiares nas atividades propostas.

REFERENCIAS

UNESCO; Declaração De Salamanca E Enquadramento Da Ação Na Área Das Necessidades Educativas Especiais. Conferência Mundial Sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e

Qualidade. Salamanca. Espanha, 7-10 de Junho de 1994. UNESCO
e Ministério da Educação e Ciência de Espanha.

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

PIPO FIFI

PlanoEstadualMulherWeb.pdf

NA MINHA ESCOLA TODO MUNDO É IGUAL



PROJETO MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Introdução

Nos dias atuais, a preocupação do homem com a natureza adquiriu importância significativa e ocupa lugar destacado nas mais diferentes organizações sociais e no meio científico, sendo que a Educação Infantil, juntamente com outras áreas da educação, tem tratado muito de perto a temática ambiental, elegendo- a uma de suas principais preocupações.

Enfim, a Educação Ambiental é uma das mais importantes exigências educacionais contemporâneas, não só no Brasil, mas também no mundo. Deve ser também considerada como uma contribuição metodológica à educação em geral. A Educação Ambiental aqui abordada vincula- se à possibilidade de ampliação da participação política dos cidadãos. Nela está inserida a busca da consolidação da democracia, a solução dos problemas ambientais e a melhoria na qualidade de vida. (CALVENTE, 2007,p. 214)

Justificativa

A Educação Ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano dos alunos, mas como parte de suas vidas. É de suma importância a conscientização da preservação do Meio Ambiente para a nossa vida e todos os seres vivos, afinal vivemos nele e precisamos que todos os seus recursos naturais sejam sempre puros. A conscientização quanto a essa preservação deve iniciar cedo, pois é muito mais fácil fazer as crianças entenderem a importância da natureza e quando esse ensinamento inicia logo elas com certeza vão crescer com essa ideia bem formada. Percebendo

a importância das questões ambientais para todo o planeta, não podemos ficar de braços cruzados, é preciso agir. Sendo assim, sensibilizar as crianças com o meio ambiente é garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel.

Objetivo Geral

Desenvolver a Educação Ambiental na escola, através de atividades cuidadosamente planejadas, de modo a abordar o problema principal que deu razão a esse trabalho.

Objetivos Específicos

- Resgatar junto aos alunos a importância de vivermos e convivermos em um ambiente limpo;
- Sensibilizar os alunos a auxiliarem no cuidado com a escola, não jogarem lixo no chão;
- Incentivar a prática de atitudes conscientes quanto à limpeza da sala de aula, assim sendo fazer com que os alunos levem essas informações para as suas casas;
- Refletir sobre nossas atitudes no dia a dia;
- Produzir brinquedos e outros objetos através do lixo que não é lixo;
- Incluir no dia a dia dos alunos hábitos conscientes sobre reciclagens;
- Desenvolver com os alunos uma lista de atitudes benéficas para com o meio em que vivemos;
- Despertar cada criança para as inter- relações entre os elementos que compõem o meio ambiente, das quais os seres humanos são parte integrante;
- Conscientizar quanto a importância do meio ambiente e sua preservação para manter o equilíbrio natural do planeta através de reflorestamentos, não desmatando nem poluindo;
- Identificar diferenças, tanto nas espécies animais como vegetais;
- Trabalhar sobre todas as formas de vida;

- Incentivar o uso consciente da água e práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais (como garrafas plásticas e papel), deixando explícitas as vantagens de o fazer;
- Identificar quais são as principais causas para os desequilíbrios e problemas ambientais atualmente;
- Desenvolver raciocínio lógico, coordenação motora, capacidade de interpretação e análise, senso de responsabilidade, percepção visual, tátil e auditiva de acordo com a faixa etária.

Desenvolvimento

- Conversa informal sobre a preservação do Meio Ambiente, levando em consideração o que as crianças já conhecem (de acordo com a faixa etária);
- Passeio pelos arredores da escola ou em algum parque arborizado (com devido policiamento e acompanhamento, mediante aprovação dos pais) visando identificar espécies animais e vegetais e os problemas locais;
- Plantar uma árvore, ou uma planta em um vaso (pode ser feito com feijão e algodão ou um pouco de terra em uma embalagem) e acompanhar o crescimento;
- Manter e ampliar o jardim da escola;
- Brincadeiras dirigidas e jogos (jogo da memória, quebra cabeça, dominó e bingo);
- Cantar Músicas (Minhoca, Cinco Patinhos, Herdeiros do Futuro, Vamos Passear na Floresta, xote ecológico e outras cantigas de roda);
- Apreciação de Vídeos de Músicas e Histórias com interpretação oral (A árvore que não queria morrer, O Espantalho Voador, Vídeos Mundo Bitá: Safari, Fazendinha, Fundo do Mar, Natureza Sempre se Transforma, Diferentes Animais, Escute a Natureza, Planeta Água, Reciclar é preciso); vídeo: turma da Mônica numa ação para salvar o planeta. Desmatamento,

- Leitura de Histórias com apreciação de imagens (Aprendo com meus amigos. Onde canta o Sabiá de Regina Rennó, Sítio do Seu Lobato, Bosque Encantado de Ignácio Sanz, A Perigosa Vida dos Passarinhos Pequenos;
- Pintura, dobradura, recorte e colagem;
- Exposição de cartazes (rótulos e embalagens);
- Cores e formas;
- Visita a um viveiro florestal de plantas nativas de reflorestamento e ornamentais;
- Visita à empresa de produtos recicláveis;
- Solicitar conversa com representante de órgão ambiental de acordo com a idade de nossos alunos;
- Fazer e instalar latas de lixo apropriadas para coleta de material reciclável;
- Cobrar através de ofício a Câmara de Vereadores a recolocação de lixeiras em lugares que já existiam e agora não existem mais;
- Oficina de reciclagem, ensinando a separar e como reaproveitar e construir brinquedos ou utensílios com material reciclado;
- Fazer maquete, mural sobre a água, suas características e como utilizá-la corretamente, sem desperdício;
- Após conversa em sala, enviar um bilhete solicitando aos pais que procurem em casa com os seus filhos: caixas, tampinhas, garrafas de plástico, caixas de ovos, etc. e enviem para a escola. Esperar dois ou três dias, até que todos ou a maioria consiga procurar e trazer os materiais para a escola. Quando a turma trouxer o material solicitado, coloque toda a sucata em um espaço visível e discuta com os alunos como foi o processo de recolher a sucata, quem ajudou etc. Valorizar o envolvimento dos pais e dos alunos também e chamar o caminhão que recolhe lixo para recolher o material.

Quanto ao óleo de cozinha usado fazer coleta e produção de sabão caseiro na própria escola.

Buscar informações da coleta de pilhas, criando um recipiente para depósito das mesmas.

Recursos

Humanos: alunos, professores, pais, representante de órgão ambiental.

Materiais: gravuras, vídeos, recortes, textos informativos, materiais recicláveis, cartazes, dobraduras, colagens, pinturas, livros, revistas, jornais, giz de cera, tinta guache, tesoura, cola, lápis de cor, folhas de árvore, matérias recicláveis, folhas de papel, etc.

Avaliação

Será feita avaliação ao longo do projeto observando o cumprimento de etapas e crescimento individual e da equipe.







PROJETO FESTAS JUNINAS

Objetivo geral:

Incentivar nos alunos o gosto pelas festas juninas, oferecendo lhes a oportunidade de descontração, socialização e ampliação do seu conhecimento através de atividades diversificadas, brincadeiras e apresentações características destes festejos, que fazem parte do folclore brasileiro, ressaltando seus aspectos, popular, social e cultural.

Objetivos:

Trabalhar as características da festa junina;
Desenvolver o interesse e gosto pela tradição;
Socializar os alunos;
Desenvolver o ritmo, compasso e criatividade;
Desenvolver o gosto por comidas típicas das festas juninas;
Linguagem oral através das músicas, poesias.
Linguagem corporal: Através das danças típicas;
Artes: Através da confecção da decoração para a festa e dos trabalhos de pintura.

Desenvolvimento:

Decorar a sala e outros lugares do Centro com motivos de festa junina;
Fazer pipoca colorida, pinhão (comidas típicas de festas juninas);
Confecção de balões e bandeirinhas;
Conversa informal sobre os motivos das comemorações das festas juninas (homenagem a São João, Santo Antônio e São Pedro);
Músicas de festa junina;

Ensaiai uma dança para a festa;
Apresentar a dança no dia da festa;

Recursos:

Livros de histórias, livros informativos, cd, papel sulfite, tintas. Lápis de cor, giz de cera, papel laminado, palitos, bexigas, comidas típicas.

Resultado esperado:

Que as crianças se envolvam com gosto nas atividades, aprendendo e desenvolvendo o conhecimento a respeito das festas juninas, participando de todas as atividades propostas.







PROJETO MÃES NA ESCOLA

TEMA: Importância da frequência e participação da figura materna na vida diária da criança no ambiente escolar, favorecendo o entrosamento e interação nas atividades escolares.

OBJETIVO GERAL: Valorizar a figura materna, reconhecendo a importância que as mesmas têm no desenvolvimento da criança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Possibilitar a aproximação e participação das mães;

Promover a socialização das crianças com diferentes mães;

Estimular o interesse das mães pela vida escolar de seus filhos;

PROBLEMA: Como provocar o interesse e a participação das mães na vida escolar de seus filhos?

JUSTIFICATIVA: Observamos que a família participa pouco da vida escolar de seus filhos, muitas vezes por falta de tempo, outras vezes por falta de interesse. Por esse motivo, surgiu a ideia de propiciar um momento, para que as mães vivenciem a realidade das professoras bem como das crianças no cotidiano escolar.

RECURSOS: Material disponível na escola e material disponibilizado pelas mães; professora, alunos, mães, pedagoga, diretora; TV, DVD, som; livros, papel, tinta, lápis, etc.

PÚBLICO ALVO: Alunos de todas as turmas da Educação Infantil.

CRONOGRAMA: Semana posterior às homenagens feita as Mães, onde aconteceu de 09 a 13 de Maio, podendo se estender por mais uma semana. Cada dia da semana uma mãe ou uma dupla de mães realizaram atividades nas turmas de seu filho.

RESULTADO ESPERADO: Espera-se que esse momento seja prazeroso e de bom proveito para que as mães sintam - se acolhidas na escola e percebam que a participação das mesmas é de suma importância no desenvolvimento escolar de seus filhos.

DESENVOLVIMENTO: No primeiro momento será colocada a ideia em reunião de pais, convidando-as para que espontaneamente venham dar os nomes. Tendo os nomes das interessadas, far-se-á um cronograma para cada turma. As mães poderão ser orientadas pelas professoras com ideias e sugestões, mas a intervenção será das mães.



PROJETO SOBRE SAÚDE, HIGIENE E ALIMENTAÇÃO.

Justificativa:

Justifica-se esse projeto por termos na instituição o acompanhamento da nutricionista para o controle de alimentação adequada e para desenvolvermos no aluno os hábitos saudáveis: Higiene e alimentação. Percebe-se principalmente que temos crianças que vem para a escola, sem ter os hábitos básicos de higiene.

Objetivo geral:

Compreender a importância de adquirir hábitos saudáveis de higiene e alimentação.

Objetivos específicos:

- Desenvolver hábitos de higiene.
- Compreender a importância de uma boa alimentação.
- Desenvolver a participação, socialização e oralidade.
- Aprimorar a motricidade fina através de trabalhos manuais e manuseio de materiais.
- Promover o contato com cores, formas, tamanhos, materiais e texturas variadas.
- Desenvolver o gosto musical e dança.
- Degustar diferentes tipos de frutas, manipulando-as e verificando a sua espessura, formas e sabores.

Desenvolvimento: Inicia-se conversando sobre a importância de adquirir hábitos saudáveis, de higiene e alimentação. Mostrar práticas de higiene (lavar as mãos, escovar os dentes, pentear os

cabelos, cortar as unhas, etc). Manipular objetos usados na higiene. Levar alimentos naturais para a sala experimentá-los. Contar histórias a respeito do tema, fazer dinâmicas, alinhavos, massa de modelar, músicas diferenciadas, murais, desenhos, pinturas, colagens, brincadeiras. Palestra ministrada pela nutricionista, para as crianças. Todas essas atividades são desenvolvidas durante o ano letivo.

Recursos: papel, lã, lápis, massa de modelar, quebra-cabeça, cartolina, revistas, livros, tinta, tesoura, giz de cera, imagens, folders, frutas, experimentos envolvendo alimentos, cores, texturas...

Avaliação: É contínua e acontecem diariamente, durante todo o ano letivo sendo reforçado com frequência a importância e a necessidade dos cuidados.





PROJETO EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NA ESCOLA

INTRODUÇÃO

O Projeto “Educação para o Trânsito na Escola teve a iniciativa em virtude da aglomeração de veículos e pedestres em frente ao CMEI nos horários de entradas e saídas dos alunos. A experiência tem como objetivo compreender a importância do Trânsito como parte integrante do cotidiano das pessoas em relação a sua necessidade de locomoção, comunicação e, sobretudo, convívio social no espaço público. Buscamos, ainda, sensibilizar os educandos quanto à importância de agir com consciência e responsabilidade no ato de transitar tendo como respaldo a aquisição de valores, posturas e atitudes na conquista de um ambiente solidário e pacífico entre os indivíduos, uma vez que o trânsito não necessita somente de leis e normas, mas também de amor à vida, solidariedade, respeito e amor.

JUSTIFICATIVA

Justifica-se a aplicação deste projeto aos nossos alunos, para que possamos conscientizá-los da necessidade do cuidado com o trânsito, pois é desde pequenos que devem perceber as regras, sinalizações, normas de segurança que devemos ter como pedestres e motoristas.

OBJETIVOS

- Conhecer e identificar alguns sinais e placas de trânsito;

- Reconhecer a importância de respeitarmos a sinalização nas ruas e estradas;
- Conscientizar as crianças sobre algumas normas de segurança para motoristas, passageiros e pedestres;
- Identificar o significado das cores dos semáforos;
- Analisar as faixas e placas que estão faltando na Rua São Miguel em frente ao CMEI
- Desenvolver a atenção e a percepção.

DESENVOLVIMENTO

- Ter uma conversa informal com as crianças mostrando algumas placas de trânsito e fazendo um levantamento sobre as que elas conhecem.
- Explorar alguns meios de transportes;
- Conversar sobre a importância de respeitarmos a sinalização para evitar acidentes de trânsito;
- Falar sobre os cuidados necessários para atravessar as ruas: olhar para os dois lados, atravessar na faixa de pedestres.
- Explorar os conceitos: longe e perto
- Cantar músicas sobre o tema
- Confeccionar carros em caixa de papelão
- Realizar atividades de pintura e colagem
- Modelar com massinha: carros, ônibus, sinal de trânsito.
- Passeios ao redor da Escola
- Dia do triciclo na Escola: os alunos vieram de casa cada um com sua motoca, bicicleta, skate, patinete, carrinhos de bebê para uma aula prática na rua em frente ao CMEI, onde trabalhamos os sinais de trânsito, faixas de pedestres. Contamos com a presença de um policial o qual também complementou sobre o assunto e tivemos pessoas da comunidade participando deste ato.
- Solicitação ao executivo Municipal de placas indicativas e faixa de pedestres em frente ao CMEI

RECURSOS

Humanos: alunos, professores, pais, policial.

Materiais: gravuras, vídeos, recortes, textos informativos, materiais recicláveis, cartazes, dobraduras, colagens, pinturas, livros, revistas, jornais, carros motorizados infantis entre outros, sinais e placas de trânsito.

AValiação

Será feita durante todo o desenvolvimento do projeto, considerando a participação, interesse e entusiasmo dos alunos nas atividades propostas.











PROJETO SOBRE OS POVOS INDÍGENAS

JUSTIFICATIVA

O Dia 19 de Abril é marcado pela conscientização à Cultura indígena no Brasil, e para comemorar esta data e para celebrar a diversidade dos povos.

Sendo assim, este projeto visa trabalhar com propostas de atividades lúdicas e educativas presentes no projeto para a educação infantil, onde será trabalhado com as crianças sobre a cultura, tradição e costumes dos povos indígenas, fortalecendo a importância do respeito e da valorização desses povos.

OBJETIVO GERAL

Apresentar as crianças da educação infantil, a diversidade cultural dos povos indígenas, promovendo o respeito a história, hábitos e costumes por meio de atividades lúdicas e artísticas valorização das diferentes formas de vida e tradições.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras, manifestando-se corporalmente.

Reagir positivamente frente a estímulos sensoriais.

DESENVOLVIMENTO – METODOLOGIA

O desenvolvimento do projeto será de acordo com os conteúdos propostos e será feito através de atividades lúdicas, coletivas e individuais com os alunos.

-Roda de conversa aula deve ser iniciada como uma roda de conversa com os alunos, a qual deve abordar, de forma simples, sobre a história dos povos indígenas, sempre ressaltando a importância desses povos para a nossa nação e a relação que possuem com a natureza, de maneira informativa para as crianças. Ao final, as crianças devem ser estimuladas a compartilhar suas ideias e observações relatando sobre o que mais chamou a sua atenção. Utilização de materiais pedagógicos para apresentação do tema, bem como materiais típicos da cultura indígena, que representem as principais características visuais e que também estão presentes no dia a dia das crianças.

-Leitura o professor pode fazer uma leitura de histórias infantis relacionadas aos povos indígenas. Durante a contação, interaja com as crianças, fazendo perguntas sobre os elementos da história e incentivando a participação. Ao final, converse e pergunte para os alunos o que eles entenderam sobre a leitura. Desenho para finalizar o primeiro momento sobre os povos indígenas, o professor pode solicitar que os alunos façam um desenho ou uma pintura sobre algo relacionado aos povos indígenas.

-Vivência Cultural: Poderá ser proposto aos alunos uma vivência cultural. Como a confecção da oca dos índios em papel, fazendo a pintura e o recorte para em seguida montar de acordo com as orientações do professor. Confecção de cocar, pintura das mãos. Trabalhar com números letras e palavras de acordo com a musica 1, 2, 3, indiozinhos, tracejado de palavras e tipos de linhas, colorir desenhos com imagens de instrumentos indígenas, Confecção de canoa em tamanho grande, com o objetivo de experienciar na prática uma importante criação indígena que também serve como aporte para dramatizar canções e histórias. Experimentar alimentos típicos da cultura indígena e ainda ser submetido ao contato sensorial com argila, areia, terra, folhas de palmeira ou outros materiais naturais que foram e ainda são utilizados pelos indígenas para construção de manufaturas e representação de objetos.

-Música e Dança: deverá separar garrafas pet, grãos de feijão e tinta guache para produzir com os alunos chocalhos. Esse instrumento é utilizado em cerimônias, rituais, festividades e até mesmo em atividades do cotidiano indígena. As crianças devem decorar seus chocalhos com tinta guache da forma que desejarem, utilizando sua expressão artística e criativa. O professor pode ensinar para as crianças alguma música indígena simples como a música dos indiozinhos, flauta doce, levando a criança a perceber a altura do som. Bater numa latinha imitando a batida do tambor. As crianças podem utilizar os chocalhos que fizeram como instrumento musical para acompanhar a canção. Acompanhar canções e ritmos da cultura indígena através de gestos, movimentos e sons com o corpo.

- Artesanato com a produção de cerâmica, trabalhar com a argila é um momento de contato direto com a natureza, este recurso pode ser encontrado facilmente em locais de nosso município ou até mesmo comprado em lojas. As crianças em contato com este material vão trabalhar a coordenação motora fina e desenvolver habilidades que as auxiliarão futuramente para o desenvolvimento da escrita tradicional, dentre outros. O aluno poderá modelar o objeto desejado como vasos, jarras, potes com tampas, vai de acordo com a desenvoltura do próprio aluno. Após, esta atividade pode secar ao ar livre e futuramente pode ser decorada com pinturas e guache.

- Levantar hipóteses sobre como vive o índio da floresta: Onde moram? O que comem? Como se vestem? Como se deslocam? Como estudam? Como as crianças brincam? Como cuidam dos doentes? Falar sobre as ervas medicinais, traze-las para a sala de aula para que os educandos tenham contato com estas..

- Fazer um levantamento das frutas consumidas e preparar um piquenique com esses alimentos saudáveis. Confeccionar utensílios como travessas de argila.

- Fazer junto com as crianças uma oca de papelão. Trajes Pinturas pelo corpo e no rosto e enfeites – Confeccionar cocar usando papel.

Brincadeiras Tradicionais:

- Ensinar às crianças brincadeiras indígenas simples, como corrida de saco ou arremesso de lança (usando objetos leves e seguros).

Registro das Experiências:

- Documentar as atividades realizadas pelas crianças através de fotos, desenhos ou registros escritos. Isso pode ser compartilhado com os pais para mostrar o aprendizado das crianças sobre os povos indígenas.

Trabalhar sobre a moradia indígena, falar sobre os tipos e sobre os grafismos indígenas. Cada criança ganhará uma folha e os dados da grafomotricidade, onde irão jogando o dado e fazendo o grafismo que cair, isso em toda a folha. Depois será pintado e montado uma casa do índio, uma oca.



Falar sobre a cultura indígena e realizar a confecção de vasos com argila, esperar secar e realizar a pintura dos mesmos. Depois andar ao redor da comunidade da escola e arrecadar flores, frutos e folhas para colocar dentro dos vasos confeccionados pelas crianças.



1. ESCUTA DE MÚSICAS INDÍGENAS: com a sala parcialmente escura (cortinas fechadas), deitar no tatame e reproduzir no rádio músicas instrumentais da cultura indígena. Em um momento de apreciação musical
2. RODA DE CONVERSA: explicar o que é cultura indígena, mostrar imagens e vídeos de pessoas indígenas, de itens e momentos de sua cultura.
3. PINTURA COM ELEMENTOS NATURAIS: com imagens impressas de itens da cultura indígena, utilizar elementos naturais para transformar em tinta (açafraão, pó de café e beterraba) e realizar as pinturas.
4. CONFECÇÃO DE CHOCALHOS: com diferentes embalagens vazias e com diferentes itens dentro, para ter diferentes sons. Confeccionar chocalhos com a participação das crianças, decorar os mesmos valorizando a cultura indígena e acompanhar uma música indígena sacudindo os chocalhos em roda.
5. BRINCADEIRAS E JOGOS DE SUA CULTURA: cabo de guerra (duplas) e pescaria com peixes de EVA e peneiras.

6. LENDAS: Vídeos infantis de Lendas da cultura indígena Vitória Régia, Mandioca.

7. CONFECÇÃO DE COLARES: utilizar macarrão pene ou outro semelhante, pintar com tinta comum ou natural, após secar passar os macarrões pintados na corda e finalizar o colar.

Avaliação:

A avaliação ocorrerá de forma informal, observando a participação ativa dos alunos nas discussões, a criatividade ao colorir, a compreensão demonstrada durante as atividades, através da observação individual levando em consideração as particularidades de cada aluno, com uma reflexão sobre a importância de respeitar e valorizar as diferentes culturas, como a dos povos indígenas.

Bibliografia

<https://educador.com.br/plano-de-aula-dia-dos-povos-indigenas/>

[Atividades Dia do Índio para Educação Infantil BNCC 2024 \(ieducacao.com\)](https://www.ieducacao.com.br/atividades-dia-do-indio-para-educacao-infantil-bncc-2024)

https://www.unifev.edu.br/material2/sue_media/materiais/pdf/material_rX9FvNWMXNfTxcJlC4.pdf





PARECER Nº 53/2024 - NRE

ASSUNTO: Parecer de Legalidade do **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

O **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ACONCHEGO DOS PEQUENINOS** apresenta o **Projeto Político Pedagógico** elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado pelo Conselho Escolar.

O Núcleo Regional de Educação de União da Vitória, emite o presente Parecer que resulta da verificação da **Declaração de Legalidade nº 01/2024**, emitida pelo **Conselho Escolar** da referida Instituição, situada no município de Porto Vitória e mantida pela Prefeitura Municipal.

O presente **Projeto Político Pedagógico** atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB n.º 9394/96, da Deliberação n.º 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação n.º 03/2018-CP/CEE/PR e da Deliberação n.º 04/2021 CP/CEE/PR - que versam sobre o Referencial Curricular do Paraná para o Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio, bem como do Parecer Normativo n.º 01/2019 e Parecer Normativo n.º 13/2021 – CP/CEE/PR.

É o Parecer.

União da Vitória, 17 de junho de 2024.

Núcleo Regional de Educação de União da Vitória – PR

(assinado eletronicamente)

Mário Francisco Dalgallo

Chefe do Núcleo Regional de Educação

Decreto nº 3541/23

Documento: **PARECERDELEGALIDADEPPP.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Mario Francisco Dalgallo (XXX.366.059-XX)** em 18/06/2024 16:41 Local: SEED/UVA/CH.

Inserido ao protocolo **22.328.827-8** por: **Andreia Straube Araújo** em: 18/06/2024 15:52.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
84abce42502cfa394bcd9f687917d9b0.

**NÚCLEO REGIONAL DE UNIÃO DA VITÓRIA
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO**

Protocolo: 22.328.827-8
Assunto: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
Interessado: ACONCHEGO DOS PEQUENINOS, C M E I
Data: 18/06/2024 15:54

DESPACHO

Reenviamos o presente protocolado para que sejam inseridos os seguintes documentos:

- Calendário Escolar de 2024;
- Matriz Curricular - 4 e 5a nos;
- Ato de Homologação emitido pela mantenedora.

Após atendimento da solicitação, retornar a SEED/UVA/SEF Setor de Estrutura e Funcionamento do Núcleo Regional de União da Vitória.

Andreia Straube Araujo
Setor de Estrutura e Funcionamento



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
PORTO VITÓRIA - PARANÁ
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) - 800 HORAS
CALENDÁRIO ESCOLAR - 2024

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Legenda			
	Férias dos professores		Feriados
	Início e término das aulas		Recesso escolar
	Início e término do bimestre		Reuniões Pedagógicas 17h-19h
	Estudo e Planejamento		Conselho de Classe: horário 17h-19h
	Atividades Culturais e Esportivas		
	Feriado Municipal		

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

AVALIAÇÃO BIMESTRAL				
1º bim.	05/02/24	à	19/04/24	48 d.l.
2º bim.	22/04/24	à	05/07/24	51 d.l.
3º bim.	24/07/24	à	04/10/24	52 d.l.
4º bim.	07/10/24	à	13/12/24	49 d.l.
TOTAL= 200 DIAS LETIVOS				
1º Semestre: 05/02/24 a 05/07/24= 99 d.l.				
2º Semestre: 24/07/24 a 13/12/24= 101 d.l.				
HORÁRIO DAS AULAS - Ensino Fundamental				
Turno	Início	Término	Interv. (min.)	
Manhã	08:00	12:00	10min	Recreio
Tarde	13:00	17:00	10min	Dirigido
HORÁRIO DAS AULAS - Educação Infantil				
Turno	Início	Término		
Manhã	07h30min	11h30min		
Tarde	13h	17h		
Integral	07h30min	17h30min		

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

1º jan - Ano Novo	1º mai - Dia do Trabalho	12 out - N. Sra. Aparecida	25 dez - Natal
29 mar - Paixão	30 mai - Corpus Christi	2 nov - Finados	
31 mar - Páscoa	7 set - Independência	15 nov - Proclamação da República	
11 abr - Tiradentes	29 set - Dia do Padroeiro	08 dez - Emancipação Política do Município	

ESTE CALENDÁRIO ATENDE A LEGISLAÇÃO VIGENTE

(Assinado eletronicamente)

Mário Francisco Dalgallo
Chefe do Núcleo Regional de Educação
Decreto nº 3541/23
União da Vitória - PR
HOMOLOGADO

(Assinado eletronicamente)

Marcia Terezinha Naconiecki Baumann
Secretária Municipal de Educação e Cultura
Portaria nº 171/2023 de 01/06/2023

Observações

1. Os dias destinados ao Estudo e Planejamento para profissionais da educação não poderão ser computados para cumprimento da exigência legal da carga horária letiva para os estudantes. Deliberação nº 02/2018 - CEE/PR. 2. No dia 7 de Agosto se comemora o Dia do Funcionário de Escola. 3. No dia 11 de Agosto se comemora o Dia do Estudante. 4. No dia 14 de outubro se comemora, de forma antecipada, o Dia do Professor (15/10). 5. No dia 28 de Outubro se comemora o Dia do Servidor Público. 6. No dia 20 de Novembro se comemora o Dia da Consciência Negra. 7. Previsão de 201 dias. A data do feriado municipal não necessita de reposição. 8. Nos meses de abril, agosto e outubro será aplicada a Prova Paraná 2024.

Anexo da Resolução Nº 6.313/2023 - GS/SEED

Assinatura Avançada realizada por: **Marcia Terezinha Naconiecki Baumann (XXX.493.579-XX)** em 20/11/2023 08:55 Local: UVA205000038. Assinatura Simples realizada por: **Mario Francisco Dalgallo (XXX.366.059-XX)** em 20/11/2023 09:05 Local: SEED/UVA/CH. Inserido ao protocolo **21.342.603-6** por: **Marcia Terezinha Naconiecki Baumann** em: 17/11/2023 14:01. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **2c33a82fb0d3aa7c8bde6633b8aaa380**.

Inserido ao protocolo **22.328.827-8** por: **Ivoneide Salete Schneider Mohr** em: 19/06/2024 16:55. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **403e5deaaa83b41c20ffdd9873c581053**.

MATRIZ CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL¹

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ACONCHEGO DOS PEQUENINOS

NRE: (029) UNIÃO DA VITÓRIA		MUNICÍPIO: 2050 – PORTO VITÓRIA	
INSITUIÇÃO DE ENSINO: 186 ACONCHEGO DOS PEQUENINOS, C M E I			
ENDEREÇO: Rua: São Miguel, 97 – VL Carolina – Porto Vitória CEP 84615-000			
FONE: 42- 3573 1497			
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Porto Vitória			
CURSO: (2001) - EDUCAÇÃO INFANTIL			
TURNO: MANHÃ		C.H. TOTAL DO CURSO: 1.600	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2024		FORMA: SIMULTÂNEA	
OFERTA: EDUCAÇÃO INFANTIL (4 e 5 anos)		ORGANIZAÇÃO: ANUAL	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	
		CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS II	
		CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS III	
Total de horas relógio semanais		20 horas relógio	

Porto Vitória, 19 de junho de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br SHARISY APARECIDA HENZ DLUGOVITZ
Data: 19/06/2024 15:28:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Sharisy Aparecida Henz Dlugovitz
Secretária Municipal de Educação e Cultura
Port.155 /2024 de 04/04/2024

¹ De Acordo com a LDBN nº 9.394/96.

MATRIZ CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL¹

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ACONCHEGO DOS PEQUENINOS

NRE: (029) UNIÃO DA VITÓRIA		MUNICÍPIO: 2050 – PORTO VITÓRIA	
INSITUIÇÃO DE ENSINO: ACONCHEGO DOS PEQUENINOS, CMEI			
ENDEREÇO: Rua: São Miguel, 97 – VL Carolina – Porto Vitória CEP 84615-000			
FONE: 42- 3573 1497			
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Porto Vitória			
CURSO: (2001) - EDUCAÇÃO INFANTIL			
TURNO:TARDE		C.H. TOTAL DO CURSO: 1.600	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2024		FORMA: SIMULTÂNEA	
OFERTA: EDUCAÇÃO INFANTIL (4 e 5 anos)		ORGANIZAÇÃO: ANUAL	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	
		CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS II	
		CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS III	
Total de horas relógio semanais		20 horas relógio	

Porto Vitória, 19 de junho de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br SHARISY APARECIDA HENZ DLUGOVITZ
Data: 19/06/2024 15:30:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Sharisy Aparecida Henz Dlugovitz
Secretária Municipal de Educação e Cultura
Port.155 /2024 de 04/04/2024

¹ De Acordo com a LDBN nº 9.394/96.

MATRIZ CURRICULAR
EDUCAÇÃO INFANTIL¹

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ACONCHEGO DOS
PEQUENINOS

NRE: (029) UNIÃO DA VITÓRIA		MUNICÍPIO: 2050 - PORTO VITÓRIA	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: ACONCHEGO DOS PEQUENINOS, C M E I			
ENDEREÇO: Rua: São Miguel - nº 97 - Loteamento Santo Antonio - CEP 84615000			
FONE: (42) 3573-1212			
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Porto Vitória			
CURSO: (2003) EDUCAÇÃO INFANTIL INTEGRAL			
TURNOS: INTEGRAL		C.H. TOTAL DO CURSO: 3.200	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2024		FORMA: SIMULTÂNEA	
OFERTA: Infantil 4		ORGANIZAÇÃO: ANUAL	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS		CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	
		CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS II	
		CAMPOS DE EXPERIENCIA III	
Total de horas relógio semanais²		CAMPOS DE EXPERIENCIA IV	
		CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS V	
		40 horas relógio (no mínimo)	

Porto Vitória (PR), 01/02/2024



Marcia Terezinha Naconiecni Baumann
Secretária Municipal de Educação e Cultura
Port:171/2023-01/06/2023

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDBN nº 9.394/96.

² Serão ofertadas, no mínimo, 4 horas por dia.



Prefeitura Municipal de Porto Vitória
Estado do Paraná
Rua Osvaldo Gomes da Silva, 717 - CEP 84615-000
Fone (42) 3573-1212 – Fax (42) 3573-1188 - CNPJ 75.688.366/0001-02
e-mail: educacao@portovitoria.pr.gov.br

Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

ATO DE HOMOLOGAÇÃO Nº 03/2024 - SMED

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, mantenedora do Centro Municipal de Educação Infantil Aconchego dos Pequeninós, no uso das atribuições legais conferidas pelas Deliberações nº 02/2018, nº 03/2018 e nº 04/2021 – CP/CEE/PR e pelo Parecer de Legalidade nº 53/2024- NRE,

HOMOLOGA

Art. 1º - O Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Aconchego dos Pequeninós, do município de Porto Vitória, com a oferta da Educação Infantil de 0 a 5 anos.

Art. 2º - O Projeto Político Pedagógico homologado por este Ato de Homologação entra em vigor a partir do início do ano/período letivo de 2025, ficando revogado o Ato de Homologação nº 02/2021 SME e disposições em contrário.

Porto Vitória, 19 de junho de 2024.

Sharisy Aparecida Henz Dlugovitz
Secretária Municipal de Educação e Cultura
Port.155/2024 de 04/04/2024